PRAIAS, NINFAS E SOL

NÃO faltam às praias cariocas as rondas encantadoras de ninfas que as transformam em cortes luminosas da Helade, em transposições de um poema de Pindaro ou de Alceu. Os corpos jovens, nos brincos despreocupados da areia, pairando como pássaros no encalço da peteca adornada de penas, às vêzes elevados como um vôo de bailarina em um "ballon" impossível, às vêzes deitados quase horizontalmente, como se a gravidade fôsse uma lenda... Praias, ninfas e sol! Que mais nos poderia dar a Cidade Maravilhosa para a retina deslumbrada? Estas cenas, que fixam a alegria pagã das praias cariocas, valem como um poema de vida e de juventude.

Crianças pobres de Kosmos [illegible] mam o copo de leite, oferecid[illegible] pelo comendador Serafim Sofia

UM CORAÇÃO GENEROSO E UMA FORTUNA A SERVIÇO DA COMUNIDADE

COMENDADOR SERAFIM SOFIA, UM DOS MAIS BENEMERITOS CIDADÃOS DOS SUBÚRBIOS CARIOCAS — A SUA OBRA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO AMPARO À CRIANÇA POBRE

A vida do Comendador Serafim Sofia tem sido uma consequência de grandes e inapagáveis iniciativas. Nascido nas terras distantes de Portugal, a sua vida é tôda devotada ao progresso do Brasil, num trabalho em que se descobre um coração generoso, regado das mais puras e cristãs virtudes latinas. Cidadão nobre, de gestos de remarcada solidariedade humana, o seu nome se inscreve entre os que mais têm feito pelo progresso de Kosmos, longinquo subúrbio carioca. Através das colunas dos jornais cariocas, o público toma conhecimento das suas iniciativas, da sua constante e crescente preocupação de melhorar a condição de vida dos menos favorecidos pela sorte.

Ainda recentemente, obedecendo ao imperativo da sua vontade, foi instituida em Kosmos, a "merenda escolar" diária, ou melhor, o "Copo de Leite com pão com manteiga" para as crianças pobres da localidade. Houve uma linda festa. Sorrisos ingênuos de crianças que serão os futuros homens de amanhã emprestavam ao ambiente o colorido sincero das manifestações espontâneas. E sôbre todo êsse ambiente de alegria, pairava o sorriso franco do Comendador Serafim Sofia, dêsse homem que, desde que transferiu sua residência para Kosmos, outra coisa não tem feito senão praticar o bem, amenizando a dor alheia, amparando a juventude e solidarizando-se com tôdas as felizes iniciativas.

MAIS UM EMPREENDIMENTO DO COMENDADOR SOFIA

Na sede do Esporte Clube Rosita Sofia, teve lugar a solenidade da inauguração simbólica do "Dispensário", idealizado pelo Comendador Serafim Sofia, com a "merenda escolar" para as crianças pobres de Kosmos. Vencendo a sua natural modéstia, o Comendador Serafim Sofia, viu-se envolvido numa linda festa, que reunia representações do Ensino, das Letras, da Imprensa e de várias Associações, como sejam: Academia Suburbana de Letras, Associação dos Escoteiros Ferroviários, representada por várias tropas, sob a direção do Sr. Moacyr Valença; Escoteiros de Mesquita e Belfort Roxo, dirigidos pelo Sr. Alonso Soritê; diretor da Escola de Alfabetização desta última localidade fluminense; Dispensário Coronel Horacio Lemos e muitas outras que não conseguimos anotar. Compareceram ainda, integradas por todos os seus elementos, as Bandas de Música "Francisco Braga", de Santa Cruz, e "Dez de Maio", de Campo Grande, as quais muito contribuiram para o sucesso da festa.

Cortada a fita pelo Comendador Serafim Sofia, que deu por iniciada a nova tarefa de amparo à criança de Kosmos, fez-se ouvir, a Banda de Música "Dez de Maio", executando o dobrado "Serafim Sofia".

AS CRIANÇAS MANIFESTAM A SUA GRATIDÃO

Após vários discursos enaltecendo a obra social do cidadão de Kosmos, falou a menina Clara de Oliveira em nome das suas amiguinhas do "Triângulo Carioca", enaltecendo a figura do Comendador Sofia, a quem rendia um sincero preito de admiração e respeito pelo bem que procurava proporcionar ao povo de Kosmos, repartindo o produto do seu labor quotidiano. Terminava pedindo a Deus as bençãos para quem tanto fazia por merecê-la.

As palavras da menina Clara foram vivamente aplaudidas, não só porque continham tôda a sinceridade de que é capaz uma criança, como também, representavam um verdadeiro hino de gratidão àquele que está sempre com a atenção voltada para os problemas que envolvem a pobreza de Kosmos.

Outros discursos assinalaram a tarde festiva que viveu a próspera localidade. Todos êles referiam-se ao Comendador Sofia, exaltando-lhe os sentimentos altruisticos.

ORAÇÃO OFICIAL

Em nome da Comissão Promotora da festividade e interpretando os sentimentos da população de Kosmos, usou da palavra a seguir o escritor Justo Ferreira da Silva, cujo belissimo discurso fez estrugir palpitantes aplausos.

O orador com rara felicidade historia a ação do Comendador Sofia em prol da criança pobre, relembra as instituições criadas fala no lançamento da campanha do Copo de Leite, na do Pão com Manteiga, no Natal da Criança Pobre, na Cruzada Nacional de Educação, na Escol[illegible] 9-15, no Curso de Alfabetiz[illegible]ção Jacinto Alcides, nas Associações de Caridade, no Instituto Kosmos, na Associação d[illegible] Menores Beneficiados, na Academia Suburbana de Letras, n[illegible] Escolas Primárias particulare[illegible] nas Bandas de Música do Triângulo Carioca, nas Congregaçõe[illegible] Religiosas, nas Uniões Esportivas, nos Orfanatos, no Esport[illegible] Menor, enfim em tôdas as instituições onde o coração generoso do Comendador levou [illegible] amparo de sua economia e [illegible] animação da sua inteligência [illegible] do seu entusiasmo. Terminand[illegible] disse:

— Cidadão.

É de joelhos, ante a imagem sacrossanta da Pátria sôbre [illegible] qual o sol da liberdade bate [illegible]chelo, que nós, soldados da R[illegible]pública, neste momento n[illegible] achamos.

Nessa posição, mestre, que [illegible] vistes o nosso grito de dor qua[illegible]do os abutres da monarquia de[illegible]pedaçavam o coração da Mãe Pátria, amigo que fostes, o nosso guia no oceano de perfidias [illegible] de misérias em que por tanto tempo nos debatemos, ouvi [illegible] voz da gratidão, a voz que nu[illegible]ca mentiu".

O ENCERRAMENTO DA FESTIVIDADE

A seguir teve inicio a distribuição do "Copo de Leite com Pão com Manteiga", moti[illegible] principal das solenidades. Um[illegible] Hora de Arte, teve lugar, co[illegible]tando com o concurso de alunos de vários educandários [illegible] Kosmos.

O Comendador Serafim Sofi[illegible] deu por encerrados os festejos pronunciando uma breve oração tôda ela tarjada, na mais pr[illegible]funda emoção.

Fez questão de frizar q[illegible] muito breve, o "Dispensário" estaria concluido para atender às crianças de Kosmos, com[illegible] também às dos subúrbios vi[illegible]nhos.

Abraços e cumprimentos [illegible]seram ponto final à linda fe[illegible]

Matadouro e charqueada construidos pela C. B. A. no Núcleo Agro-Industrial "São Francisco", em Petrolândia.

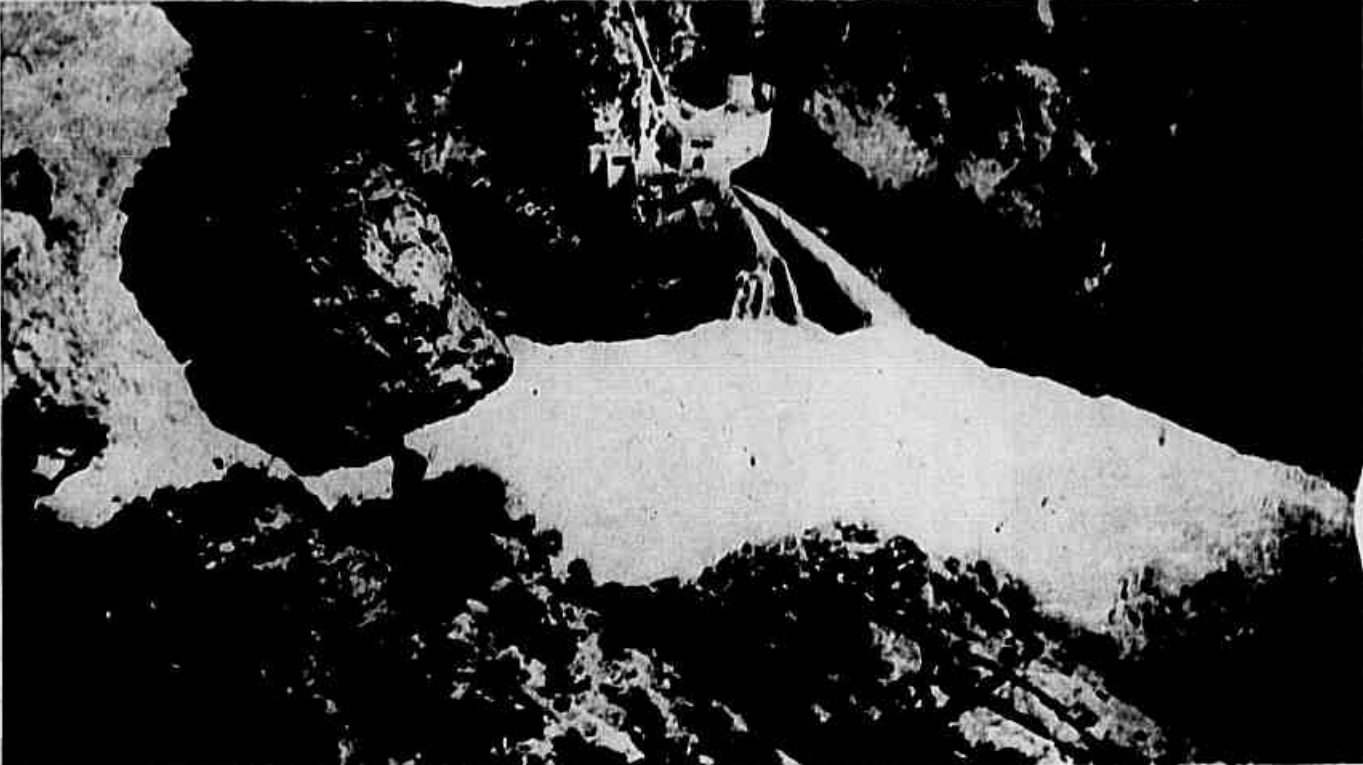
Colonos e trabalhadores que constituiram a cooperativa da Colônia Agrícola Nacional do Pará.

Levar a civilização aos mais afastados rincões do país é uma das mais importantes e difíceis tarefas de govêrno. A ação oficial tudo tem que resolver nos sertões longínquos, lá onde o primitivismo ainda domina todas as atividades do homem, não somente a da produção mas até a da proteção à sua própria saúde.

Enfrentando o magno problema, o govêrno do presidente Vargas traçou um plano de colonização agrícola, compreendendo núcleos, colônias e granjas-modelo. A sua execução, iniciada pelo ex-ministro Fernando Costa, aponta um dos caminhos mais certos para se atingir objetivo tão amplo. Criou-se primeiramente a Colônia Agrícola Nacional de Goiás, próximo a Anápolis, à qual estará ligada, dentro em breve, por uma excelente rodovia.

Agora, quando o ministro Apolonio Sales acaba de completar o 3.º aniversário à frente da pasta da Agricultura, é oportuno salientar os novos rumos que deu ao plano de colonização. Seguindo as instruções do presidente Vargas no sentido de intensificar os trabalhos de irrigação na zona árida do nordeste, bem como impulsionar, o mais possível, a colonização das terras deshabitadas, o ministro Apolonio Sales sugeriu, em maio de 1942, a criação de um núcleo agro-industrial nas margens do S. Francisco, para atender, simultaneamente, aos dois objetivos mencionados.

Aprovando essa sugestão e os estudos do titular da Agricultura, o chefe do govêrno rasgou novos horizontes para o melhor êxito da colonização agrícola.

Em sua exposição de motivos, o esclarecido ministro afirma: "E' condição de êxito dos nucleamentos de população no interior a industrialização e esta sob forma cooperativista, acrescendo-se destarte aos lucros da exploração da terra os proventos da indústria".

Uma vista da famosa Cachoeira de Paulo Afonso, cujo aproveitamento, anunciado pelo govêrno, está despertando excepcional interêsse em todo o país, notadamente no nordeste, onde o grande empreendimento é a esperança de milhões de brasileiros.

Marcos de civilização nos sertões distantes

A colonização agro-industrial conduzida pelo ministro da Agricultura

A turbina de 1.000 KW, já perfeitamente instalada, para fornecimento de luz e fôrça à cidade de Petrolândia e para os trabalhos de colonização às margens do São Francisco.

Em 22 de julho de 1942, o Sr. presidente expedia o decreto-lei n.º 4.504, que dispõe sobre a criação de núcleos coloniais agro-industriais. E no mesmo dia, pelo decreto-lei n.º 4.505, criava o Núcleo Agro-Industrial "S. Francisco", em Petrolândia, hoje em adiantada fase de instalação. Ali, a turbina de 1.000 kw já entrou em funcionamento, marcando o início da era de utilização da energia hidro-elétrica do mais brasileiro de nossos rios.

Por outro lado, convem assinalar que, apesar das grandes dificuldades de transportes para o interior e da obtenção de materiais necessários aos empreendimentos dessa natureza, foram criadas, no triênio que se comemora, mais as Colônias Agrícolas Nacionais do Amazonas, Pará, Maranhão, Dourados (Ponta Porã), General Osório (Território do Iguassú) e do Piauí (nas Fazendas Nacionais), todas, exceto esta última, em plena atividade.

Realisaram-se ainda as obras de fundação dos Núcleos de Tinguá e Duque de Caxias, ambos na Baixada Fluminense. O serviço de demarcação e distribuição de lotes nos núcleos de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, beneficiou 770 novos colonos. Nas Colônias Agrícolas Nacionais, localizaram-se 15.600 pessoas, tendo sido atacados mais de 400 quilômetros de rodovias. E' de justiça registrar aquí a cooperação inestimavel recebida pelo Ministério da Agricultura dos govêrnos dos Estados beneficiados.

O Divisão de Terras e Colonização — hoje entregue ao comando do agrônomo Gil Stein Ferreira, que é, sem favor, um dos mais competentes e operosos técnicos do Ministério da Agricultura — está desenvolvendo uma atividade cada vez mais eficiente e benéfica. Para o corrente ano, o ministro Apolonio Sales, com a aprovação do chefe do govêrno, concedeu à aludida Divisão uma verba extra de 22 milhões de cruzeiros, retirada do Plano de Obras e Equipamentos, para que seja levado avante, com maior facilidade, o trabalho de instalação de núcleos e colônias agrícolas. Adotando os mais modernos processos da técnica, esses estabelecimentos constituirão, dentro em breve, verdadeiros marcos de civilização, plantados nos distantes sertões do Brasil, como anseio de progresso de uma grande pátria livre.

O ministro Apolonio Sales quando falava aos jornalistas, por ocasião da passagem do terceiro aniversário de sua gestão à frente da pasta da Agricultura.

Trecho da rodovia para a sede da Colônia Agrícola Nacional do Maranhão, em Barra do Corda, a 700 quilômetros de São Luís.

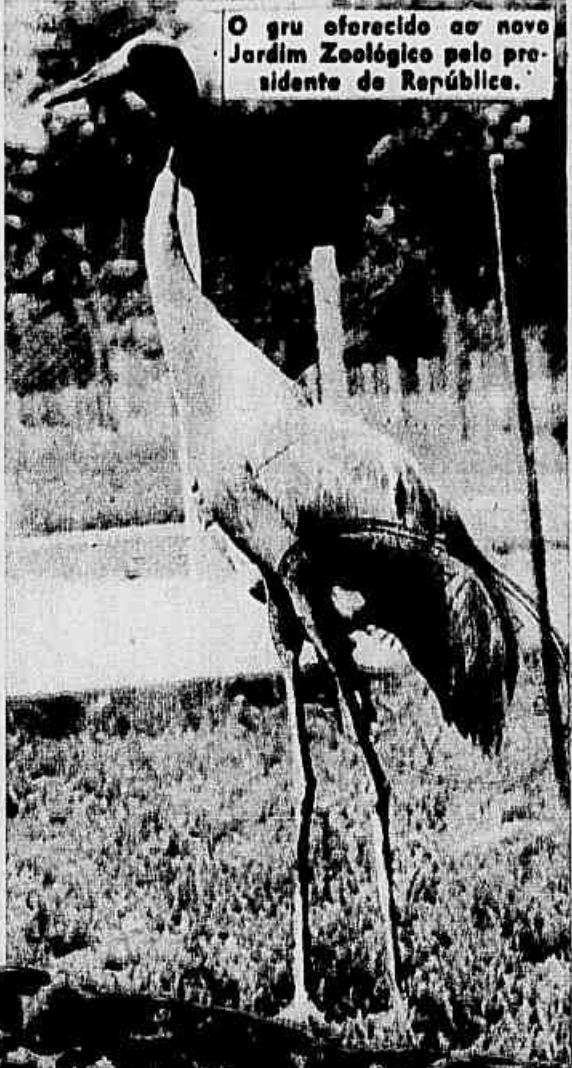
ABRE-SE O NOVO "ZOO"

INAUGURA-SE hoje o novo "Zoo" da cidade, organizado por determinação do prefeito Henrique Dodsworth. A parte a ser posta em exposição — a do Aviário — já está completa. Constituida de cêrca de mil exemplares, a coleção de aves, vindas de todos os pontos do Brasil, é de uma riqueza extraordinária. O público poderá também ver algumas feras, tais como onças, tigres e outras. Existem em exposição, além disso, animais que ainda não foram vistos na nossa capital, tais como grus, búfalos d'água, etc.

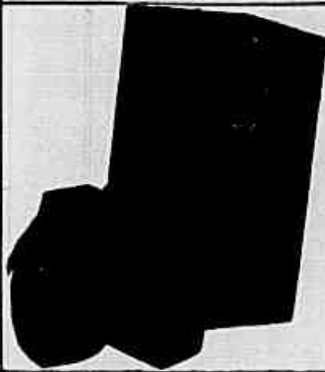
Os viveiros de pássaros são moderníssimos, oferecendo espaço e asseio às aves, o mesmo acontecendo com as jaulas, nas quais existe até iluminação indireta.

O público terá entrada gratis, êste domingo, mas terá que passar pelas borboletas, pois os dirigentes do novo "Zoo" desejam saber o número de pessoas que o visitaram. Já se encontra no prelo um artístico catálogo com fotografias e nomes dos bichos alí existentes.

Nas fotos que ilustram êste texto aparecem alguns dos animais do parque.

O grou oferecido ao novo Jardim Zoológico pelo presidente da República.

"Mariazinha", em sua jaula, numa pose especial.

Búfalos d'água gozando as delícias da piscina de seu setor.

Onça pintada de Mato Grosso.

MODAS...
DOIS É BOM!

★

A FINAL a mulher se veste para o companheiro. Nada mais agradável do que ouvir um elogio discreto ao vestido que imaginamos, às vêzes "num volver dos olhos traduzido" como disse o poeta. As sugestões de moda devem tornar-se mais vivas e mais eloquentes ao serem documentadas com a presença de um galã, ou pelo menos de alguém capaz de elogiar o vestido ou o chapéu. Aqui estão alguns pares, enamorados às vêzes, às vêzes ligados por uma simples relação de negócios. Digam-me se os vestidos não adquirem um brilho diferente e uma vida maior, com a presença de um elemento do "sexo feio" que com ser feio não perde a faculdade de admirar a beleza.

CRIADA A COMISSÃO DE ARMAZENAGENS DA PRODUÇÃO

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Encontrar-se-ão no centro da Alemanha os exércitos aliados e russos

VEM AO BRASIL UMA MISSÃO AMERICANA - Para tratar com o Govêrno e os industriais sôbre a situação do algodão no após-guerra

DESFECHADA NOVA OFENSIVA RUSSA

Segundo os alemães, Tolbukhin está atacando na Hungria sul-oriental, em direção aos acessos orientais de Berchtesgaden — Malinovski, de sua parte, está tentando abrir passagem para a brecha da Moravia, caminho de Viena — Atingido Alt Damm, último subúrbio de Stettin — Em vésperas de acontecimentos da maior importância (Telegramas na 7.ª pág.)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de março de 1945 — N.º 11.887

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Política e políticos

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Uma pose especial do leão do Zoo para o fotógrafo...

200.000 alemães ameaçados de envolvimento

Os nazistas tentam escapar do bolsão criado em consequência do avanço relâmpago do general Patton no Sarre — Atravessado o rio Nahe — Cortada pela terceira vez a estrada Colônia-Frankfort — Controlando 7 Km. da importante rodovia — Ocupados 9/10 de Coblença, que se acha quase inteiramente destruida pelos bombardeios aliados

PARIS, 17 — (Por James Kilgallen, do International News Service) — As fôrças nazistas a oeste do Reno se retiravam hoje em direção a leste, para fugir ao movi-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Os telegramas de ontem deram a notícia de ter sido completada a ocupação da estratégica ilha japonesa de Iwo, pertencente à Prefeitura de Tóquio, da qual dista apenas 800 quilômetros, o que significa que os caças americanos poderão de agora em diante atacar o território da capital nipônica, quer em operações de fustigamento, quer escoltando os bombardeiros médios ou as super-fortalezas. Nesta fotografia vemos os três primeiros, dos pouquíssimos fanáticos componentes da guarnição nipônica de Iwo Jima, onde nada menos de 21.000 de seus companheiros foram aniquilados — (Foto do Serviço especial para A NOITE).

O PAPA FALARÁ HOJE

ROMA, 17 (INS) — O Papa Pio XII falará amanhã pelo rádio às 15,30 horas (GMT), onda 50,26, 5.969 kcs.

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — O Papa terminou de redigir o texto definitivo do discurso de 20 minutos que contem uma exortação à paz justa e que pronunciará amanhã do balcão central da Basílica de São Pedro.

O discurso, que coincide com os novos rumores de paz que estão circulando, será retransmitido às 12,10 (hora do Rio de Janeiro) por onda curta, para todo o mundo em vários idiomas e representará o fim dos esforços da Santa Sé para a obtenção da paz, mediante as preces, sermões e promessas iniciadas em outubro do ano passado.

O Sumo Pontífice expressará a parte a imoralidade desde que irrompeu a guerra, o que lhe está causando grande preocupação.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

UMA JOVEM DE 78 ANOS

E pesa, apenas, 4 mil quilos — A nova atração do Zoo, que hoje se inaugura — Uma elefoa, dois leões e um urso.

Inaugura-se, hoje, o nosso Jardim Zoológico, instalado na Quinta da Boa Vista.

Novos especimes foram adquiridos à última hora para aumentar a rica fauna, que fica, assim, aparelhada para ser uma interessante atração da cidade.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A "jovem de 78 anos", conduzida pelo seu tratador

Chega hoje o chanceler Leão Veloso

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, deverá chegar hoje, a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, que visitou após haver chefiado a delegação brasileira à Conferência de Chapultepec. O seu desembarque está marcado para às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

RENDEI-VOS, AGORA!

O fim se aproxima com rapidez — Amanhã tôda a Alemanha será um campo de batalha — O apêlo do Rádio de Moscou ao povo germânico

LONDRES, 17 (A. P.) — O rádio de Moscou apelou para o povo alemão para que se renda agora, porque "o vosso completo colapso está próximo e amanhã toda a Alemanha será varrida pelos Exércitos americanos, soviéticos e britânicos, esmagando tudo que ouse levantar a cabeça".

O rádio de Moscou continua:

"A vitória está ao alcance dos aliados. As mãos de Stalin, de Churchill e de Roosevelt já se aproximam para cortar o fio tenue em que Hitler & Cia. estão dançando. Não haverá mais paradas, nem atrasos. O fim virá com rapidez... Hitler arrastará as suas destroçadas hostes para os Alpes bávaros e austríacos, cobrindo o caminho da sua retirada com mulheres e crianças esfomeadas... Toda a Alemanha será campo de batalha amanhã — a Alemanha central um montão de destroços — se não deliverdes esta luta inútil".

UNIR-SE-ÃO NO CENTRO DA ALEMANHA

LONDRES, 17 (A. P.) — O Alto Comando do Exército Vermelho e o Alto Comando Aliado concordaram numa estrategia coordenada que em breve resultará "em golpes simultâneos de enorme vigor, que efetuarão a junção dos nossos exércitos em qualquer parte no centro da Alemanha", — anuncia o analista militar soviético, coronel Kolomeitsev.

"Foi estabelecido contato operacional entre os aliados — cada vez mais estreito" — diz o coronel Kolomeitsev, em artigo transmitido pelo rádio de Moscou. "Os golpes aliados contra a Alemanha estão se tornando cada vez mais eficazes e tudo parece indicar um plano estritamente elaborado de coordenação entre as

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

TOQUIO NO RAIO DE AÇÃO DOS CAÇAS AMERICANOS

A expressão da conquista de Iwo Jima, onde 21.000 japoneses foram eliminados — "Entre bons e excelentes" os resultados do bombardeio de Kobe — Rangoon atacada pela quarta vez

GUAM, 17 — (A. P.) — A conquista de Iwo Jima, à custa de 4.189 mortos, 15.308 feridos e 441 desaparecidos, já se tornou militarmente util aos americanos.

Assim, o Departamento de Marinha anunciou que Tóquio fica no raio de ação dos aparelhos de caça americanos com base nos dois aeródromos de Iwo Jima. Aliás; o segundo aeródromo da ilha, situado no centro, foi completado pelos engenheiros americanos que trabalharam enquanto eram travadas as mais sangrentas batalhas em sua volta. Êsses valentes soldados terminaram seu

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

OS MÁRTIRES BRASILEIROS DE MONTE CASTELO

Relação completa dos expedicionários falecidos na luta pela conquista da importante posição e em outras ações

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra tornou público, ontem, a seguinte lista do pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira falecido na Itália, no mês de fevereiro, conforme comunicações recebidas a té 15 de março corrente: 1.º Regimento de Infantaria — 2.º tenente Godofredo de Cerqueira Leite, falecido em 21-II-945, em operações de guerra; 2.º sargento Ananias Holanda de Oliveira, falecido em 19-II-945, em operações de guerra; 3.º sargento Benevides Valente Monte, falecido em 21-II-945, em operações de guerra; soldados Benjamim Teotonio de Lima, falecido em 24-II-945, em operações de guerra; Elidio Machado Martins, falecido em 27-II-945, em operações de guerra; Jacinto Lucas da Costa, falecido em 21-II-945, em operações de guerra; Hyvio Damôncio Naliato, falecido em 22-II-945, em operações de guerra; e Anésio Antão Ferreira, falecido em 7-II-945, em operações de

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

A CARAVANA SEGUIU... E O SR. VIRGILIO FICOU!

Uma caravana de "próceres" seguiu ontem de noite para Belo Horizonte, em carro especial, afim de assistir ao comicio que ali realizarão hoje as oposições reunidas. O carro-dormitorio foi á cunha, repleto, com os seus dezoito leitos ocupados. Os passageiros seriam os senhores Virgilio de Melo Franco e seu irmão Afonso Arinos de Melo Franco; Odilon Braga,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O Estádio da Prefeitura

Por ato de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu designar os srs. Raul Pena Firme, Antonio Gomes de Avelar, Rafael Galvão e Carlos Martins da Rocha, para, em comissão, organizar o projeto para a construção do Estádio da Prefeitura do Distrito Federal, em terrenos do antigo Derby Clube.

Eis aqui um homem que prefere as rações K fornecidas ao Exército norte-americano, em vez de um bolo de aniversário, para celebrar a passagem do seu centenário de existência. Um veterano da Guerra Civil, Oliver M. Haney, disse preferir êsse alimento "porque estamos em guerra e em tempo de guerra devemos aceitar todas as suas consequências"... (Foto do Serviço especial para A NOITE)

O algodão no após-guerra

Vem ao Brasil uma missão americana

WASHINGTON, 17 (R.) — Uma missão da indústria textil formada por elementos da Junta de Produção e Recursos Combinados, entrará em entendimentos ainda este mês com representantes do govêrno brasileiro e elementos da indústria algodoeira do Brasil. A missão, que partirá brevemente e compreende dois membros britânicos, tem por fim terminar com os brasileiros as discussões iniciadas em Washington, no ano passado, acêrca da situação do algodão do mundo de após-guerra.

São os seguintes os elementos que integram a delegação: T. M. Bancroft, presidente do Comité de Texteis da Junta, Saul Nelson, que faz parte do mesmo comité, Robert Cleaves, da Administração da Economia Exterior, e os dois representantes britânicos, coronel W. A. Grierson, do Comité de Texteis da Junta e Frank Interbottom, do Ministério da Produção da Inglaterra.

Na viagem de regresso, a missão passará pelo México, para tratar de assuntos semelhantes aos que a levarão ao Brasil.

Pacifico prepara-se para o pior...

Um diamante de 10 milhões de cruzeiros no ventre de um peixe

GOIANIA, 17 (Asapress) — Noticia-se de Tocantinópolis que à beira do rio Tocantins foi pescado por uma senhora de nome Maria Francisca de Jesus um peixe em cujo intestino, ao ser preparado pela feliz pescadora, foi encontrado um raro diamante de coloração amarela, o qual foi avaliado em cêrca de três milhões de cruzeiros.

Um comprador, residente no município de Marabá, no Estado do Pará, adquiriu a gema da Sra. Maria Francisca que vivia em relativa pobreza com cinco filhos, pela importancia de cinco milhões de cruzeiros.

Crônicas e **A NOITE** EDIÇÃO DOMINICAL Comentários

CONCILIATORIA

Jarbas de Carvalho

As esquerdas, em seu manifesto, surpreenderam a opinião pública com o rumo político que aconselham para a solução da crise política do momento. Surpreenderam porque seus propagandistas entre nós — pretendendo aglutinar adeptos pelo terror — prometiam uma chacina em grande escala, no advento de seu credo ao govêrno. Tamanha felicidade não merecia o povo brasileiro...

Mas, o ilustre Sr. Afonso Schmidth, ainda há pouco dizia que fôra um êrro julgar o comunismo com esgares e um punhal nos dentes. Parece, pois, que os exegetas da doutrina pensam de modo diverso dos burgueses endinheirados que julgaram certo adquirir um ar sinistro ao aderir capciosamente aos homens da estrêla vermelha.

Em meio da confusão que ainda reina, porém, as esquerdas parecem bem orientadas. O Brasil precisa, realmente, de soluções pacíficas para continuar sua luminosa trajetória para a cumiada da vida internacional.

Por isso pergunto a mim mesmo se a candidatura do general Eurico Dutra será uma candidatura de conciliação. Raciocino, e [illegible] raciocínio responde que ela tem todos os requisitos de uma candidatura que visa apaziguar os espíritos exaltados por antecipação.

Que é que as oposições coligadas declararam combater com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes? A possível candidatura do Sr. Getulio Vargas. Essas oposições — vindas dos matizes mais antagônicos da política indígena, contavam como inevitável a apresentação do nome do presidente da República para o novo período legal. Tanto contavam com isso que assestaram suas baterias sôbre o [illegible] o ataque cerrado contra o "continuismo". Foi a tecla insistente desde os primeiros dias, depois da ordem de abrir fogo. Chegou-se a lançar um "slogan": — "Qualquer nome, menos o do Sr. Getulio Vargas". E os amigos mais chegados ao ilustre brigadeiro afirmavam, categóricos, que o Sr. Eduardo Gomes era um candidato condicionado à apresentação do presidente da República.

São palavras dos nossos dias — são palavras de hoje e sem contestação.

Mas, o presidente, com êsse poder de dosagem que o distingue — sabendo dizer as coisas em seu momento oportuno — veio, afinal, a público declarar solenemente que não é candidato. O inesperado perturbou certamente a direção da campanha. Mas, seus líderes, refeitos do fôlego, procuraram dirigir-se a novos objetivos. Os proclamados pendores de pacificação geral, de restabelecimento da tranquilidade da família brasileira e segurança do trabalho interno — [illegible] — foram então esquecidos. Entretanto, não parecia possível manter a todo transe um candidato — por muito digno que fôsse — que já não representa mais um protesto político de elevada significação, mas um golpe revolucionário de consequências imprevisíveis.

Foi diante dessa ameaça que surgiu a candidatura do general Eurico Dutra. Fôrças políticas respeitáveis, secundando os mais nobres sentimentos da conduta do Sr. Getulio Vargas — e julgando [illegible] próprios protestantes em ação reivindicadora [illegible] no interêsse da nação — procuraram e acharam um homem de prol, que por suas qualidades de honradez e firmeza, serena austeridade e ardente patriotismo, poderá assumir o govêrno do país dentro de uma aura benéfica, em que todos se sintam bem.

Essa candidatura tem, evidentemente, uma lídima expressão conciliatória — e elementos ponderáveis, que não se tinham ainda manifestado, a estão encarando por êsse prisma, como a solução feliz de uma controvérsia que estava descendo ao terreno perigoso das retaliações.

Reflitam os dissidentes na sabedoria popular que afirma ser melhor um mau acôrdo que uma boa demanda — em que perdem as duas partes em benefício dos advogados e dos emolumentos do foro. E a candidatura do general Dutra não é um mau acôrdo. E' mesmo um excelente acôrdo. Seu passado, seus propósitos elevados, seu caráter nos garantem uma próxima era de prosperidade e de calma — de que o Brasil precisa.

POESIA E EXPRESSÃO

Antonio Carlos Machado

Não creio que haja arte mais difícil do que a poesia. Falo, é claro, da verdadeira poesia, pois, como talvez ninguém o ignore, existe uma espécie de poesia que é pura mistificação. Mas o que vem a ser, a rigor, a verdadeira poesia? Permito-me afirmar: poesia é, antes de mais nada, sensibilidade, isto é, expressão. Sem expressão não existe arte propriamente dita, mesmo quando a técnica é perfeita. Para exemplificar: um soneto de Chopin, interpretado por um virtuose, jamais despertará qualquer emoção ou vibração espiritual se êsse virtuose for apenas um exímio executante. O mesmo acontece com tôdas as outras modalidades de criação artística. A expressão é tudo. Sem ela, não poderá existir arte. Um soneto, rigorosamente metrificado e rimado, impecável na feitura, poderá deixar de ser uma elaboração estética, vazio de comunicabilidade, se o sopro da expressão não o animar no momento realizador.

O engano dos modernistas reside precisamente no pensar que é possível fazer poesia com palavras misteriantes e cabalísticas, dispostas arbitràriamente, sem a mais leve preocupação de forma e substância. O resultado já se conhece: qualquer literatiço, falhado em gêneros que imponham maior agilidade mental, veste a pele de porta-lira e desanda a perpetrar os mais estapafúrdios poemas, impingindo-os cabotinamente como obras-primas da nova escola. E, pobre de quem tiver a sinceridade de condenar essa versalhada ridícula! Os modernistas, em côro, bradam aos céus, proferindo doestos longitroantes! Felizmente já se pode observar uma reação contra êsse abastardamento da arte poética entre nós, preferindo os poetas mais novos a ocupar-se de temas em forma anacrônicos [illegible] "sol disant" reformistas. Ainda há pouco, numa reunião de pessoas inteligentes, houve quem tivesse que silenciar, totalmente vencido, diante da repulsa causada pelo seu intransigente aferro às bobices de Drumond e outros poetas do mesmo naipe.

Assim, é sempre com satisfação que travamos conhecimento com um novo poeta autêntico, como êsse desventurado José Bartolota, a cuja vibratilidade emotiva devemos "Ariel" e "Busca Ansiosa", dois volumezinhos da mais alta e pura poesia.

José Bartolota cerrou os olhos numa manhã luminosa de novembro, quando a vida lhe sorria, plena de promessas e a natureza, igualmente, era todo um poema de beleza e ternura, insinuando-se na alma dos homens. A sua vida, interrompida aos 21 anos, foi breve quão fecunda de ideais e sentimentos alevantados. Não encontramos quem não conheça os seus rasgos de generosidade, os seus assomos de comiseração, a sua grandeza de alma. Espírito vivo, atento às realidades, com uma decidida e insopitável tendência para o estudo, êle foi, entretanto, no ritmo e todo o cantar suave, de altiva inspiração, cujos cânticos, repassados de tristeza e de negativismo, em momento algum se perdem pelos desvãos do artifício. José Bartolota tinha uma alma grande demais para êste mundo mesquinho e por isso mesmo tombou vítima do seu próprio inconformismo, da sua permanente sinceridade com as desditas alheias. Se bebia, se boemizava, era para aliviar os seus sofrimentos íntimos, a sua revolta impotente, a angústia de ver tanta dor sem a possibilidade de a combater eficazmente. Tomado de amargura, versifica:

> A sexta-feira treze na minh'alma...
> Não posso mais, Senhor, aspiro a calma,
> a paz para por termo a esta agonia;
> Sinto um ódio fatal, corroe-me o tédio.
> [illegible]
> e a renúncia minha única alegria.

Poeta de vibrações tumultuárias, cujo sensório se reflete em todos os seus versos tensos de imagens e reflexões de símbolos, José Bartolota encontrou no seu pensamento tôdas as notas do desespêro humano, sem transviar-se jamais na desrítmia ou na repetição temática. A sua estrofação, sempre sonora e bem timbrada, fica ressoando nos ouvidos do leitor, como a beleza das suas idéias e concepções líricas ficam gravadas para sempre na sensibilidade de quem tenha a ventura de conhecê-la. Veja-se quanta poesia nesta estrofe:

> Por que, meu Deus, bebi tanto esta noite?
> Soluça o vento-sul como um açoite.
> Sou lascivo sultão de um reino sírio...
> Num concerto de risos delirantes
> passa, por mim, um bando de estudantes,
> alheio ao meu pálido delírio!

Diante de poetas legítimos como José Bartolota, a gente fica a imaginar a mediocridade ou mesmo a pasmosa nulidade de literatos e escrevinhadores melíflues a gênios como Drummond, o fulano, o sicrano de Pitangui, que ainda recentemente, num desmazelado freudiano, fazia confissões mirabolantes, muitas das quais exploradas com petardos nos arraiais literários. Sim, senhores modernistas, sem expressão não há poesia, nem arte alguma. Há apenas mistificação, mistifório, tapeação.

Política Internacional

LONDRES, março (De Wickham Steed, copyright B. N. S., exclusivo para A NOITE) — Os acontecimentos estão se desenvolvendo muito rapidamente e parecem destinados a conservar êsse ritmo. A linha Siegfried foi ultrapassada. Colônia caiu e o Reno foi cruzado, não obstante os alemães estarem ainda, em muitos setores, lutando com tenacidade. O rápido avanço do 3.° Exército norteamericano, sob o comando do general Patton, na vizinhança de Coblença, constitui, com as operações das fôrças do general Hodges, ao sul de Colônia, uma semana de extraordinários sucessos.

Talvez não tenhamos de esperar muito pela vitória final. Os russos já estão preparando a campanha que tem Berlim como objetivo. Podemos estar seguros de que os aliados não pouparão tempo nem esforços no sentido de se reunirem aos russos.

E volto ao meu velho hábito de adivinhar o que Hitler pensa. Ele recordará Godesberg, no Reno, onde, de maneira tão vergonhosa, traiu Neville Chamberlain. Colônia deve trazer à sua memória lembranças bem amargas. Foi em Colônia que o destino se decidiu a seu favor. Em novembro de 1932, o partido nazista só obteve 11 milhões de votos, ao invés dos 14 milhões que tinham conseguido antes. Os ratos estavam começando a abandonar o partido. A situação parecia pior ainda, porque Hitler tinha gasto mais de 600 mil libras do que podia. Estava, porém, estabelecido que Hitler restituiria aos magnatas o dinheiro. Numa crise anterior Hitler tinha recomendado a êsses homens que o melhor partido era o nazista, persuadindo-os na base de 4 milhões de libras. Hitler tinha gasto o dinheiro em jornais, guardas negros e outras instituições nazistas. Nesta situação crítica, vários partidários venderam seus jornais ao govêrno, a poder de dinheiro. Foi quando o chanceler Von Pappen veio em socorro de Hitler, nomeando, também, dois outros milionários. E, assim, se encontraram em Colônia com um banqueiro alemão, chamado Schroeder, afim de se chegar a um acôrdo. Os têrmos dêste eram no sentido de que os magnatas pagariam as dívidas de Hitler, que ficaria como chanceler, sendo Von Pappen vice-chanceler. Na verdade, Hindenberg, Von Pappen e os magnatas pensaram que poderiam colocar em Hitler e Goering freio e bridão. Mas, logo que êstes sentiram firmes, começaram a cavalgar Hindenburg e Von Pappen, munindo-os com o freio e o bridão. Incendiaram o edifício do Reichstag e puseram a culpa nos comunistas. Os não-nazistas foram expulsos do govêrno. Até o próprio Von Pappen escapou por pouco à morte, no expurgo de 30 de junho de 1934, quando Hitler e Goering assassinaram brutalmente o general Von Schweizer e muitas centenas de outros oficiais.

Quando Hitler se lembra da Renânia, de Colônia e outros estados ocidentais, enquanto Dusseldorf e outros centros da antiga riqueza alemã estão sob o comando aliado, um sentimento curioso deve assomar à sua alma. Tudo desfeito pelos golpes da democracia. As últimas fôrças do Reich estão sendo submetidas à forte pressão; o sul de Colônia está perdido; também está perdida a antiga cidade universitária de Bonn; Coblença não resistirá muito tempo. A "cabeça de ponte" estabelecida na região do Reno, ao sul de Colônia, pelo general Hodges, vem encontrar uma resistência mais ou menos fraca. Os aviões britânicos continuam impedindo uma contra-ofensiva. Mesmo os nazistas mais devotados devem agora reconhecer o engarrafamento dos alemães na Prússia e na Renânia, sem falar nos milhares de prisioneiros alemães.

A sua situação, por certo, não será invejável, quando os russos marcharem em direção aos aliados. Não há dúvida que houve um rompimento na máquina militar alemã, o que não significa, porém, que a guerra esteja acabada. Podem os alemães ainda nos dar muito trabalho. Prova disto é a advertência do primeiro lord do Almirantado, segundo a qual está recrudescendo a campanha submarina; os projéteis voadores estão caindo contra o sul da Inglaterra. Não conseguirão, porém, evitar a hora em que os aliados exigirão da Alemanha nazista a rendição incondicional.

Quanto ao co-delinquente da Alemanha — o Japão —, as perspectivas não lhe são muito simpáticas. Neste momento, no curso de tôda a guerra no Pacífico, façanhas mais atrevidas e de tamanho alcance que as do 14.° Exército britânico na Birmânia e as dos chineses, ao capturarem o término da antiga estrada da Birmânia. Por seu turno, Tóquio está aprendendo a lição que já foi ensinada aos seus amigos europeus: a aviação nada vale sem a arma destinada a ganhar a guerra, ela pode, destruindo comunicações, estabelecendo transportes e encurtando distâncias, facilitar os trabalhos das fôrças de terra, consolidadoras das posições. Quando os japonêses tiverem notícia do fim da Alemanha nazista, pode não estar certos de que o destino dele também não estará muito longe.

Nas atuais circunstâncias, as atenções tornam-se tôdas para a paz; mas há outros assuntos, como o socorro aos povos libertados da Europa, dos países dos quais os nazistas foram expulsos — Holanda, Bélgica, sul da Itália, Iugoslávia, Hungria —, cuja situação, por hoje, é muito pior que a em que estavam enquanto os alemães lá se encontravam. Isto porque estes assolaram tôdas as regiões, ao serem expulsos, e não há solução para elas, nas presentes condições, com o ponto alto das cidades na base de populações esfomeadas. Como explicou o Sr. Churchill, o que se está exigindo da aviação e dos transportes, para suprir êsses países, é excessivo, neste momento, porque o ponto alto da guerra européia coincidiu justamente com o ponto alto da guerra contra o Japão. Não há problema mais urgente e premente que êsse.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... — que um têrço da população de Nova York se compõe de judeus e que existe uma sociedade hebráica — "Hebrew Free Burial Association" — dedicada exclusivamente a promover o sepultamento gratuito dos israelitas pobres.

2... — que a Somália Britânica, protetorado inglês desde 1884, com uma área de 68.000 milhas quadradas e uma população de 350.000 habitantes, não possui ainda estradas de ferro, hotéis, bancos nem hospitais.

3... — que, recentemente, em Pathfinder, Wyoming, nos Estados Unidos, John T. Harlow cortou a metade da língua de sua sogra afim de que esta — segundo declarou ele no Tribunal — falasse 50% menos e assim não o incomodasse tanto.

4... — que o cólera se desenvolve mais ràpidamente do que qualquer outra moléstia; e que há inúmeros casos de pessoas que morreram apenas umas horas depois de apresentarem os primeiros sintomas da terrível mal.

5... — que depois de um terremoto na região mais primitiva Bengala, na Índia, os homens da tribu pensam solidamente no solo ... [illegible]

6... — que a artista cinematográfica Mae Robson já adotou ... [illegible] ... um punhado de lindas crianças.

DA NOITE PARA O DIA

Política e Cratosofia

Que vem a ser política? Aí está uma coisa de que tôda gente fala, sem jamais pensar em aclarar-lhe uma definição precisa e clara. A crer nos livros que tudo pretendem definir, a Política é ciência (ou a arte) de governar os Estados.

Teòricamente pode ser que esteja certo; na prática, porém, a política nada tem de comum com o govêrno de um povo; porque governar é organizar, administrar, distribuir justiça e, jogando com as palavras, na fórmula de Comte, — "prever para prover afim de melhorar". Ora, a Política é estranha a tudo isso; ela não organiza nem administra, não empunha o gládio de Têmis e muito menos é capaz de previsões com o intuito de concertar o que está torto.

A arte de governar deve ter outro nome, um nome assim, como "Cratosofia" (Kratos-Sofos, sabedoria do poder, — tradução livre: ciência do govêrno em tradição livre).

Se os filósofos não aceitarem o meu helênico neologismo que inventei para uso próprio, seja mesmo o que só é apenas aparentado com Política.

Esta é, de fato, a arte dos arranjos, combinações e permutações para por meio dos quais grupos de homens procuram desalojar outros grupos, das posições que eventualmente ocupam.

E' uma luta violenta e tenaz e que, de ordinário, se trava sem ferro e sem fogo; as armas empregadas são a palavra falada ou escrita, que vai, do cochicho ao "meeting", do sussurro à agitação, do boato à arte de atingir de fundo ou à agressão à carta anônima. Em vez de bombas, granadas e balas, as munições de guerra são o boato, o mexerico, a intriga, o doesto, a aleivosia, a calúnia.

Chovem os projéteis de um campo para outro; mas os combatentes não se abatem com os ferimentos que recebem; de pronto se refazem e retornam à batalha que não finda jamais. Por que, debaixo do céu, os homens dos campos, dentro deles se encontram, tempos em tempos, pouco tempo, surgem as dissensões e os atritos e o combate reclama-se, aos dos aliados de vês-pera.

Mas por que tanto lutam os políticos e nunca chega para êles a hora propiciatória da paz? E' que, como na Bíblia, para o reinado dos céus muitos são os chamados mas poucos os recebidos. Das [illegible] acertado, opinava um homem da rua: faltam bons empregos.

Empregos, honrarias, posições de relêvo, o mando, tudo isto constitui, em fim, que atende as necessidades de vida, ambições e apegos à insaciável ambição dos homens. Assim trava-se a luta impiedosa e sem tréguas entre os de fora e os de dentro, os de baixo e os de cima, para a conquista ou a conservação dos postos de prestígio e de poder; "ôte-toi pour qui je m'y mette" eis o "motto" a divisa política, eterna e universal.

Os vencedores da luta distribuirão, depois da vitória, os cargos da pública administração; os novos agentes do poder começarão, agora, a governar o Estado; ou permanecerão os antigos se couber o triunfo dos detentores da taça. Mas a Política continuará em ação, conspirando, enredando, intrigando, tecendo tranquinhas sem um instante colaborar no interesse da coisa pública, antes atrapalhando, complicando, embaraçando a ação dos administradores.

Sou pela Cratosofia. A Política é que nunca foi, nem jamais será a arte do govêrno dos povos; será, quando muito, a artimanha para lá chegar.

ORAGA

Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

"ALMAS MORTAS"

Não é por mero acaso que Pedro Kropotkin dedica um capítulo da sua "Literatura Russa" a Gogol. Querendo, efetivamente, situar a literatura russa no momento literário, quando os franceses buscavam para si a primazia no romance e no conto, Kropotkin exibe a magnífica lista de nomes que engrandeceram seu país traçando-lhe, paradoxalmente, o retrato mais vil, mais terrífico, porque sobejamente duro e real, de vez que seus heróis eram criaturas sofredoras e seus pintores, homens que viveram ou viram o drama de uma massa escravizada. Raro, efetivamente, o romancista russo, que não se deixou guiar pela "literatura-copia-a-vida", tão ao sabor orientalista, e que hoje conhecemos como cópias fiéis da existência de gerações e gerações martirizadas. Gorki e Dostoievski, Puchkin, Lermontof e Gogol são nomes perfeitamente identificados com essa literatura do sofrimento, tão realista quão brilhante.

Nikolai Gogol inaugura, entre tantas manifestações do temperamento russo, a verdadera literatura de intenção social. Os críticos, ao aparecimento do escritor, proclamaram um novo período, que ficou conhecido, na literatura russa, como o "período de Gogol".

Gogol é um caso típico de escritor que, muito embora não aparente ser político por idéias não expressas, revela contudo uma acentuada tendência política quando retrata tipos de senhores feudais e de escravos. A simples comparação é por si mesmo um libelo revolucionário dos mais temíveis para Nicolau I. Seus escritos permitiram o ingresso, na literatura russa, do elemento social e da crítica social, tendo em vista as condições do seu país.

Cabe-lhe o mérito de haver sido um precursor; seu nome influenciou, ademais, um movimento de renovação que se acentuava; e ainda em nossos dias não é menor a importância de sua autoridade como intérprete fiel dos dramas reais.

O fundo social na literatura, que muitos críticos repudiam como sendo a mancha que enegrece a arte, tem sabido ser, com valores que tais, um elemento verdadeiramente purificador da literatura. Já não digo como função, mas mesmo como arte. Confundir a análise das condições sociais, confundir o realismo da vida humana com o terra-a-terra da literatura piégas, dos dramalhões, é fazer obra de cego à luz meridiana.

Gogol possuía a veia do humor e dêle se serviu também como arma para pintar o ridículo. Em suas obras, encontra-se sempre êsse imprevisto que leva ao riso sem que nos acuda, entretanto, a idéia da comicidade.

"Almas mortas" (Ed. José Olympio, trad. de Costa Neves) é considerada, e creio que é justamente, a maior obra de Gogol. Resultou êsse livro, verdadeiro monumento da literatura russa, de uma anedota contada a Gogol por Puchkin, a propósito de um pequeno incidente policial. O gênio, fazendo brotar do nada maravilhas, deu alma e corpo a um livro que faria a honra de qualquer escritor honesto: foi julgado perigoso pelo govêrno. "Almas mortas" é a história de um certo Chichicov às voltas com um problema. O tipo apresentado é curioso, mas cremos que aí Gogol não fixou um personagem eminentemente russo — o que certamente aumenta o seu valor como psicólogo — mas sim um dêsses homens que costumamos encontrar uma vez que outra em nossa vida. Nêsse livro, pode o leitor divisar os dois lados da alma russa: a que explora e a que é explorada. Mas não usa Gogol, por exemplo, dos elementos que passaria mais tarde a lançar mão, Dostoievski, afim de retirar das palavras tôda a soma de efeitos que o leitor sente penetrar-lhe ao mais íntimo do ser. Não se aprofundando, embora, na dôr nem no sofrimento (Veja-se qualquer livro de Dostoievski), Gogol retira efeitos surpreendentes com o pintar criaturas extrovertidas, feitas sob a encomenda de uma situação que quase sempre êle afirma como ridícula. Há "costumes" em seus romances. "Almas mortas", por exemplo, depõe sôbre um ângulo da vida campestre, depõe também sôbre a servidão nos trabalhos gratuitos dos "mujiks". Êsse é um dos grandes méritos do livro, pois o desejo, facilmente perceptível ao leitor, de Gogol proclamar as injustiças sociais e a diferença existente entre homens, seu objetivo em acentuar as condições de vida do homem explorado pelo homem não são flagrantes senão naqueles meios tons em que o humor se mescla à irreverência, resultando a sátira fina, afiada, contundente, com que o autor agride todo um século de costumes e instituições.

Gogol confere a seus personagens a grave responsabilidade de agirem por si mesmos. Não lhes dá uma ajudazinha no sentido de exibir aos nossos olhos uma face, digamos menos cruel do ponto de vista social. O avaro que nos descreve é um corpo inteiro palpitante de vida real. Medíocres e espertalhões formam uma singular sociedade.

"Almas mortas" é bem uma fórmula da literatura social que haveria de colher outros grandes frutos. Gogol não foi apenas um grande fixador de costumes, mas também um impiedoso, um inconformista reformador, um autêntico revolucionário no tumulto da vida russa.

"OS RATOS"

Difícil é encontrar na vida comum um ponto sôbre o qual possa o homem se apoiar de tal sorte que se sinta sinceramente convencido da não imprestabilidade, do não inteiro fracasso de sua existência. É êste, sem dúvida, o tema principal e em torno do qual giram os romances que analisam o cotidiano do pequeno funcionário — e vale dizer: do homúnculo que conta os minutos em função da vida — e oferecem ao raciocínio do leitor uma dimensão apenas: aquela do indivíduo em constante luta com os azares. Sim, porque em certo tempo, a vida perde os encantos primeiros e estabelece-se tranquilamente sôbre a esfera da mediocridade. Quando rola esta, só se pode esperar que a vida seja impelida para mais baixo, para mais baixo.

"Os Ratos", de Dionelio Machado (Ed. Livraria do Globo), é bem essa espécie de reflexo da existência empequenecida. Um motivo predominante móve os eixos do romance. A reação experimentada é inegàvelmente a da luta, do desespero, mesmo até da esperança. Um romance de costumes humildes. O funcionário ganha pouco — "voilá" — e surgem então os artifícios, os empenhos para equilibrar-se na voragem. Sente em todos os minutos nos menores passos, a presença dos segundos angustiosos. O tempo é um fator importante. Nazianzeno Barbosa é apenas um nome. O que importa é o seu caso. Trata-se de um autêntico herói, porque a adversidade fabrica heróis.

Dionelio Machado não teve a preocupação de criar um tema. Deu vida a um personagem e lançou-o dentro do mundo. Seus passos, sua ânsia pela sobrevivência, — embora se sinta nêle todos os traços do fracassado, êstes, sim, são o tema que flue e se avoluma à proporção que Nazianzeno soma aos seus os dias de desesperança, de revolta interior. Mas nunca que se espere dêle um grito mais forte contra os homens! Nazianzeno é apenas uma intenção. Não se encontra profundidade nêsse livro, muito embora se pressinta nêle a meditação de um escritor que faz questão de pôr movimento e vida, calor e gestos em todos e em tudo. É uma feliz reedição, e se, querendo fazer arte êle copiou a vida, bem haja êsse instante em que surgiram Nazianzeno e todos os problemas do mundo. Porque Nazianzeno é isto mesmo: é um problema sem solução proposta.

Remessa: Rua Itaberá, 22 — apt.° 102. Laranjeiras.

LETRAS E ARTES

CONFERENCIAS — "Os verdadeiros anjos de guarda" tema que será abordado pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, em sua conferência hoje, às 10 horas na igreja Positivista, na rua Benjamin Constant, 74.

Entrada Franca.

— Sra. Maria Isabel Prista hoje, às 16 horas, dissertará sobre problemas espiritualista na sede da Juventude Teresa Cristina, na rua Barão de Iguatemi, 116 (Praça da Bandeira). — Entrada franca.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

UM CENTENARIO

Festejar-se-á, no dia 13 de maio deste ano, o centenário de Gabriel Fauré. Pouco conhecido entre nós, a não ser nos "lieder", não raro cantados em concertos, ou através das deliciosas interpretações pianísticas de Magdalena Tagliaferro, Gabriel Fauré é uma dessas personalidades múltiplas, que se desdobram em mil facetas ao mesmo passo que, paradoxalmente, cercam-se do pudor e da sutileza de um espírito que detesta as manifestações exteriores.

A influência de Fauré sobre a moderna música francesa não é apenas a de um compositor que "faça escola". É a do mestre que, na cátedra de composição, preparou algumas gerações de músicos verdadeiramente assombrosos. Talvez em Fauré esteja o segredo da alta qualidade da música francesa no século XX. Senão vejamos: de sua classe saíram Koechlin, Ravel, Florent Schmitt, Enesco, Louis Aubert, Ladmirault, Roger Ducasse... Justamente os que na sua escrita musical demonstram a par de um "metier" incomparável uma sutileza e uma doce voluptuosidade que diríamos quase espiritual. Ao lado de Fauré, Vicente d'Indry regia outra cátedra de composição. Os seus discípulos, embora artistas honestos, incapazes de uma concessão ao público, sofrem a desvantagem de uma técnica pesada, de uma linguagem harmônica que não tem os matizes quase inconcebíveis dos que saíram da escola de Fauré. Ravel, esse mago Ravel, é a prova máxima do que pode a influência de um artista genial sobre um espírito aberto à beleza.

O segredo de Fauré está na obediência à forma até o instante em que a centelha de um mistério risca o ar: nesse momento esquecem-se todas as regras da sintaxe oficial e surge o milagre de "Clair de Lune" ou de "Les Roses d'Ispahan".

Sou tentado a aproximar Brahms e Fauré. Não que haja uma afinidade maior entre as "maneiras" dos dois grandes compositores. Mas no sentido da aristocracia, que ambos cultivaram, inconscientemente. Quem amar, verdadeiramente, esses dois músicos, quem mergulhar profundamente nas águas claras mas ao mesmo tempo misteriosas de sua arte, pode orgulhar-se de possuir uma sutileza de ouvido, uma sensibilidade requintada, um verdadeiro "luxe d'âme" como tão espirituosamente escreveu Emile Vuillermoz. Ao primeiro contacto, tanto Brahms como Fauré, dão uma impressão penosa, onde se misturam um sentimento de procura, um aspecto raro de banalidade, um desenvolvimento às vezes excessivo. Mas o tempo, esse destruidor de falsos ídolos, vai fazendo com que essa música raríssima cristalize com força elementar em nosso ser. A "Sonata" para violino ou a "Balada para piano e orquestra" de Fauré, o "Quintetto", com piano ou os "Intermezzi", de Brahms, exigem para sua plena compreensão um espírito capaz de pairar acima das nuvens pesadas da vulgaridade.

CLAIR DE LUNE

Clair de Lune é um dos cimos da arte da Fauré. "Il est un des chants les plus beaux qui soient dans la musique française" — escreve Ravel. Quantos músicos procuraram transportar para a música a poesia de "Masques et Bergamasques". Somente Fauré soube achar a expressão musical para esse

> *...paysage choisi*
> *que vont charmant masques et bergamasques*
> *jouant du luth et chantant et quasi*
> *tristes sous leurs déguisements fantasques.*

Uma serenidade extraordinária no desenho pianístico, que celebra um minueto com um requinte quase inacreditavel. A figura quebrada do acompanhamento, com pausa sobre o tempo forte, dá como resultado uma flutuação, uma irrealidade que imediatamente nos transporta para jardins criados pelo sonho, onde os repuxos soluçam, extáticos, diante dos mármores claros. O piano prepara longamente a entrada da frase melódica do cantor que chega, inesperadamente, e caminha ao lado do piano, como se dele não tomasse conhecimento. Poucas melodias conheço eu onde a linha do canto seja tão divorciada do acompanhamento. Não há o mínimo laço, a ligá-los. E, entretanto, que unidade esplêndida, que sentido de equilíbrio, nessas quatro páginas que encerram a mais bela lição de estética musical da obra vocal dos compositores franceses.

"Clair de Lune" recorda, pela sua serenidade, algumas passagens de Penelope, onde a grega canta para o seu senhor e amado. Não desce Fauré, em "Clair de Lune", ao sentimento patético que há, por exemplo, em "Le Cemetière". Mas a atmosfera irreal da melodia não exclui a mais alta emoção.

FAURÉ, ESSE DESCONHECIDO

Conta-nos Roger Ducasse, em um artigo sobre Fauré, que na Sala Pleyer, durante a execução de algumas obras de música de câmara do mestre, perguntou a um vizinho de platéia:

—Quem é o senhor Fauré?

— Não sei ao certo. Parece que é um regente ou organista...

— Escreveu muitas músicas?

— Não sei bem. Mas creio que tem algumas melodias religiosas: "O Crucifixo", "A Caridade"...

Roger Ducasse não quis levar adiante o interrogatório. A ignorância pasmosa do seu vizinho, que confundia Fauré com Faure, o deixara desarmado. E Ducasse explica que Fauré não foi jamais o músico da multidão. E a multidão se vinga, ignorando o mestre.

Um auditório musical pode sentir imediatamente a música: é o choque. Ou então compreendê-la, de um modo preciso e profundo, o que exige dons naturais e um espírito altamente musical. E' por isso que os amores de Floria Tosca impressionam muito mais que os de Mélisande.

Fauré em toda a sua obra, teatral, vocal, ou orquestral, é sempre o dos Quartettos, das Sonatas, dos "lieder". Unidade perfeita, pureza absoluta de forma e de expressão. Eis o que nos lega Gabriel Fauré, de quem vamos festejar o centenário do nascimento, com sua memória já aureolada pela glória de um verdadeiro clássico.

"Do cretino ao gênio"

Gastão Pereira da Silva

Lembro-me ainda quando Sergio Voronoff esteve aqui no Rio, realizando os seus famosos enxertos glandulares que tanta sensação causaram em tôdas as esferas científicas, despertando ao mesmo passo a mais intensa curiodade popular.

Nessa época eu era estudante de medicina e o estranho experimento de Voronoff me influenciou de tal maneira que eu não resisti a tentação de procurá-lo, ouvi-lo, conhecer pessoalmente esse original e excentrico cientista russo.

Essa oportunidade, encontrei-a num dia, quando êle terminava uma de suas intervenções assistidas por um grande número de cientistas e estudantes brasileiros.

Voronoff era no momento assediado por uma verdadeira legião de decrepitudes nacionais e estrangeiras ansiosas por uma transfusão de vitalidade, operada através de algum macaco da reserva do Sergio.

Tive ensejo de palestrar por alguns instantes com o renovador da velhice e ainda me recordo de suas palavras doutrinárias, suas explicações, suas demonstrações entusiásticas e categóricas.

Tudo isso me fascinou profundamente e logo me senti à vontade ao lado de Voronoff.

Em certo momento, vencendo numa natural timidez de acadêmico, arrisquei uma pergunta audaciosa: — "Professor, pode me explicar a razão de certos fracassos que o senhor tem tido em suas experiências?"

Voronoff não se perturbou e olhando para longe, sem encarar os circunstantes, respondeu num tom de voz onde não havia a mínima tonalidade de "blague":

— Nesses casos, — disse num francês encapelado — a culpa não é minha, nem do meu paciente. Mas do macaco. Naturalmente que existem macacos fortes e fracos como os homens.

E com um ar de superioridade, concluiu:

— Tudo é saber escolher os macacos, proprietários de glândulas poderosas.

Nesse tempo, Voronoff apesar do rumoroso sucesso de publicidade que alcançava, não passava de um caixeiro viajante de uma nova ciência.

Suas pretensões limitavam-se a experiências práticas. E' por isso, com surpreza e verdadeiro interêsse que leio a tradução brasileira de "Do cretino ao gênio", que os irmãos Pongetti acabam de incluir na sua magnífica coleção "Pensamento e vida".

Lendo esse livro tenho a impressão de escutar as palavras de Voronoff. O mesmo estilo simples, sem preciosismos complicados, nem vagas tangenciações.

Entra diretamente no assunto. Expõe sua doutrina com muita clareza, tornando-a accessível aos leitores comuns.

Surpreendeu-me que Voronoff tenha conseguido realizar obra de tal magnitude posto que nunca o considerei um cientista de possibilidades no campo das investigações psicológicas.

Nesse livro mesmo, se alguma lacuna existe é exatamente o fato dele ter esquecido a psicanálise, reduzindo tudo à simples função glandular, o que não é verdadeiro.

Recomendo porém a leitura desse livro a quantos se interessem pelos misteriosos problemas da natureza humana.

Há muito que aprender e meditar nessas páginas despretenciosas.

É livro para velhos e moços, livro em que podemos verificar, liberto da terminologia médica, que o "espírito não é só produto da matéria cerebral, mas é a própria matéria; que cada pensamento se expressa pela projeção de graus invisíveis da matéria pensante; que há duas partes distintas no cérebro do gênio, uma para o pensamento habitual e conciente a outra para as concepções criadoras do gênio que derivam do subconciente em lampejos de inspiração".

Evidentemente discordo de alguns pontos de vista, talvez essenciais da doutrina do sábio russo, pontos de vista situados no campo da psicologia.

Isto não significa que eu deixe de aplaudir o seu trabalho renovador e verdadeiramente curioso no que se refere aos aproveitamentos glandulares.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje, para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista	
	Cobranças	Compras
Libra..	78,90 1[illegible]	77,77 15/16
Dolar...	19,50	19,30
Escudo..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso arg.	4,91 3/8	4,80 3/8
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
F. sn chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Co. suec.	4,72	4,59 5/8
Fr. suiço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 16,19 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16, respectivamente.

Algodão

Mercado calmo. Preços inalterados.

Entradas, não houve; saidas, 250; existência, 25.723.

Açucar

Mercado calmo e preços inalterados. Entradas, 41.020; saidas, 8.950; existência, 141.247.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,80.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 17 (R.) — Foi pequena a influência exercida pelas favoraveis noticias de guerra sôbre o "Stock Exchange" local, embora viessem reformar o aspecto geral do marcado. Considerando-se recente e brusca quéda do mercado de Wall Street, é satisfatório o fáto de não se ter assinalado nenhuma pressão de vendas. Os fundos do govêrno britânico firmaram-se após o discurso pronunciado pelo primeiro ministro Winston Churchill durante a Conferência do Partido Conservador, tendo os mesmos encerrado a semana muito firmes, com altas gerais Atribue-se grande importância na Bolsa à espectativa de uma breve conversão de mais ou menos £100.000.000 do empréstimo australiano de 5%.

Os titulos sul-americanos mostraram-se calmos. Os brasileiros mantiveram-se em torno das suas cotações anteriores, na falta de qualquer interêsse particular da parte dos compradores. As emissões das estradas de ferro brasileiras também não despertaram grande interêsse, entre elas as ações ordinárias de "São Paulo Railway cairam 10 shillings, cotadas a £55.

A Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Diminuiu hoje a atividade na Bolsa, enquanto as cotações oscilaram irregularmente dentro de reduzida margem. Na primeira hora o volume de negócios alcançou somente a 150.000 ações que é o mais reduzido desde 25 de novembro do ano passado. As operações continuaram sendo limitadas durante o resto da sessão, pois os corretores da Bolsa mostravam-se cautelosos. As ações da via férrea Missouri-Kansas-Texas subiram mais de dois pontos com bom volume de negócios, enquanto as restantes ações ferroviárias mostraram-se irregulares.

Pouco antes do fechamento as ações da Eastern Air Lines subiram mais dois pontos até novo nivel de alta. Outras ações do grupo principal também subiram. Os titulos de aço baixaram fracionalmente e os de automoveis mantiveram-e de sustentados a firmes. Os da United Fruit atingiram novo nivel de alta. As obrigações da estrada de ferro Saint Louis-São Francisco encabeçaram a alta.

Os titulos estrangeiros mostraram-se fracos. Os de cereais baixaram fracionalmente e os de algodão firmes.

As vendas atingiram a 399.250 titulos.

Falências

José Pimentel — O juiz da 4ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, Eloy José Borges, credor da falência supra.

S. A. Casa Arens — O juiz da 5ª Vara Civel nos autos da prestação de contas do ex-liquidatário da massa falida supra, mandou satisfazer a exigência do preparo.

Palmeira & Queiroz Ltda. — No juizo da 4.ª Vara Civel Bernardino Ribeiro de Carvalho, disendo-se credor da soma de Cr$ 2.500,00, requereu a decretação da falência de Palmeira & Queiroz Ltda estabelecidos com a farmacia São Paulo, à rua São Luiz Gonzaga, 666.

André &Silva — No juizo da 6.ª Vara Civel Alvaro da Costa Braga, disendo-se credor da soma de Cr$ 4.451,20, requereu a decretação da falência de André &Silva, estabelecidos à rua do Ouvidor, 145 1.º andar.

A Expedição Xingú-Roncador

GOIANIA, 17 (Asapress) — A Expedição Roncador-Xingú, na segunda quinzena do mês em curso, deverá dar inicio à sua marcha de penetração, rumando com destino à beira do rio Kuluene, partindo do seu atual acampamento no rio das Mortes. A coluna será chefiada pelo coronel Matos Vanique e o seu percurso está calculado em mais de 450 quilômetros, sendo êsse o mais importante trecho a ser desbravado.

Soldados espanhóis na frente oriental

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Comissão Federal de Comunicações captou uma transmissão da Rádio de Moscou, a qual reiterava as acusações de que soldados espanhóis estão combatendo na frente oriental. A transmissão foi feita para contestar um desmentido da Rádio de Madrid de semelhante acusação feita anteriormente por Moscou.

A emissora soviética expressou que prisioneiros espanhóis declararam que as autoridades de seu país os enviaram a Innsbruck, onde "está sendo formada uma legião espanhola".

Noticias de Portugal

LISBOA, 17 (A. P.) — Compareceu a um almôço oferecido pelo Secretariado de Propaganda Nacional o sr. Gilberto Amado, antigo embaixador do Brasil.

— Foi designado para dirigir o Consulado do Brasil em Zurich, o Sr. Ribeiro Couto, que, desde junho de 1943 exerce as funções de Primeiro Secretário da Embaixada do Brasil nesta capital. Atualmente, o Sr. Ribeiro Couto está como Encarregado de Negócios da representação diplomática brasileira, na ausência do Embaixador Dr. João Neves da Fontoura.

— Partiu para portos espanhóis o navio espanhol "Candine", levando a seu bordo diversos suprimentos para os civis belgas.

— Conferenciou com o ministro das Colônias o Sr. Oliveira Salazar.

— Foi anunciada a chegada a bordo do "Carvalho Araujo", do Sr. Raul Bopp, antigo consul do Brasil em Los Angeles, que foi designado para primeiro secretário da embaixada do Brasil em Lisbôa, em substituição ao Sr. Ribeiro Couto.

— Os informes procedentes do Banco de Portugal, em 1944, revelam um total de 772.175,32 escudos de lucro, sendo 136.044,86 de lucros liquidos.

No Ministério da Guerra

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Guerra as seguintes pessoas:

Srs. Julio Muller, interventor federal no Estado de Mato Grosso, e os seguintes generais: Hayes Vroner, adido militar junto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro; general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, Caronbert Pereira Costa, Alcio Souto, Cordeiro de Farias, Silva Rocha e Raymundo Barbosa, bem como os coronéis Florencio de Abreu, diretor interino de Saude do Exército e Juarez Tavora, comandante do Batalhão Vilagran Cabrita.

O ministro da Guerra recebeu do adido militar junto à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, o seguinte telegrama:

"Ao primeiro soldado do Brasil, envio os meus melhores votos de felicidade e os mais calorosos cumprimentos pessoais. — (a) General *Heyes Croner*."

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, visitou ontem, pela manhã, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Humberto Peregrino, o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, sendo ali recebido pelo diretor desse importante estabelecimento fabril e pela oficialidade que ali serve.

Desfile de detentos

BELÉM, 17 (Asapress) — Realizou-se na manhã de hoje o desfile dos detentos, partindo da Igreja das Mercês até o presidio de São José, onde o arcebispo oficiou missa. Os detentos, uniformizados, conduziam o andor da Imagem de S. José, entoando cânticos religiosos.

Adiada a reunião do C. I. Consultivo do Algodão

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Secretaria da Agricultura anunciou que a reunião do Comité Internacional Consultivo do Algodão foi adiada por uma semana, de 26 de Março para 2 de Abril a pedido da delegação brasileira, que encontrou dificuldade em obter meios de transporte.

O comité compreende representantes do Brasil, Egito, India, Perú, México, Turquia, Sudão, Anglo-Egipcio, Rússia e Colônias britânicas e francesas exportadoras de algodão.

A encampação da Telefônica espanhola

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A International Telephone and Telegraph Corporation anunciou que receberá cêrca de 88 milhões de dólares do govêrno espanhol referentes a ações deste na Companhia Telefonica Espanhola. Em Janeiro o govêrno de Madrid transmitiu à ITTC 5 milhões de dólares do total de 31 milhões devidos pela empresa espanhola à firma norte-americana, que recebeu agora mais 15 milhões de dólares das autoridades espanholas. Os restantes 11 milhões de dólares serão abonados com vários documentos a curto prazo.

-dic

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos, segunda-feira, dia 19, os tabelados no 17º dia util:

Corpo de Bombeiros e Policia Militar, livros 7.512 a 7.513.

Montepio da Agricultura, livros de 7.01 a 7.04.

Montepio da Educação, livros de 7.701 a 7.708.

Montepio do Trabalho, livro 7.801.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Leopoldo Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Circular da Penha, rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

Leblon — rua Henrique Dumond com Visconde de Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo de Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Grato à acolhida do Brasil

Um telegrama do sr. Mario Ferrario, ao ministro Macedo Soares

O ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, recebeu do senhor Mario Ferrario, sub-secretário de Estado das Relações Exteriores do Paraguai, o seguinte telegrama:

"Profundamente reconhecido pelas eloquentes provas de amizade dadas a nosso país quando passamos pelo Rio de Janeiro, apresento a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos, em nome do govêrno paraguaio, por tantas atenções recebidas que aumentam nossa gratidão e estima — (a) Mario Ferrario."

DECRETOS do presidente da República

Alterando o decreto-lei 6.067 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 3.º do Decreto-lei n.º 6.067, de 3 de dezembro de 1943, fica acrescido do seguinte parágrafo:

"§ 1.º — Os serviços de análises, no caso previsto no parágrafo anterior, poderão ser feitos, também, nos laboratórios oficiais dos Estados, quando previamente autorizados pelo ministro da Fazenda".

Art. 2.º — A Diretoria Geral da Fazenda Nacional expedirá as instruções necessárias à execução dêste Decreto-lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CRÉDITO PARA A COMPANHIA SIDERÚRGICA

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 436.961,60 para pagamento de ações da Cia. Siderúrgica Nacional.

A ÉPOCA DA FAISCAÇÃO E GARIMPAGEM

Dando nova redação a um artigo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. único — O art. 1.º do decreto-lei n. 5.862, de 30 de setembro de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1.º — Dentro da zona que a seguir se limita, no território do Estado de Mato Grosso, somente se permitirá a faiscação e garimpagem durante o primeiro trimestre de cada ano; ao Norte, pelas divisas com os Estados do Amazonas e do Pará, a Oeste, pelos rios Madeira, Mamoré, Guaporé e a linha divisória com a Bolivia até o marco de Boa Vista; ao Sul, a partir dêsse marco e pelo espigão divisor das águas dos rios Guaporé e Jururu, até à nascente do rio Piquí e dêsse ponto, pelo espigão divisor das águas dos bacias do Amazonas e do Prata, até a cabeceira mais oriental do rio Paranatinga, a Leste, pelo espigão divisor dos rios Teles Pires e Xingú, desde a cabeceira do rio Paranatinga, até à linha divisória com o Estado do Pará".

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo exoneração a Miguel Reale de membro do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo e nomeando, em comissão, para substitui-lo João Carvalhal Filho.

NA PASTA DO TRABALHO

Dispensando o capitão-tenente do Corpo de Patrões Mores, da Armada José Correia da Silva, de suplente do representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Santos.

Designando Manuel Floriano Peixoto de Abreu, capitão-tenente, do Corpo de Oficiais da Armada, para suplente do representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Santos e José Maria Pinto, primeiro-tenente do Corpo de Patrões Mores, da Armada, para suplente do representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Manáus.

Aposentando Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda, escriturário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Graziela Fontenele da Silveira escriturário, classe E.

Nomeando Graziele Fontenele da Silveira, escriturário, classe E, José Paulo Vieira, escriturário, classe F, inspetor de imigração, classe H e Evilácio Feitosa, em comissão, Delegado Regional do Trabalho, padrão M.

Exonerando Ios Eslau Piovesan, de escriturário, classe E.

Concedendo exoneração a Nelson de Andrade Leite, de médico do Trabalho, classe I, e a Evaldo Martins Correia Lima, de economista, classe J.

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração José Acioli de Sá, de procurador regional, padrão M, para economista, classe M.

Transferindo, a pedido, Moacir Arêas Campos, oficial administrativo, classe H, do Ministério da Justiça para o Ministério do Trabalho, Moacir Gomes dos Reis, de oficial administrativo, classe H, para médico, classe H e Luis Pojtes de Brito, de telegrafista, classe I, do Mnistério da Viação para médico do trabalho, classe I.

Removendo, a pedido, Leonor Pedreira Passos, dactilógrafo, classe D, do Departamento Nacional de Imigração para a Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho.

Removendo "ex-officio", no interêsse de administração, Aécio Americano do Brasil, escriturário, interino, classe E, da Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Goiaz para a Divisão do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Readmitindo Expedito de Toledo Piza, no cargo de inspetor de imigração, classe H.

NA PASTA DA MARINHA

Concedendo exoneração a João Ramos Torres de Melo Filho, de escriturário, classe E.

Concedendo aposentadoria a Eduardo José Pinto, operário de arsenal, classe G.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a Irineu de Freitas, de dactilógrafo, classe D.

Concedendo aposentadoria a Antonio Mesquita Camilo, artifice, classe E.

Aposentando João Roberto Inacio da Cunha, servente, classe C.

Aposentando "ex-officio", Arthur Gomes da Silveira, oficial administrativo, classe K.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Dispensando João Lira Madeira, de membro da Comissão Censitária Nacional.

Designando Oscar Edivaldo de Porto Carreiro, atuário, classe L, para membro da Comissão Censitária Nacional, como representante do Serviço Atuário do Ministério do Trabalho.

Vai faltar carne no Uruguai

MONTEVIDEU, 17 (R.) — Os frigorificos comunicaram ao Govêrno que não poderão fornecer as quotas de carnes em março e abril devido à alta mortalidade dos rebanhos, em consequência de uma epidemia de epizotia.

CRIADA A COMISSÃO de Armazenagens da Produção

SUAS ATRIBUIÇÕES

Criando a Comissão de Armazenagens de Produção, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica criada a Comissão de Armazenagens da Produção (C. A. P.), composta de cinco (5) membros nomeados pelo presidente da República.

§ 1.º — A C. A. P. funcionará sob a presidência do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio que, em seus impedimentos, será substituido pelo vice-presidente.

§ 2.º — Dentre os cinco membros, designará o presidente da República, no decreto de nomeação, o que deverá exercer as funções de vice-presidente da C. A. P.

Art. 2.º — Dos cinco membros a que se refere o artigo anterior, um será representante do Ministério da Fazenda, um da Agricultura e um das Fôrças Armadas.

§ 1.º — Os membros da C. A. P. nada perceberão pelos serviços que prestarem no exercicio dessas funções, ficando-lhes, entretanto, assegurados os vencimentos e demais vantagens em cujo gozo se encontrem no ato da nomeação.

§ 2.º — Consideram-se serviços relevantes ao país os que forem prestados pelos componentes da C. A. P.

Art. 3.º — Compete à C. A. P. traçar os planos de armazenagem dos gêneros alimenticios de primeira necessidade que serão financiados por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção (C. F. P.), criada pelo decreto n. 5.212, de 21 de janeiro de 1943, e dar execução aos referidos planos depois de aprovados pelo presidente da República.

§ 1.º — Para elaboração dos planos de armazenagem serão promovidos, conforme acordarem os presidentes da C. A. P. e da C. F. P., reuniões conjuntas dos membros das duas comissões.

§ 2.º — Os planos de armazenagem estabelecerão o seguinte:

a) — locais e condições de armazenagem;

b) — prazo e preços minimos para o financiamento dos gêneros armazenados;

c) — valor e modalidades das operações de crédito necessárias à execução da armazenagem do financiamento.

Art. 4.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias à armazenagem e ao financiamento, a que se refere o artigo anterior, dentro dos limites fixados pelo presidente da República.

Parágrafo Único — As operações a que se refere o presente artigo serão realizadas mediante solicitação do presidente da C. A. P.

Art. 5.º — Para cabal desempenho de suas atribuições, poderá a C. A. P. entrar em entendimentos com os órgãos da administração pública, federal, estadual, municipal, dos Territórios e do Distrito Federal, bem como celebrar contratos e acordos com entidades particulares, observadas a Legislação em vigor, no que lhe fôr aplicavel.

Art. 6.º — Como órgão subordinado à C. A. P. funcionará o "Serviço de Controle da Armazenagem" (S. C. A.), ao qual incumbe a fiscalização do expurgo, classificação, loteamento, armazenagem, conservação, seguro e defesa comercial dos estoques dos gêneros alimenticios de primeira necessidade, depositados nos armazens ou silos de propriedade do govêrno, que forem construidos, adaptados ou cedidos para aquele fim, ou de emprêsas de armazens gerais que forem registradas na C. A. P.

Parágrafo único — Para executar as atribuições do S. C. A., nos Estados, serão criadas as agências que se fizerem necessárias, por proposta da C. A. P. ao presidente da República.

Art. 7.º — O S. C. A. será dirigido por um Superintendente, nomeado em comissão pelo presidente da República.

Parágrafo único — Ao Superintendente, além da sua remuneração, ou vencimento, caberá a gratificação que for arbitrada no regimento do C. A. P.

Art. 8.º — A C. A. P. terá uma Secretaria formada por funcionarios públicos, requisitados na forma da legislação em vigor, e por empregados de instituições da Previdência Social mediante designação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sem quaisquer prejuizos de ordenado, gratificações ou vantagens percebidas nessas entidades.

§ 1.º — Os trabalhos da Secretaria serão dirigidos por um secretário, de livre escolha do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2.º — Os funcionários que se tornarem necessários aos serviços do S. C. A. serão distribuidos pela secretaria da C. A. P. por determinação do seu presidente.

Art. 9.º — A C. A. P. poderá requisitar, admitir e contratar técnicos, com a aprovação do presidente da República.

Art. 10.º — Dentro de trinta (30) dias após a sua constituição, a C. A. P. submeterá à aprovação do presidente da República o seu regimento.

Art. 11.º — Para atender às despesas (Serviços e Encargos) de instalação funcionamento da C. A. P., fica aberto no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o crédito de oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00) que será distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 12.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SR. LADRÃO

O dono do paletót que roubastes no salão de barbeiro "ELITE", solicita a devolução dos documentos que nêle se encontravam. Por favor entregar à Avenida Almirante Barroso, 90 — 10.º pavimento, ao dono, cujo nome devia ter encontrado nos mesmos documentos.

Rio, 17-3-45.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Continuam as demonstrações de apreço e solidariedade — Declarações de um prestigioso político espiritossantense

Encontra-se no Rio, onde o trouxeram negócios de sua indústria, o sr. Oswalde Guimarães, prestigioso politico espiritossantense e que desempenhou o cargo de secretário das Finanças na gestão Punaro Bley, demorando-se ainda no importante pôsto no atual govêrno do sr. Jonas Neves, até que seus negócios particulares o levaram a afastar-se. Mas deixando a administração pública, o sr. Oswalde Guimarães não deixou de permanecer em contacto com seus amigos politicos, trabalhando em proveito do Estado e colaborando com o govêrno realizador do sr. Jonas Neves, sempre que sua colaboração se faz precisa. Num encontro, hoje, com nossa reportagem, o destacado industrial e politico do Espirito Santo não se negou a fazer declarações politicas. Ao contrário, franco como sempre, o sr. Oswalde Guimarães, atendendo à curiosidade do jornalista, foi rápido e incisivo em sua resposta:

— Posso afirmar-lhe que o lançamento da candidatura do ilustre soldado e grande cidadão, que é o general Eurico Gaspar Dutra, teve a mais profunda e simpática ressonância em meu Estado. Tôda a opinião pública está empolgada e, unida ao govêrno estadual, há-de consagrar nas urnas o nome do ilustre reorganizador do glorioso Exército de Caxias. De minha parte, todo o esfôrço será despendido, numa sincera cooperação em pról do triunfo dêsse eminente militar, que é o verdadeiro escolhido da conciência nacional. Meus amigos de luta politica estarão a postos para vencer essa jornada civica. Todos aqueles que trabalham pelo engrandecimento do Espirito Santo, que colaboraram na modelar e patriótica gestão de Punaro Bley e, agora, cooperam com o interventor Jonas Neves, estarão coêsos ao lado do homem que soube dar ao Exército brasileiro essa magnifica projeção, tornando-o indiscutivel fôrça ofensiva, digna do aplauso dos mais destacados comandantes aliados".

O sr. Oswalde Guimarães conclui suas declarações dizendo:

— "Conheço bem o povo de meu Estado. Sei quanto é intenso o seu patriotismo, o seu amor à ordem, o seu respeito à liberdade e à própria consciência civica. Por isso mesmo, observando o entusiasmo que o lançamento do nome do eminente militar ali provocou, é que ouso afirmar que o triunfo do general Eurico Gaspar Dutra será positivo e esmagador em todo o Estado do Espirito Santo'.

Como foi recebida em Sergipe a candidatura do general Dutra

ARACAJU', 17 (Serviço especial de A NOITE) — A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra foi muito bem recebida nêste Estado.

O popular vespertino "Diário de Sergipe" vem publicando diariamente amplo noticiário em tôrno da candidatura do ministro da Guerra, transcrevendo as noticias divulgadas pelos jornais que apoiam a candidatura do ilustre militar.

Repercussão na Paraiba

J. PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — "A União", em longo editorial de hoje, a propósito do lançamento da candidatura Eurico Dutra à presidência da República, diz: "Não é um nome que se improvisa no cenário nacional; é a nação que vai consagrar uma personalidade ilustre, detentora de excepcionais virtudes e assinalados serviços à pátria. O que vem sendo a atuação do general Eurico Dutra à frente do Ministério da Guerra, de nove anos a esta parte, está na memória de todos os brasileiros. Renovou o Exército, aparelhando-o devidamente para a sua alta missão de acôrdo com os ensinamentos e experiência dos grandes povos. Deu-lhe tal sôpro de vitalidade e entusiasmo que, em pouco tempo, já se encontrava capacitado, como fôrça das mais disciplinadas, para cumprir, nas frentes de batalha da Europa, os nossos mais sagrados compromissos com os povos armados em guerra contra o sinistro triunvirato nazi-fascista que se mancomunara para o mais insidioso assalto à civilização e à cultura.

No Govêrno do presidente Getúlio Vargas, sua cooperação se fez sempre sentir através de admirável e retilinea conduta que chegou ao desprendimento pessoal, como naquela noite de traição de 11 de Maio de 1938, quando fascistas brasileiros assaltaram o lar do chefe da Nação. O ministro da Guerra, enfrentando a metralha integralista, penetrou no Palácio Guanabara e conseguiu permanecer sereno e corajosamente ao lado de seu amigo e chefe na reação direta e pessoal aos criminosos. Homem de disciplina e de carater, cuja vida vem sendo todo uma página de civismo aberta como exemplo dignificante de seus contemporâneos, o nome de Eurico Gaspar Dutra, como candidato à sucessão presidencial, reune uma soma inegualável de prestigio e respeito, tanto pela larga experiência dos problemas nacionais, como pela ponderação e equilibrio de suas atitudes."

Nos próprios antigos redutos do sr. Juracy Magalhães

BAHIA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Nota-se grande intensidade em tôrno da formação do partido que apoiará o candidato das maiorias. Já vários próceres sertanejos hipotecaram solidariedade ao interventor Pinto Aleixo, destacando-se o Sr. Aprigio Duarte, prefeito de Joazeiro; a familia Pereira, de S. Gonçalo dos Campos, considerada um dos redutos do Sr. Juraci Magalhães, graças ao apôio da referida familia.

O "Diário da Bahia", comentando o assunto, diz que reina pânico no seio do P. S. D.

A repercussão em Mato Grosso

CUIABÁ, 17 (A. N.) — No banquete ontem realizado nesta capital em sua homenagem, por motivo do oitavo aniversário da sua investidura na Secretaria Geral do Estado, o Sr. João Ponce de Arruda, atual interventor interino, pronunciou um oportuno discurso, a propósito do lançamento da candidatura do general Dutra à sucessão presidencial. Depois de afirmar que Mato Grosso está de parabens, visto ter sido escolhido para a disputa da sucessão, pelas fôrças majoritárias o ilustre militar, que é filho dêste Estado, elogia a obra do candidato, como técnico e como administrador, à frente da pasta da Guerra. Diz, a seguir, que a escolha do general Dutra oferece a Mato Grosso a oportunidade de dar um presidente da República. "É essa oportunidade honrosa e desvanecedora para o Estado" — acrescenta — deveria merecer um pouco de ponderação e raciocinio da nossa gente, recalcando pruridos de exaltações para dar lugar ao grito da consciência e à voz do coração, num gesto altamente eloquente de civismo e beleza moral". Passa a dizer, em seguida, que os homens do govêrno matogrossense não mantêm ódio nem ressentimentos, não cultivam a intolerância e não praticam a intransigência, a não ser na defesa dos interesses do Estado. Dessa forma, afiança que nem o interventor Julio Mullem nem êle próprio constituirão embaraço a qualquer coligação para que Mato Grosso dê uma nota elegante na história politica, formando uma frente única em prol da vitória do candidato majoritário. O orador termina dizendo que para vencer, o general Dutra não terá necessidade dessa coligação no Estado. "Seria recomendavel, porém — diz o interventor interino — que bem diria do nosso patriotismo, dos nossos elevados sentimentos e da nossa cultura civica que formaremos uma frente única em tôrno do general Dutra, levando-lhe com êsse gesto a nossa solidariedade, a nossa alma a transbordar de alegria e o nosso coração emocionado em face do acontecimento".

Um sargento do 1.º Grupo de Caça vai casar na Itália

Vindo da frente de batalha, chegou ás mãos do titular da pasta um requerimento do segundo sargento Miguel Felipetto, pertencente ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, solicitando permissão para contrair matrimônio com mulher estrangeira.

O ministro Salgado Filho deferiu o requerimento.

A situação de Blaskowitz

LONDRES, 17 (U. P.) — Um comentarista militar britânico declarou o seguinte:

"Parece agora que o marechal Johannes Blaskowitz foi transferido do comando do grupo de exército alemão que opera na frente ocidental para o comando do grupo de exército que se encontra no norte, em substituição do general Student, que voltou a ocupar seu antigo cargo de inspetor geral das tropas paraquedistas. Blaskowitz foi substituido no sul pelo general Hausser, ex-comandante do 7.º Exército alemão. A alteração não afeta o grupo de exército alemão no centro, comandado pelo general Model.

A utilização da frota mercante sueca pelos aliados

LONDRES, 17 (A. P.) — Estão quase terminadas as negociações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Suécia para a utilização da frota mercante sueca, de cêrca de dois milhões de toneladas, pelos aliados.

Espera-se que os navios sejam usados para as necessidades de importação e de exportação da Suécia, para aliviar o problema dos transportes, conduzindo abastecimentos vitalmente necessários à Europa libertada, e para avaliar a escassez de papel de imprensa na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

MUNDANA

EM 1845

Como se sabe, o "Jornal do Comércio" mantem uma curiosa secção, em que reproduz notas que publicou em 1845, há cem anos passados, portanto. Com a devida vênia, vamos transcrever êste trecho de "O Jornal de 1845":

"N.º 78, ANO XX, DE SABADO, 15 DE MARÇO.

Abertura de assignaturas para uma nova temporada no theatro São Pedro de Alcantara:

"A administração do theatro de São Pedro de Alcantara abrio a assignatura dos seus camarotes e cadeiras para 30 recitas, que terão principio no dia 25 do corrente.

Os Srs. assignantes que o tem sido até agora, á excepção daquelles que forão dos camarotes de primeira ordem ns. 4, 5 e 6, de ambos os lados, terão a preferencia e os que não quezerem continuar com esta assignatura queirão participa-lo á mesma administração até o dia 22 deste mez, dia em que serão consideradas como vagas as assignaturas que não forem reformadas.

Os preços dos camarotes são communs para ambos as companhias, a saber: da segunda ordem 10$000 rs., da 1.ª e 3.ª 8$000 rs., com o abatimento de 10 por cento; praticando-se o respeito dos Srs. accionistas o que está determinado nos respectivos estatutos. As cadeiras terão o abatimento de 20 por cento".

* * *

Bons tempos!

Camarotes a 10 e 8 mil réis, com abatimento de 10%, em temporadas oficiais de teatro! Hoje, essas quantias não bastam nem para o taxi.

Enfim, naquela época e subsequentes o primeiro prêmio da Loteria atingia à "astronômica" soma de dois contos de réis!

E o que se podia fazer com essa "riqueza"!

Aliás, um escritor de então, em interessante romance, conta tôda a estranha aventura de um moço pobre que tirou a referida "sorte grande".

Que pena não se poder regredir àquele tempo...

Mas será que daqui a outros cem anos alguém venha a rir-se irônicamente quando souber que em 1945 o primeiro prêmio da Loteria era a "ninharia" de um e dois milhões de cruzeiros!

Pode-se admitir a hipótese.

DICK

ANIVERSARIOS

Nilza — Completou o seu primeiro aniversário a interessante Nilza, dileta filhinha do Sr. Gumercindo do Lago, estimado funcionário do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa Sra. Elza Cavalcante do Lago. Por êsse motivo os pais de Nilza receberão as amiguinhas da aniversariante, em sua residência.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitas e justas homenagens a distinta senhora Abigail Soares de Souza, espôsa do brilhante jornalista e antigo parlamentar Belisario de Souza.

—— Transcorre hoje mais uma data natalícia da gentil senhorita Diva Gonçalves, funcionária da Cia. Bering, filha do Sr. Francisco Alves Feitosa e de D. Virginia da Silva Feitosa. Aproveitando essa auspiciosa data, o Sr. Antonio Messias dos Santos, do nosso alto comércio, filho do Sr. Manoel Messias dos Santos e de D. Laura Messias dos Santos, contratará casamento. A aniversariante, oferecerá em sua residência à rua Carlos Gomes, 29, uma recepção às suas amiguinhas.

—— Passa hoje o dia do aniversário natalício de Soemi, inteligente colegial, dileta filha do Sr. José Marinho Falcão, funcionário do Lloyd Brasileiro, e Sra. Eulalia da Costa Falcão. Soemi está recebendo muitos abraços das suas amiguinhas e colegas.

—— Faz anos hoje a Srta. Niralda Coelho Moreira, filha do Sr. Nelson Coelho Moreira e Sra. Djanira Portugal Moreira.

Aproveitando a data, será contratado o casamento da aniversariante com o Sr. José Damião Spi.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Leonam Nobre, promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e Auditoria de Aeronáutica. Por êsse motivo, o aniversariante está recebendo de seus amigos e colegas inúmeras felicitações.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhora Carmélita Rodrigues Pinho, esposa do Sr. Manoel Rodrigues Pinho, funcionário da secção de Pessoal da Emprêsa A NOITE.

Por êsse motivo a aniversariante está sendo muito cumprimentada.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da menina Marly, dileta filha da senhora Laura Cabo e do engenheiro da Central do Brasil, Sr. Adamastor Pereira do Cabo. A graciosa aniversariante reunirá hoje em sua residência as amiguinhas para comemorarem a data auspiciosa.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Prof. José Vitorino de Lima, membro do Congresso de Brasilidade, vice-presidente da Sociedade Amigos da Leopoldina.

—— Faz anos hoje, o Sr. Waldemar da Costa Matos, fiel do Trapiche de A NOITE, que por êste motivo está sendo muito cumprimentado pelos seus companheiros de trabalho e demais pessôas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O Sr. Renato Estelita, cobrador de Divida Pública; a senhora Maria Regina, filha do conhecido radiologista Dr. Damasceno de Carvalho e da senhora Mercedes Marcondes de Carvalho; o advogado José Benedito de Oliveira Bonfim; o Sr. Ruy Pinheiro Guimarães, conselheiro de Embaixada; o jovem Carlos Augusto, filho do jornalista Antonio de Almeida Manhães.

—— Festeja amanhã o seu primeiro aniversário natalício a interessante menina Dayse Valeria, filhinha do jovem casal Samuel Fleury Porto e Nilza da Silva Porto.

NOIVADOS

Passa hoje a data natalícia da senhorita Abigail, filha do casal Antenor de Mesquita-Maria de Mesquita. Festejando a data, será pedida em casamento pelo Sr. Fausto dos Santos Marques da Silva, filho do Sr. Fausto Marques da Silva Filho e de sua espôsa, Sra. Olga Santos Marques da Silva.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal a menina Marly, filhinha do casal Francisco Magalhães-Amelia Magalhães. A cerimônia será realizada na igreja do Divino Salvador, na Piedade, sendo padrinhos da petiz os seus tios, Sr. Antonio Vieira Magalhães e esposa, Sra. Maria Magalhães. Na residência de seus pais, o fato será festivamente assinalado, pois juntamente com o batizado de Marly celebrar-se-á a passagem da data natalícia de seu progenitor, que pertence à nosso comércio.

—— Será levado amanhã à pia batismal da matriz de São José, onde receberá o nome de Paulo Chammey, o galante filhinho do Sr. Waldemar Pires Vieira e de sua consorte D. Georgete Pires Vieira.

Comemorando o festivo acontecimento, o distinto casal oferecerá um sorvete-dançante às pessoas de sua amizade.

PROMOÇÕES

Por ter sido promovida há dias, ao alto cargo de oficial classe C da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tem recebido as mais expressivas demonstrações de regozijo e simpatia de seus colegas e das demais pessoas de suas relações de amizade, a Srta. Hilda Gomes, uma das mais estimadas e distintas funcionárias daquele instituto de crédito popular.

FESTAS

O Club Ginástico Português realiza hoje, às 16 horas, uma sessão de cinema infantil.

CLUB DE ENGENHARIA

Em sessão ordinária, reunir-se-á quarta-feira próxima, às 17 horas, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, o Conselho Diretor do Club de Engenharia para tratar de assuntos de interesse geral.

GRÊMIO GEOGRÁFICO CENTRAL

Amanhã, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, haverá a sessão mensal do Grêmio Geográfico Central, do Instituto de Colonização Nacional. O ato terá a presidência do general Gustavo Cordeiro de Farias. Consta do programa uma palestra do Sr. Mauricio Lago, consultor do Banco do Brasil, sôbre o tema: "Colonização e crédito agrícola". Seguir-se-á uma parte artística.

J. C. BAVETTA

O dia de hoje assinala a data natalícia do Sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da Fox Film do Brasil. Radicado há longos anos em nosso país, o Sr. Bavetta, que goza de grandes simpatias nos círculos sociais e cinematográficos desta capital, será por certo alvo de inúmeras demonstrações de apreço das pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo o engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Centro Paulista.

— Regressou, ontem, ao Rio, procedente de Poços de Caldas, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o Sr. Ribas Carneiro, juiz dos Feitos da Fazenda Pública. O referido magistrado viajou em companhia de sua esposa, Sra. Sylvia Ribas Carneiro e de sua filha, srta. Maria Cecilia, tendo passado um mês naquela estância hidroterápica.

MISSAS

Maestro Francisco Braga — Na terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Catedral, será rezada missa de sétimo dia pela alma do maestro Francisco Braga. O ato religioso é promovido pela Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, por si e pela família do extinto, e a parte musical estará constituida das obras do glorioso compositor "Pranto da Bandeira", "Prière", "Ave Maria" e "Elegia", executadas pela orquestra da Sociedade de Concertos Sinfônicos sob a regência do maestro Carlos V. de Almeida, com a cooperação, na Ave Maria, do coro feminino pró-música, dirigido pela Profa. Cleofe Person de Matos.

Loteria Federal

Prêmios maiores da extração de ontem:

10418	Cr$ 500.000,00
18980	Cr$ 50.000,00
13147	Cr$ 30.000,00
16258	Cr$ 20.000,00
30[illegible]	Cr$ 10.000,00

Soldados da borracha

MANAUS, 17 (A. N.) — Segundo uma comunicação que acaba de ser feita ao superintendente da S.A.V.A., deverão chegar, a esta cidade, dentro de poucos dias, mais seiscentos soldados da borracha.

Unidades britânicas operando no Skagerrak

LONDRES, 17 (A.P.) — A emissora de Berlim anunciou hoje que as unidades da Home Fleet estão operando em águas do Skagerrak, por onde os alemães estão fazendo a evacuação das suas tropas da Noruega.

Essa notícia, citando um despacho recebido pela Transocean de Stocolmo, diz que as belonaves britânicas estão retirando das águas do Skagerrak os barcos pesqueiros, dos quais 6 foram apreendidos e rebocados para um porto inglês. Acrescentou a emissora nazista que o chefe da marinha sueca ordenou a todos os barcos de pesca que sigam imediatamente para a área situada a leste da zona alemã de bloqueio, que alcança as proximidades do litoral sueco. Todavia, não foi possivel obter nenhuma confirmação oficial para quaisquer atividades marítimas aliadas naquela região.

No Rio um Chefe do Serviço de Imprensa da Pan American

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, via S. Paulo, chegou, ontem, ao Rio, o Sr. S. Roger Wolin que, depois de saliente atuação em vários jornais e agências noticiosas americanas, chefia o Serviço de Imprensa da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, com escritórios em Miami e que realiza, atualmente, uma excursão pelos países sul-americanos, relacionada com os novos serviços aéreos que essa emprêsa norte-americana de aviação pretende estabelecer no continente, logo que sejam levantadas as atuais restrições impostas pelo esfôrço de guerra.

Foi escolher terreno para a 1.ª Colônia de Férias para Trabalhadores no Rio Grande do Sul

Pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, regressou, ontem, o Dr. Décio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e que foi ao Rio Grande do Sul proceder à escolha do terreno onde deverá ser construida a 1.ª Colônia de Férias para Trabalhadores.

A situação na Indochina

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Paris anunciou que o govêrno francês pretende lançar uma grande ofensiva na Indo-China francesa. A êsse respeito, noticia-se que agentes da Embaixada da França em Chungking se encontram na China a fim de investigar tôda a situação. Revela-se outrossim que a resistência francêsa em toda a Indo-China aumentou. A emissora de Paris anuncia mais que 1.000 japoneses estão se movendo na direção da fronteira entre a Indo-China e a Thailândia (Sião).

Vão estudar técnica aeronáutica na Universidade de Kansas

Passageiros do "clipper" da Pan American World Airways, seguiram, ontem, para os Estados Unidos, os estudantes brasileiros Evahyr Lyra, Vitório Alba Serra de Berredo e Mario Rego, que, beneficiados com bolsa de estudos de técnica aeronáutica pelo Quarto Programa Interamericano de Treinamento, vão cursar a Universidade de Kansas. Um dos estudantes, o Sr. Mario Rego, acaba de conseguir a competente licença da Panair do Brasil, onde vinha desempenhando as funções de comissário de vôo.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

NOVA York — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia que a comissão de professores brasileiros foi homenageada com um banquete de oitocentos talheres em Endicott pela "Internacional Business Machines Company", durante o qual seu presidente, sr. Thomas Watson, fez elogiosas referências ao Brasil e seu Governo, enviando a V. Excia. expressivas saudações. Atenciosos cumprimentos (a) Mauricio Joppert".

"Cock-tail" à Imprensa

A "A.E.C.R.J." vai homenagear os jornalistas, terça-feira

Em sua sessão do dia 6 do corrente, deliberou a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro homenagear à Imprensa Brasileira, oferecendo aos jornalistas desta capital um "cock-tail".

Nêsse "party", que terá lugar na próxima terça-feira, dia 20, às 17 horas, falará o 1.º Secretário da benemérita instituição, Sr. Antenor Gomes de Carvalho, que agradecerá a colaboração que a Associação sempre encontrou, da parte da Imprensa. Na mesma ocasião, deverá ser dada a público notícia de grande interêsse, relativa à velha aspiração da classe dos comerciários.

A LUTA NA ITÁLIA

ROMA, 17 (U. P.) — Tropas da 1ª divisão blindada norte-americana penetraram na estratégica localidade de Salvaro, 25 quilômetros a sudoeste de Bolonha, pela segunda vez em 10 dias, porém, tiveram que se retirar ante o intenso fôgo alemão. Em determinado momento, as tropas dominaram vários edifícios e a igreja local, firmemente defendida, porém, os nazistas lançaram um tremendo fôgo de morteiros e metralhadoras, assim como de armas de pequeno calibre, o que forçou a retirada dos invasores, que tiveram algumas baixas.

No setor direito, outras unidades do 5º Exército continuaram mantendo as posições conquistadas na Cota 367, 14 quilômetros ao sul de Bolonha. Nos demais setores da frente italiana houve diversos encontros de patrulhas. Várias patrulhas alemãs foram rechaçadas, depois de haverem cruzado o rio Senio e atacado alguns pontos fortificados do 8º exército em San Polito e a sudoeste de Piolo dei Bagni.

Bombardeiros pesados da 15ª Fôrça Aérea atacaram as comunicações e fábricas de petróleo sintético na Austria. Entre os objetivos figuraram Florisdorf, Schwechat, Kerneuberg e as refinarias entre Viena, Linz e Munich.

Aparelhos "Liberators" atacaram os estaleiros de Montfalcone, na Itália do norte e outros aviões continuaram dificultando o tráfego na rota do Passo do Brenner, bombardeando as pontes de San Ambrozio e Campo.

Foram efetuadas mais de 2.000 saídas, deixando de regressar às suas bases 13 aviões aliados. Quatro aparelhos alemães foram destruidos em combate e quatro em terra.

A ENTREVISTA DE ROOSEVELT

NOTA DA A.P. — Ewaldo Monteiro de Castro, veterano do Bureau da Associated Press no Rio de Janeiro, "cobriu" a recente Conferência Inter-Americana do México e em seguida partiu para Washington, afim de escrever sôbre importantes acontecimentos da atualidade.

Ewaldo Monteiro de Castro esteve presente à entrevista de imprensa do presidente Roosevelt, ontem, e neste artigo dá as suas impressões.

WASHINGTON, 17 (De E. M. Castro, da A. P.) — Vê-se, no olhar e nas palavras de Roosevelt, a imensa preocupação de um grande homem com o estupendo problema de guiar o mundo aliado nos seus últimos passos para ganhar a guerra e estabelecer uma paz duradoura.

Na entrevista à imprensa, sexta-feira, o presidente falou dos problemas da guerra, de assuntos internos dos Estados Unidos e, afinal, deu alguns detalhes sôbre a Conferência de San Francisco, para a qual dirige tôdas as suas energias, afim de que ali se estabeleça, de maneira definitiva, a paz futura.

Nota-se, imediatamente, a tremenda preocupação que assalta Roosevelt, no que se refere ao problema da Conferência. Sem esperar pelas minhas perguntas, começou por si mesmo a falar da representação da imprensa brasileira na Conferência — talvez porque sou brasileiro. Quis saber quantos jornalistas brasileiros irão a San Francisco e declarou ter entendido que alguns irão e que estava certo de que gostariam de San Francisco.

Durante tôda a entrevista com a imprensa, não pude esquecer que o homem que tinha á minha frente representa um capitulo da História — possivelmente o mais crítico e o mais dramático. Foi êle quem combateu a terrivel depressão econômica de há 15 anos nos Estados Unidos; quem lutou, com a mais extraordinária tenacidade, contra a ameaça mais terrivel que já enfrentaram as democracias e quem, agora, se dedica, com toda energia e inteligência, a estabelecer a paz, que os chefes politicos há um século não conseguem conquistar.

Com o rôsto cheio de rugas, — sinais das batalhas que manteve nestes últimos 13 anos, sobretudo desde o golpe traiçoeiro de Pearl Harbor, — Roosevelt, tal como um jogador de xadrez, mais uma vez, recebe 50 repórteres em conferência com um sorriso, certo de que, mais uma vez, será vencedor.

A entrada para o seu gabinete de trabalho me lembra a entrada dos "subways" de Nova York: 50 repórteres, homens e mulheres, se atropelam para conseguir o melhor lugar possivel. E vamos encontrar Roosevelt lendo algumas notas que tomou para a entrevista.

Roosevelt envelheceu, desde que o vi no Rio de Janeiro, a caminho da Conferência Pan-Americana de Buenos Aires (1936). Mas, quando começou a falar sôbre as dificuldades de vida do homem comum das Américas, o presidente voltou a ser "o joven de 63 anos".

A conferência era constantemente interrompida por explosões de bom humor. Uma das armas de Roosevelt para enfrentar os seus competidores no "jogo de xadrez" é a pilhéria, o "joke". Uma boa piada faz com que os repórteres se sintam felizes e esqueçam a indiscreção — e, se alguem insiste, Roosevelt sugere que a pergunta seja feita ao Secretário de Estado Stettinius.

Muitas vezes, como sucedeu na sexta-feira, a nossa colega Flora Lewis lhe disse:

"Já perguntei no Departamento de Estado e lá me disseram que perguntasse aqui".

Uma pilhéria deixou sem resposta a insinuação um tanto direta.

Antes de conseguir penetrar no gabinete de trabalho do presidente, o meu nome foi verificado pelo menos quatro vezes.

Por trás de Roosevelt, como verdadeiros guardas, vêem-se dois agentes da policia secreta. Os seus olhos não se afastam de "indiscretos" que por ali se encontram.

Terminada a entrevista, fui apresentado a Roosevelt. O presidente me recebeu com um sorriso amavel e com palavras de elogio para a América Latina.

Saí da Casa Branca cheio de confiança neste homem que, para muita gente, será um dos salvadores do mundo.

O problema internacional argentino

MONTEVIDÉU, 17 (A. P.) — Enquanto os circulos oficiais uruguaios negam-se a comentar a declaração do Sr. Cesar Ameghino, ministro do Exterior da Argentina, a impressão dominante nas fontes diplomáticas e outros circulos bem informados é de que o problema internacional argentino se aproxima rapidamente de uma solução, solução esta que se concretizará logo que Buenos Aires der os passos necessários e indicados quando da reunião realizada em "Blair House" quarta-feira última.

Um diplomata bem informado declarou à A. P. que depois que a Argentina efetuar as medidas necessárias, o govêrno de Buenos Aires seria automaticamente aceito de novo na familia pan-americana, acrescentando que tudo indica que o govêrno argentino está ansioso de pôr em prática todos os meios no seu alcance para aproveitar-se desta oportunidade que, segundo a mesma fonte, poderá não se repetir.

Outros circulos consultados confirmam que na reunião realizada em "Blair House" se chegou a um acôrdo sôbre a interpretação da resolução aprovada no México sôbre a questão argentina.

Dizem mais que a Argentina deveria assinar todas as resoluções adotadas no México e a declaração das Nações Unidas, acrescentando que naturalmente para efetuar tal passo Buenos Aires deveria primeiro declarar guerra ao "Eixo", ou a um de seus membros.

Afirmam também êsses informantes que, como os problemas internos da Argentina não entraram em consideração, os outros govêrnos concordaram agora sôbre as condições referentes à politica externa argentina que êste país deve cumprir.

Condenado o falso médico, que até atestados de óbito formulava!

Negada a revisão do seu processo no Tribunal de Apelação

Pedro Belfort Aguiar e Silva era falso "doutor"...

No correr dos anos de 1939 e 1940 e até o mês de março de 1941, intitulava-se "médico", atendia a chamados em sua residência particular e dava consultas no predio situado à Estrada Braz de Pina n.º 748. Contra êle foi lavrado um ruidoso flagrante, constando do processo, além das receitas por êle formuladas a lista dos respectivos medicamentos, vários atestados de óbitos, enviados por cópia pelo Departamento Nacional da Saúde Pública e bem assim, cópia fotostáticas dos mesmos. Uma grande lista de receitas foi também enviada à Farmácia Andrade situada na mesma Estrada de Braz de Pina n. 750.

O falso "doutor" foi condenado a um mês de prisão celular, além da multa de cem cruzeiros, gráu minimo do art. 156 da Consolidação das Leis Penais, tendo sido na mesma sentença, também executada, a extinção da punibilidade. Essa decisão foi confirmada.

Agora, Pedro Belfort Aguiar Silva requereu a revisão de seu processo, onde acaba de ser julgado pelas Câmaras Criminais reunidas no Tribunal de Apelação para ser denegada a revisão de acôrdo com o voto do Desembargador Carneiro da Cunha.

O PRECEITO DO DIA

MASTIGAÇÃO CORRETA

A mastigação correta e demorada é necessária à fase bucal da digestão, além de ativar a circulação do sangue nas gengivas e, pelo atrito, contribuir para a limpeza dos dentes.

Não coma apressadamente. Mastigue bem os alimentos, ora de um lado da boca, ora de outro. — SNES.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira — Temporada de 1945

A Diretoria da O. S. B. resolveu suspender a realização dos concertos marcados para o corrente mês de março, no Teatro Municipal, em virtude da substituição do mobiliário do referido teatro. Ficará assim adiado para o mês de abril próximo o início da sua temporada, nas datas que já foram divulgadas.

Não será posta em vigor a medida de fixação dos lugares dos associados por meio de sorteio, em vista do pronunciamento de um grande número deles contra a efetividade do processo que se pretendia pôr em prática.

Curso de Cultura

Já se acham abertas na sede da O. S. B., à avenida Rio Branco 137-7.º-s/719, as inscrições para os Cursos de Cultura e Estética Musical que, como nos anos anteriores, funcionarão a partir de abril próximo, sob a direção do seu organizador, maestro José Siqueira.

Informações e demais detalhes no local acima, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

O que representa a luta contra o Japão

LONDRES, 17 (De John Kimche, comentarista militar da R.) — A mais importante decisão que os aliados tomaram nesta guerra foi, provavelmente, a de conduzir, ao mesmo tempo, duas guerras importantes — uma na Europa, outra no Pacífico. Se essa decisão será em última análise, justificada pelos fatos, só o tempo poderá dizer. O que parece certo é que a diversão criada pela guerra no Extremo Oriente contribuiu muito para tirar a Eisenhower a oportunidade de bater a Alemanha no último outono.

A medida plena desse desvio de esforços da Europa para o Pacífico só agora está sendo compreendida pelo público. Efetivamente, a conclusão vitoriosa da batalha de Iwo Jima trouxe notáveis revelações. A guarnição japonesa ali era de 20 mil homens, embora os americanos ai esperassem encontrar 15 mil. Para dominar essa fôrça, a ilha foi preliminarmente atacada pelo ar, durante 70 dias. Depois, atacou-a a esquadra pelo espaço de três dias. Desembarcaram, então, duas divisões de fuzileiros navais. A ação requereu mais navios do que os utilizados nos desembarques da Africa do Norte, onde o número de soldados, entretanto, era vinte vezes maior.

O assalto a Luçon, que teve lugar há pouco mais de dois meses, exigiu também um número de navios três vezes maior do que os da Africa do Norte; foram doze as divisões desembarcadas na principal ilha filipina. Sua manutenção mensal requer até hoje uma tonelagem marítima igual a que é necessária aos requisitos de divisões na frente ocidental.

O progresso dos americanos no Extremo Oriente tem sido, inegavelmente, impressionante, sobretudo se levarmos em conta a distância a que nos achavamos de um ataque ao Japão em principios deste ano. Mas o espaço territorial não é a defesa que protege a terra metropolitana do Mikado. O exército japonês têm hoje 70 divisões de combate; com cerca de 30 na reserva; isso representa muito mais do que os alemães dispõem em toda a frente ocidental.

Ao todo, os japoneses têm quase 4 milhões de homens em armas (dos quais a metade está estacionada na Birmânia, China e Manchuria), sendo que possuem ainda mais 8 milhões em idade militar, ainda não chamados.

As baixas nipônicas, desde 1937, são calculadas em cerca de um milhão de homens. Esses claros, porém, foram preenchidos pelo sorteio militar anual. O potencial humano não é, portanto, uma das dôres de cabeça de Hirohito.

Nem tampouco, foi materialmente afetada, até agora, a capacidade industrial do Japão. Pode ainda êsse país produzir aviões, tanques e armamentos em escala suficiente para compensar as perdas que sofre no "front"; seus "stocks" de combustivel para aviação devem, segundo os cálculos, durar ainda dois anos.

Permanece, todavia, o grande problema do poderio japonês com base em terra. E é com relação a isso que a campanha da Birmânia assume nova e importante feição estratégica. Em principios de 1944, o objetivo das investidas britânicas na Birmânia era tirar os nipônicos da área setentrional, onde Stilwell tinha começado a construção da estrada de Ledo, que deveria reabrir a rota terrestre para a China.

Atingindo êsse objetivo em janeiro deste ano, a guerra na Birmânia mudou por completo. Na verdade, enquanto estivesse interrompida a ligação com a China, todas as operações nêsse território teriam de ser estrategicamente defensivas.

Agora, com as tropas aliadas se aproximando de Mandalay, registra-se um novo e significativo desenvolvimento na guerra contra o Japão. O ponto de vista, no Q. G. de Mountbatten é o de que a conquista de Mandalay representará a virtual expulsão dos nipões da Birmânia. Se a queda dessa cidade não fôr indevidamente procrastinada, a estrada para Rangoon será aberta e toda a posição japonesa na Birmânia ficará seriamente comprometida. Mas é mister andar depressa, pois as chuvas começarão dentro de 4 semanas. O 14.º Exército terá de disputar uma corrida com o tempo.

Não há nenhuma razão, do ponto de vista estratégico, que impeça o início do ataque a Rangoon tão logo seja Mandalay conquistada. E é por isso que os japoneses defendem com tanta tenacidade esta última. Uma semana que ganhem agora, poderá adiar o ataque a Rangoon por vários meses.

O Q. G. nipônico no continente asiático, stá atualmente instalado no Sião e a conquista de Rangoon daria aos aliados a primeira sólida base continental de onde atacar o que ainda é tido como o mais poderoso setor do sistema defensivo do Mikado.

PARIS, 17 (Reuters) — O gabinete francês estêve hoje reunido em sessão extraordinária, que durou das 10 às 11,30 da manhã. Oficialmente, informou-se depois que a reunião teve por fim "providenciar os assuntos correntes", mas acredita-se, nos circulos informados, que seu objetivo foi o de elaborar as emendas que o govêrno provisório da França apresentará ao plano de segurança mundial idealizado em Dubarton Oaks.

Foi cancelada a penalidade imposta ao coletor

Por não se ter revestido de forma legal

Segundo despacho do diretor geral da Fazenda Nacional, foi cancelada a pena imposta ao Sr. Mucio Martins Vieira, 3º coletor federal em Juiz de Fora.

O referido despacho funda-se em vários motivos e é do teor seguinte:

"A punição aplicada ao exator da 3ª Coletoria Federal de Juiz de Fora, Mucio Martins Vieira, além de não se revestir de forma legal, de vez que o Estatuto dos Funcionários não conhece a pena de "chamar a atenção", foi injusta, conforme ficou plenamente demonstrado em todas as peças do processo e reconheceu a própria autoridade que a aplicou, tornando-a sem efeito e transformando-a em louvor.

Não obstante, por motivos que não foram justificados, a mesma autoridade absteve-se de cancelar o assentamento do primeiro ato e de promover o registo do segundo, apesar das reiteradas solicitações do interessado.

Quanto ao telegrama dirigido pelo mesmo coletor federal à autoridade que o puniu não cabe qualquer providência, à vista de que: a) cumpria ao próprio D.F. promover, no devido tempo, "ex-própria autoritate", o exercício da ação disciplinar, a seu juizo necessária, ressalvados os direitos de pedido de reconsideração e recurso ao interessado; b) ainda que admitisse representação sôbre o fato, esta deveria ser dirigida à autoridade competente, o que não ocorreu, pois, inexplicavelmente, foi o assunto submetido à Secção de Segurança Nacional, conforme em tempo, assinalou o Serviço do Pessoal; e c) finalmente, a autoridade representou omitindo particularidades da maior relevância, de seu pleno conhecimento, e atribuindo exclusivamente a origem do telegrama, considerado deselegante, à punição aplicada, sem esclarecer que a injustiça desta fôra positivada e que, cancelada a pena por êste motivo, não se promovera o competente assentamento do ato de reparação, deixando de ser atendidas as reiteradas solicitações do interessado, neste sentido.

Esta Diretoria Geral, nestas condições, considerando: a) que a ação disciplinar, dentre as matérias de administração de pessoal, é das que exigem das autoridades superiores maior atenção, afim de que, com imparcialidade e justiça, sejam reconsiderados os atos que se não ajustam a êsses principios e ferem não só os servidores como o próprio serviço civil, no seu elevado sentido de isenção; b) que, na forma da circular 10/40 da Presidência da República, "as penalidades impostas aos funcionários só poderão ser canceladas nos casos de pedido de reconsideração de despacho e de recurso interposto no prazo legal e providos pela autoridade competente, ou quando se apurar em processo regular, independente de pedido, a injustiça ou ilegalidade da punição"; c) que, no caso em exame, ficaram comprovadas a injustiça e a ilegalidade da pena imposta; d) que, decidida a situação do funcionário punido, deve ser apreciada, também, a atuação, no caso, da autoridade que o sujeitou à pena; e e) que, entretanto, por equanimidade, não deve ser emitido pronunciamento final sôbre o conduta da mesma autoridade, antes que tenha ela ensêjo de justificar-se, igual ao que foi deferido ao outro funcionário, resolve: I — Quanto ao coletor federal da 3ª Coletoria Federal em Juiz de Fora, Mucio Martins Vieira, ordenar o imediato cancelamento de qualquer anotação constante de seus assentamentos, relativa à pena que lhe foi imposta pela Portaria 158, de 14-1-41, da Delegacia Fiscal em Minas Gerais e o registo da Portaria de louvor n. 1.090, de 11-12-41, da mesma Delegacia Fiscal, pelas acertadas providências tomadas e pelo esfôrço que despendeu para salvar os valores e documentos da exatoria a seu cargo, quando da inundação verificada em Juiz de Fora; e

II — Quanto ao ex-delegado fiscal em Minas Gerais, Joaquim Gomes de Carvalho, conceder-lhe vista do processo, antes do pronunciamento final sôbre a sua atuação no mesmo.""

As mortes na Polônia

LONDRES, 17 (R.) — O total das baixas militares e civis sofridas pela Polônia foram avaliadas em 10 milhões, ou mais de 28% da população de 35.000.000 de antes da guerra — anuncia uma declaração dos serviços de imprensa das fôrças combatentes polonesas. Nesse número incluem-se os mortos, feridos, prisioneiros de guerra, deportados, deslocados e internados.

As baixas militares são calculadas em 1.045.000 e as baixas civis em quase nove milhões. Estima-se que, em mais de cinco anos de ocupação alemã, foram mortas cinco milhões de pessoas, inclusive três milhões de judeus.

Mais de três milhões foram deportadas para a Alemanha desde a ocupação da Polônia. Durante os 63 dias do levante de Varsóvia, no ano passado, 200.000 pessoas foram mortas, inclusive as baixas entre as fôrças do interior.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

As férias dos Conselhos de Contribuintes — Entraram em férias os dois Conselhos de Contribuintes, desta vez por fôrça regulamentar. Estes oito meses findos foram de maior crise de julgamentos de processos fiscais de que se tem lembrança, dada a constante ausência de publicação de acordãos no orgão oficial, enquanto as respectivas secretarias primam por ter em dia os seus encargos. Afora a falta de "quorum" para as reuniões, houve, como se sabe, repetidas interrupções das atividades dos dois Conselhos, já aguardando a recomposição do terço em 1944, já procurando resolver o "impasse" surgindo com a determinação superior sôbre horários de trabalho, só isto acarretando a suspensão das reuniões por cerca de 60 dias, como consta de atas publicadas. E os processos, em grau de recurso, provindos das repartições de primeira instância de todo o país, continuaram a aumentar os estoques de milhares deles já existentes aguardando julgamento, enquanto a IV seção do "Diário Oficial", que publica os acordãos, tem deixado de circular... por falta de matéria. Talvez não tenha sido publicado uma centena deles nestes últimos seis meses. O reinicio dos trabalhos dessas entidades julgadoras deverá dar-se na primeira semana de abril próximo... se houver número para as reuniões. E tem a palavra o professor Tito Rezende.

A. M. & Companhia (Fortaleza-Ceará) — O pagamento da "cota especial" de Cr$ 0,30, por quilo de algodão em pluma destinado ao consumo interno e externo da safra de 1943, estabelecida pelo decreto-lei n. 5.582, de 17-7-43, destinada a fazer face aos riscos nas operações de financiamento do produto, realizadas pelo Govêrno Federal, deve ser provado com o talão do recolhimento daquela taxa na repartição arrecadadora local, cujo prazo para isso foi prorrogado pelo decreto-lei n.º 5.826, de 6-8-43 até 2 de outubro desse ano. Os contribuintes que deixaram de o fazer, até esse data, estão sujeitos a recolher a taxa com cinquenta por cento de multa.

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Indústria Quimica, Vitaminas e Alimentos Recionais Ltda., (INVAR): — O produto "Complexal", considerado complemento alimentar pelo Laboratório Bromatológico, escapa ao pagamento do imposto de consumo de que trata o decreto-lei n. 739, de 24-9-38. Desta decisão houve recurso "ex-oficio".

— Aziz Nader & Companhia: — Em face dos dispositivos legais, não há como dar solução favorável à pretensão dos requerentes, visto como o sistema por eles articulado contraria a lei. O tecido preparado e vendido nas condições pretendidas indicaria, certamente, falsa procedência, o que se acha previsto e proibido pelo artigo 78 do vigente regulamento do imposto de consumo — rotulo de fábrica não existente ou indicando falsa procedência ou qualidade.

— Casa França Gomes Limitada: — Nas leis que regulam o imposto de vendas e consignações, no Distrito Federal, não há dispositivo que contrarie a selagem de duplicata pela forma exposta. A lei determina, precisamente, que a duplicata seja selada pelo valor total da fatura. Entretanto, se o parágrafo 3.º do artigo 2.º do decreto-lei n. 915, de 1-9-38 permite a emissão dela sem sêlo, quando se tratar de mercadorias transferidas do produtor, com o imposto pago no Estado de origem, nada impede que na mesma duplicata seja pago o imposto correspondente a mercadorias não transferidas. O contrário seria se exigir fatura e duplicata, para cada caso, e sobre essa prática a lei silenciou. O assunto já foi objeto de decisão da R. D. F. na qual ficou entendido não contrair disposições das leis do imposto de vendas e consignações a emissão de uma só duplicata, para o mesmo comprador, correspondente a venda de mercadorias sujeitas e não sujeitas ao imposto (proc. do Frigorifico Wilson, no "Diário Oficial" de 29-9-42). Nessa conformidade, uma vez que sejam observados os parágrafos 1.º, 2.º, e 3.º dos artigos 2.º e 3.º do decreto-lei 915 citado, não há desrespeito à lei em expedir a consulente a fatura na forma exposta.

— Banco Comércio e Indústria de São Paulo, filial do Rio: A rigor, cada ficha de caixa deve ser estampilhada no seu original, sendo devida uma única taxa de Cr$ 0,70 e a de educação e saude, se da ficha constar um só recebimento, ou tantas taxas quantos forem os recebimentos constantes da ficha, pois que a adoção de fichas globais, para o efeito de selagem pelo montante do imposto devido, em função do número de recebimento contido em tais fichas, parece não desatender aos interesses fiscais, desde que haja perfeita discriminação dos recebimentos e elementos de verificação com as papeletas que sirvam de base aos lançamentos de caixa, como aliás se infere do despacho proferido pelo M. da Fazenda no proc. n. 70.031-43, de interesse do Banco de Belo Horizonte, publicado no "Diário Oficial" de 27-4-44.

— A. F. Mafra: — O babadouro de borracha, as bolsas e sacolas para fraldas e aventais de crianças não se acham compreendidos nem no parágrafo 28 nem no parágrafo 32 do artigo 4.º do regulamento 739, de 1938 e, portanto, escapam ao pagamento do imposto de consumo.

— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, sôbre patente de registro para os seus estabelecimentos de leiteria, açougue e armazem: — o cap. III do atual regulamento do imposto de consumo não consigna isenção de registro para o comércio, mas tão somente para o fabrico, e isso mesmo restrita aos estabelecimentos indicados no artigo 24, letras "a" e "b". Não ocorrendo, portanto, a hipótese prevista no dispositivo citado, o Instituto requerente deverá apresentar o seu pedido de pagamento dos emolumentos dos produtos de seu comércio sujeitos ao imposto.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

As eleições no Perú

LIMA, 17 (U. P.) — O general de divisão Eloy G. Ureta lançou um manifesto ao país, aceitando a indicação de seu nome para a presidência da República nas eleições que se realizarão a 10 de junho. Em seu manifesto, diz o general Ureta:

"Desejo assumir o Poder por intermédio do voto livre de meus concidadãos, em um processo limpo, para exercê-lo num ambiente de dignidade civica. Tenho o amparo de poderosas fôrças politicas e eleitorais e antevejo minha possibilidade de cumprir a patriótica tarefa da unificação nacional, de liberdade e de ordem. Sou um homens saido do povo e me ufano de ser honesto e pobre.

Não encarno choques de facções, interêsses de classes nem pretensões partidárias. Sempre fui leal servidor da minha pátria e sempre demonstrei que não me deixo dominar pela paixão ou pelo ódio."

Gratifica-se

Perdeu-se no trajéto das Ruas Bolivar, até Constante Ramos, ponto dos onibus, uma pulseira de platina com 9 brilhantes. Gratifica-se com 1.000,00 cruzeiros á quem entregar na Rua Bolivar 61 — 4.º andar, Apartamento, 501.

Uma boa revista pode resolver o prblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Noticias religiosas

Domingo da Paixão — Cristo, Deus, anterior a Abraão

Inicia-se hoje o tempo da Paixão, o mais liturgicamente festivo, pelas suas grandiosas e expressivas cerimônias, cuja idéia predominante é a da vitória do Redentor sôbre a morte e o pecado, celebrada, jubilosa e solenemente, no domingo da Ressurreição.

Antes, porém, do tríduo imortal, era mistér, para a redenção do gênero humano, que Jesus padecesse os inarraveis tormentos da sua Paixão, morrendo numa cruz, por nosso amor. Aproximando-se os atos comemorativos do sacrificio do Senhor, a Santa Igreja antecipa o seu luto, cobrindo as sagradas imagens de panejamentos roxos. E o Apóstolo S. Paulo, na sua Epistola, deste dia (Hebr. IX, 25-15), exalta o valor infinito do sangue divino, derramado pelos pecadores: "Pois se o sangue dos bodes e dos touros e a aspersão com as cinzas de uma novilha santificam os manchados, produzindo a purificação da carne, quanto mais o sangue do Cristo, que, pelo Espirito Santo, se, ofereceu a si mesmo, imaculado, a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos o Deus vivo?"...

Que a imolação de Jesus Cristo, Nosso Senhor, é de um valor infinito para a nossa salvação, se deduz claramente do Evangelho (S. João, VIII, 46-59), onde se encontra mencionada a divindade do Salvador, nas palavras: "Abraão, vosso pai, exultou de alegria, porque viria o meu dia: viu, e alegrou-se. Disseram-lhe, então, os judeus: Não tens ainda cinquenta anos e viste Abraão? Disse-lhe Jesus: Em verdade, em verdade, vos digo, antes que Abraão existisse, eu sou"...

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 18 de março — S. Cirilo, bispo e doutor da Igreja. Semiduplo, roxo. Missa própria, 2ª de S. Cirilo. Credo. Prefácio da Cruz.

Padroeiros: Salvador, Eucárpio, Frediano e Narciso.

Prégações quaresmais

Haverá hoje prégações quaresmais, nas matrizes e mais templos da arquidiocese. Às 11,30, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo Rvmo. padre Helder Câmara; às 19,30 horas, na matriz de Santana; às 20 horas, e na Catedral, última conferência deste ano do Rvmo. monsenhor Benedito Marinho, cônego do Cabido.

Hora santa

O piedoso exercicio da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), será feito pelas paróquias do Realengo e Vila Valqueire, e pela Guarda de Honra no Santissimo Sacramento. Os paroquianos e adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A ação social da Companhia de Jesús

A Companhia de Jesús iniciou em S. Paulo um grande e salutar movimento de Ação Social, cruzada que vem prestando relevantes serviços ao Estado e ao Brasil. A benemérita jornada abrange diversos setores: Estudos Superiores, Escolas Técnicas, Escolas Populares e Clinica Santo Inácio, os quais se encontram sob a direção geral do rvmo. padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Padre José Achótegui, S. J.

Afim de coadjuvar o diretor, seguiu para a capital bandeirante o rvmo. padre José Achótegui, S. J. antigo professor de Colégio Santo Inácio do Rio, e uma das maiores autoridades em organização e técnica do ensino. S. Rvma. já assumiu a direção da Escola de Administração e da Escola de Desenho Técnico e fundará com o padre Saboia a Escola de Quimica Industrial.

Os atos da Semana Santa na matriz de N. S. Aparecida, do Méier

Na paróquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, de acôrdo com o programa organizado pelo Revmo. vigário cônego Angelo Resende, serão realizados na respectiva matriz, em Cachambi, no Meyer, os seguintes atos litúrgicos, durante a Semana Santa:

25 de março — Domingo de Ramos — Missas às 6 e 8 horas. Às 9 horas benção, distribuição das palmas e procissão em redor da matriz. À porta da Igreja Canto do Gloria Laus. Missa e bradados. Às 17 horas sairá da matriz imponente procissão com a Imagem de N. S. dos Passos acompanhada sómente de homens e banda de música, em demanda das ruas Tenente França e Honorio, onde terá lugar o encontro com a SS. Virgem das Dores, cuja imagem sairá à mesma hora (17 horas) da matriz de N. S. do Rosário de Del-Castilo, acompanhada sómente por senhoras. Realizado o sermão do Encontro, a procissão subirá pela dua Tenente França até a Capela de Santo Antonio, onde, do lado de fora, será pronunciado o sermão do Calvário, finda a tocante cerimônia, as Imagens serão depositadas dentro da capela.

26, 27 e 28 de março — Missas às 7,30 horas e Confissões. Às 19,30 horas Via Sacra e Confissões. Na quarta-feira no invés da Via Sacra, será cantado o Oficio de Trevas.

29 de Março — Quinta-feira Santa — Distribuição da Sagrada Comunhão desde às 6 horas. Às 8 horas missa solene, procissão no interior da igreja, transladando o Sacramento para a capela do Santo Sepulcro, onde será adorado pelos fiéis até Sexta-feira Santa; desnudação dos altares. Às 20 horas Cerimônia do Lava-Pés com o sermão do Mandato.

30 de março — Sexta-feira Santa — Às 7,30 horas, missa dos Pressantificados, Bradados, adoração da Cruz e trasladação do Sacramento da capela para o altar-mór, onde será consumido. Às 20 horas, Canto da Verônica e sermão de lágrimas. A matriz estará aberta até às 22 horas.

31 de março — Sábado Santo — Às 7,30 horas benção do fôgo, água, Cirio, Pia Batismal e missa solene. Das 15 horas em diante confissões das crianças que já fizeram a Primeira Comunhão.

1 de abril — Domingo de Páscoa — Missas, 6, 7 e 9,30 horas. As crianças farão a Páscoa na missa das 7 horas. Às 10 horas Benção do SS. Sacramento e Coroação de N. Senhora. A parte coral ficará a cargo do Coro Santa Cecilia desta matriz.

Terminados os atos litúrgicos variado leilão de prendas em beneficio das obras da matriz.

ROBERTO REYNOSO EM SÃO PAULO

Roberto Reynoso, o pintor peruano que acaba de obter um êxito tão significativo na sua exposição feita no Pálace Hotel, que bateu um verdadeiro record de vendas, vai mostrar os seus quadros ao público de São Paulo. Roberto Reynoso se especializou em motivos amazônicos e sua pintura é caracterizada por um grande senso de côr e de luz. Verdadeiramente apreciados foram aqui os seus trabalhos e, na Paulicéia, certamente se repetirão os êxitos que presenciou a capital da República.

O clichê acima é de um grupo de admiraveis telas de Roberto Reynoso, que tão bem sabe interpretar a paisagem amazônica.

Um perigo permanente

Duas vitimas

A ponte que dá acesso para a rua Barão da Gasbôa, vem oferecendo sério perigo para os que por alí transitam e ainda mais para os moradores das circunvizinhanças que vivem sobressaltados com seus filhos que brincam às margens daquele precipicio.

Já vai para longos meses ou talvez para anos que a referida ponte se acha em ruinas carecendo de reparo. Em consequência de desmoronamento, existe bem no centro um buraco com a extensão de mais de 2 metros.

HÁ tempos por alí passava um entregador de pães que, procurando desviar-se de outra pessoa, falseou um pé e caiu pelo buraco, indo chocar-se ao solo, ao leito da linha férrea, tendo fraturado um braço e uma perna, vindo a falecer em consequência desses ferimentos.

Agora, mais uma vitima acaba de sofrer o resultado do desleixo em que ficou aquela ponte. Trata-se do joven José Luiz de Assunção, de 15 anos de idade, filho do sr. Abel Gomes de Assunção, funcionário da Central do Brasil. No dia 15, às 13 horas mais ou menos brincava José Luiz com um papagaio e esquecendo-se do perigo, caminhava de costas quando foi tragado pelo abismo, indo também chocar-se no leito da linha férrea. Na tremenda queda, da altura de uns 10 a 12 metros, o joven recebeu fratura do parietal esquerdo, além de outros ferimentos, ficando em estado de coma. Levado para o Pronto Socorro alí recebeu os primeiros curativos, sendo depois internado no Hospital Gaffree Guinle onde se acha.

Segundo fomos informados, as obras da referida ponte ainda não foram executadas porque existe uma demanda entre a Prefeitura e a E. de F. Central do Brasil. A quem cabe a responsabilidade do reparo não interessa. O que é necessário e urgente é que o mal seja sanado para evitar que outros acidentes venham lamentosamente se registrar.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Estudando a assimilação, nos artigos anteriores, descrevemos o mecanismo de incorporação à matéria animal da água e dos sais solúveis. Hoje começamos a estudar a assimilação dos hidratos de carbono, que chegam à circulação, conforme já vimos, sob a forma de glicose, que os técnicos utilizam. O glicogênio armazenado transforma-se em glicose, sendo originado pelos hidratos de carbono e também pelos alimentos proteicos. A propriedade que têm alimento de cumprir função habitualmente atribuida a outro, é o que se chama isodinamia. Por êste principio, os individuos, cuja alimentação é pobre em hidratos de carbono e rica em albuminas, transformam estas últimas em glicogênio para a armazenagem no figado, no tecido muscular e em outros tecidos, onde ficam à disposição de nossas necessidades energéticas.

As gorduras devem seu valor energético e alimentar quase que exclusivamente aos ácidos graxos, que se combinam com a glicerina para a constituição das gorduras neutras do organismo vivo. A gordura do nosso corpo origina-se dos alimentos gordurosos, dos hidratos de carbono e também dos albuminóides. Aqui o principio da isodinamia entra em jôgo. O mecanismo quimico destas transformações ainda é obscuro, parecendo tratar-se de reações do tipo redutor, em que o alimento não gorduroso, como é o caso do açúcar e dos feculentos, perde oxigênio, que vai reaparecer no gás carbônico existente em grande quantidade no ar expirado, e levado aos pulmões pelo sangue.

Como acontece para o glicogênio, que é armazenado para cumprir as necessidades do organismo, as gorduras também são reservadas para utilização posterior, constituindo importante manancial de combustivel. Outra função importante atribuida às gorduras é a de opor-se, no paniculo adipoto sub-cutâneo, à perda de calor.

O tecido celular sub-cutâneo representa o maior armazem de gordura que possuimos, vindo em seguida os músculos e o figado, êste último nos casos de super-alimentação.

As matérias albuminoides, como vimos em artigos anteriores, não pode ser formada pela célula animal. Esta somente pode fabricar as albuminas especificas à custa de outras não especificas. Já vimos que os outros compostos necessários ao organismo se acumulam em determinados órgãos e tecidos o mesmo não se dando com as albuminas, que existem indiferentemente incorporadas a todos os órgãos sem que existam em reserva neste ou naquele departamento do nosso corpo. Muito poderiamos escrever ainda sôbre êste assunto, mas o que foi descrito é suficiente para a compreensão das razões por que nos batemos pela alimentação racional, baseada em estudos cientificos levados a efeito por grandes fisiologistas do quilate de Mayer e Schleffer, Claude Bernard, Abderhalden e outros.

(Continua no próximo domingo)

Vão comandar unidades da Esquadra

O ministro da Marinha designou os capitães tenentes Geraldo da Cruz Ribeiro, Ivo Acioli Corseuil e João José de Oliveira Leite, para comandarem, respectivamente, o rebocador "Heitor Perdigão", o caça-submarinos "Rio Negro" e o navio-tanque "Potengi".

Querem fazer o Curso de Especialização de Submarinos

Os segundos tenentes Edgard Bravo, Fran Robert Amaro Levier e Israel Sezefredo de Lemos requereram ao ministro da Marinha permissão para se matricularem no Curso de Especialização de Submarinos.

Inspecionados de saude e aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Atila Monteiro Aché, primeiro tenente Paulo Gital de Alencastro e segundos tenentes José Expedito Castel e Cezar Augusto Petra de Barros.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — ROXY e CARIOCA "Saudades do Passado", com Maria Montez, Suzanna Foster, Jack Oakie e Turhan Bey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

AMÉRICA — "Morro dos ventos uivantes", com Marly Oberon e Laurence Oliver. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A vida tem cada uma", com Charles Laughton, Bennie Banes, Richard Carlson e Donna Reed. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Cuidado com mamãe!", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ E STAR — "Vivendo de Brisa", com Frank Sinatra, George Murphy, Adolphe Menjou, Gloria De Haven, Walter Slezak e Eugene Pallet.

ODEON — "Professor Astuto" com Yili Hay e o "Impostor do Texas", com William Boyd. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Não adianta chorar", com Oscarito e Grande Othelo. A partir das 20 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata", com Marie Oberon, George Sanders e Sird Cregar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Santa" (Destino de uma pecadora), na sua 7ª semana. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Todo prazo se cumpre", short; "Posto de Observação", desenho colorido do Pato; "Tolos inimigos", comédia; "Ainda que pareça incrivel", curiosidades; "O segredo da Múmia", super-homem. — A partir das 12 horas; domingos, a partir das 9,30 horas.

CINEAC-TRIANON — A queda de Iwo Jima, conferência de Chapultepec, Feitos da FEB na Itália, O caminho de Zolo, O corvo e a raposa, comédias, e inúmeras variedades. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas.

CINEAC O. K. — Leões à solta, O caminho de Zolo, A queda de Iwo Jima, Abaixo as mulheres, desenhos e comédias. Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos, desde 9 horas.

REPÚBLICA — "Rebeca", com Laurence Oliver e George Sauder. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pânico na Birmânia" e "Viagem Perigosa". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Sob duas Bandeiras", com Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalind Russell. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Esta terra é minha", com Charles Laughton e Mauren O'Hara; "Sonhando de olhos abertos", com Danny Kayer e Dinah Shore.

EM PETRÓPOLIS

CINE PETRÓPOLIS — "Quero você morena" com Dorothy Lamour e Betty Hulton. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A vida começa aos 18", com Suzanna Foster, Donal O'Connor e Peggy Ryan. — A partir das 15 horas

RYDAN — Um rapaz decidido", com o Boca Larga.

NITERÓI

ICARAÍ — "Varia a folia", com Sena Horne. — Às 14, 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão tenente Walter da Silva Valente, para a Força Naval do Nordeste; primeiros tenentes Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado, Gabriel Emilliano de Almeida Fialho, Paulo da Araujo Sampaio e Silvio Herculano da Silveira, respectivamente, para o contra-torpedeiro "Mariz e Barros", monitor "Parnaiba", Capitania dos Portos da Bahia e escritório de compras da Marinha, em Washington; e segundo-tenente Alfredo Americo Roxo, para o contra-torpedeiro "Mato Grosso".

Dispensas de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou os seguintes dispensas de oficiais: capitão de fragata Heitor Doyle Maia, de instrutor de matemática do Curso de Desenhistas de Construção Naval do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; primeiro tenente Sebastião Machado, da Capitania dos Portos da Bahia; e segundo tenente Alfredo Américo de Oliveira Roxo, da corveta Rio Branco".

Novos desenhistas navais

Acabam de concluir o curso de desenhistas de construção naval, que funciona no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, os seguintes alunos civis: Ari Bolsas, Ovidio Claudio da Silva Junior, Gualter Gomes Moreira Filho, José Maria Armada Huguenin, Deli Cardoso dos Santos e Reinaldo Dolle Maia.

Prova para oficial auxiliar

Estão abertas, na Diretoria do Ensino Naval, até o dia 15 de abril próximo, as inscrições para prova de auxiliar da Armada. Só poderão concorrer às referidas provas, cuja data da realização ainda não foi marcada, suboficiais que não tenham punição penal ou disciplinar e, alem disso, contem mais de cinco anos de graduação.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Andando em uma excursão no Estado de Minas Gerais, Brandão, o "popularissimo", chegou uma vez a Sabará, com a sua pequena companhia, toda montada em cavalos alugados, visto não haver ainda linha da Estrada de Ferro do lugar de onde vinha para ali. Entrando na cidade, com a sua companhia tôda montada, Brandão dirigiu-se ao único hotel que ali havia, para alojar-se com os seus companheiros. O dono do hotel não quis recebê-los, alegando que não recebia cômicos no seu hotel, por já ter sido vitima de vários calotes pregados por êstes, em épocas anteriorres. Brandão que trazia bastante dinheiro, por ter sido muito feliz nos lugares de onde vinha, sentiu-se ofendido com a atitude do hoteleiro, e dando ordem à companhia para que não se desmontasse, dirigiu-se à casa de um negociante amigo que tinha ali, para comunicar-lhe a resolução do hoteleiro e pedir-lhe uma orientação para o caso. O amigo de Brandão disse-lhe que estranhava essa resolução do dono do hotel, tanto mais que a situação financeira dêsse individuo era muito aflitiva e êle tinha até desêjos de vender o hotel. Ao saber desta nova, Brandão sentiu-se reanimado e voltou rapidamente ao hotel. Ali chegando perguntou ao homem se era verdadr querer êle vender o hotel e qual o preço que queria. Depois de discutido o preço e chegados a um acôrdo, Brandão mandou passar o recibo e pagou. Enquanto isto a companhia continuava montada, em frente ao hotel.

Depois de tudo realizado Brandão, montando novamente no seu cavalo, ordenou, em vez de comando à companhia: "Pessoal o hotel é nosso, entremos todos a cavalo" — e enveredou rapidamente pela porta a dentro... montado.

O povo do lugar, que não tinha grande simpatia pelo hoteleiro, quando soube do caso, achou imensa graça e felicitou o popularissimo actor-empresário pela façanha.

★

Numa roda de artistas, no jardim do teatro Recreio, falava-se de arte e de artistas. O professor Eduardo Vieira, sentenciou:

— "O artista de teatro não pode deixar de estudar sempre; é a única maneira de progredir nos dominios da sua arte.

— A falta de estudo, ao contrário, diz o Carambola, embora tenha o talento da Dulcina e a vocação do Rodolfo Mayer, deve fazê-los estacionar, senão retroceder.

— Para exemplo, concluiu o critico José Lira, veja-se que, enquanto retrocedem, o Delorges caminha..."

★

O episódio que vou narrar, ouvi da bôca de um dos personagens, aliás o único remanescente. A história foi mais ou menos esta: Leopoldo Fróis, quando fazia as suas grandes farras, costumava se acompanhar de alguem de suas relações, a quem cumulava de gentilezas. Certa vez, acompanhado da pessoa a quem nos referimos, saiu a passeio, disposto a se divertir. Passavam por uma praia e o Fróis entendeu que o seu amigo devia guiar o automóvel em que viajavam, entregando-lhe a direção. O amigo, de posse do guindon, pretendeu dar algumas demonstrações de técnica e perícia, enterrando as rodas do automóvel na praia. Tentaram tôdas as marchas e contra-marchas, mas sem resultado. Afinal o amigo saiu do automóvel, tentando empurrá-lo. Leopoldo Fróis, calmamente perguntou: — "Que pretendes fazer, gastando tanta fôrça?" "Estou tentando empurrar o automóvel para frente", — respondeu o interpelado. Fróis, com o ar mais ingênuo dêste mundo, disse:

"Como queres que um burro sosinho consiga aquilo que quarenta cavalos não conseguiram?"

MOLIÈRE JR.

No João Caetano a revista "De pernas pró ar"

O público recebeu com agrado a revista "De pernas pró ar", com que Renato Murce fez a sua estréia em teatro, com grande felicidade.

O nôvo cartaz do João Caetano, além dum elenco selecionado, conta em seu "cast" com Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, o excêntrico Cólé e Ercilia Costa, expoente da canção portuguesa e que acaba de chegar ao Rio, pelo avião internacional. Ercilia Costa fará a sua tão esperada estréia, num dos primeiros dias da próxima semana.

"De pernas pró ar" é uma "féerie" que atende a todos os gôstos e obteve na estréia agrado integral.

"Joaninha Buscapé", no Serrador

No Serrador, o teatro de confôrto máximo, Eva e seus artistas representarão hoje, em três sessões, a deliciosa sátira "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglezias, sendo uma em vesperal às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Joaninha Buscapé" ao cartaz na próxima terça-feira.

"A mulher do seu Adolfo"

O Rival Teatro, certamente hoje, às 15 horas, assim como à noite às 20 e 22 horas terá, como vem acontecendo, suas lotações esgotadas porque, a engraçadissima comédia "A mulher do seu Adolfo", ali representada pelo conjunto Déa-Cazarré, vem despertando no público um interesse fora do comum. Compreende-se que assim seja, uma vez sabendo-se que Cazarré, Itala Ferreira e Palmeirim são os principais intérpretes de "A mulher do seu adolfo".

"Os homens? Que horror", hoje, no Glória

A Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho dará hoje no Glória mais três representações da engraçada comédia em 3 atos de Felipe Messina, "Os homens? Que horror!..." representada anteontem em "première".

Primeira vesperal de "Um aventureiro diante da porta", no Ginástico

A Comédia Brasileira dará, hoje, no Teatro Ginástico, duas funções com a peça de Milna Begovic em tradução de Humberto Cunha, "Um aventureiro diante da porta", cujas principais figuras são compostas por Aimé, Maria Castro, Vitória Régia, Wahita Brasil, Litizia de Oliveira, Lino de Soto, Teixeira Pinto, Francisco Moreno, Jesus Ruas, Arnaldo Coutinho, Carlos Melo, Álvaro Rocha e Antonio Ramos. A vesperal será às 15 horas e à noite às 20,45, sessão completa. Esse espetáculo, que constitui uma das atrações do momento, está levando ao confortável teatro da Esplanada do Castelo um público numeroso.

"Deus e a natureza"

Na Semana Santa, o ator Vicente Celestino representará com sua companhia no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, a linda peça de Arthur Rocha — "Deus e a Natureza", na qual o apreciado artista fará o "Padre Oscar". Num dos intervalos dos espetáculos, na quarta, quinta e sexta-feira da Semana Santa, Vicente Celestino cantará, acompanhado de orquestra, a "Ave-Maria", de Gounod.

A estréia da Escola de Teatro do Grajaú T. C.

Inaugurando as suas atividades teatrais, a Escola de Teatro do Grajaú T. C. levou a efeito quinta-feira, a representação da comédia "Priminho do coração", de Luiz Iglezias e Miguel Santos. Os três atos da peça tiveram por parte do elenco amador dêsse club esforçada interpretação. Vale contudo destacar a atuação de Dora Fabbri (Julia), Naná Araujo (Albertina), Georgette Selva, (Abigail) e Wilson Moreira, êste último um "Lulú", espontâneo e cheio de verve, que arrancou à numerosa e seleta assistência gostosas gargalhadas.

Não podia ter sido mais feliz a estréia da Escola de Teatro do Grajaú T. C., estando assim o seu principal animador Cesar Fabbri e a diretoria do club de parabens pelo êxito de "Priminho do coração". — Y.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não funcionarão amanhã os teatros da cidade.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pro ar", revista-charge-féerie de Renato Murce, pela Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens?! Que horror!...", comédia de F. Messina, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem alma", comédia de G. Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 15 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Um aventureiro diante da porta", comédia de Milna Begovic, tradução de H. Cunha, pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 21 horas.

A tragédia do Luxemburgo

Prejuizos avaliados em seis biliões de francos — Vinte mil pessoas deportadas

Nesta segunda guerra mundial parecia que o pequeno país do Luxemburgo teria escapado de maiores danos e sofrimentos pela retirada precipitada dos invasores alemães não lhes dando o tempo necessário para efetuar destruições sistemáticas e pilhagens.

Mas veio a contra-ofensiva teutônica de dezembro último, em virtude da qual mais da metade do país foi novamente ocupado pelo invasor. Só desde o começo do corrente mês fica o país novamente libertado com a retirada do inimigo do último canto até agora ocupado, perto de Wasserbillig.

Êstes acontecimentos constituem uma verdadeira catástrofe para o pequeno país — a distância entre os seus extremos norte e sul é de 100 quilômetros e a entre os extremos oeste e êste é de 65 quilômetros — cuja população conta pouco mais de 300.000 almas. A metade norte do país, com a região das Ardennas, é constituida por terras agrícolas que constituem o celeiro do país, enquanto no sul se encontram as minas e usinas siderúrgicas. Ora, todo o norte do país, ou sejam mais ou menos 65 % das terras agrícolas, foram completamente devastadas. Dos 12 cantões em que está dividido o país, 8 estão evacuados e tôdas as cidades e aldêias desde Remich até Clervaux estão mais ou menos destruidas ou deterioradas pelos combates aí travados e pelos bombardeios dos dois lados. Os alemães tinham chegado até uma linha passando de Martelange por Dieikirch, Ettelbruck (significa, "Ponte de Atilla" lembrando a passagem por ali daquele famigerado chefe dos Hunos, dos quais os teutônicos são os legítimos êmulos) e Junglinster para entrar nas regiões do vale do Mosella que chegaram a ser "terra de ninguem" desde o mês de setembro último. Mais de 30.000 refugiados do norte do país em adição aos 85.000 refugiados do vale do Mosella foram precàriamente instalados na capital situada no sul e nos quatro cantões que ficaram indenes.

Alguns milhares de habitantes da região das Ardennas conseguiram fugir para a Bélgica, mas aí cairam no inferno de Bastogne. A destruição é quase total nas cidades de Diekirch, Ettelbruck e nas aldeias ao norte destas cidades, assim como nas cidades de Echternach e Vianden. Em Wiltz 40% das casas estão completamente destruidas e outros 40% fortemente danificadas. Clervaux foi menos duramente atingida mas o belo castelo medieval ficou destruido.

O abastecimento, que, após a primeira libertação era mais ou menos satisfatório e melhor que na Bélgica, é agora absolutamente insuficiente em virtude da pilhagem sistemática organizada na sua retirada pelas tropas alemãs, ajudadas por suas mulheres e crianças, pois roubaram e levaram todos os bens e valores transportáveis. Provàvelmente 30.000 a 40.000 cabeças de gado foram levadas pelos hunos modernos e os animais que não conseguiram levar foram mortos a metralhadoras. O gado ficou desta maneira reduzido a menos de 50% dos seus efetivos primitivos e 65% da safra de 1944 foi perdida; 30.000 a 40.000 produtores agrícolas se converteram assim, involuntàriamente, em consumidores. As reservas em farinha de trigo e outros alimentos básicos só chegam para algumas semanas. Dos 21 moinhos de trigo do país só 7 escaparam à destruição. Não há, pràticamente, transporte algum ferroviário ou rodoviário, e, em virtude da continuação das operações militares no front ocidental, os abastecimentos recebidos pelos aliados são insignificantes. A situação nas regiões evacuadas é trágica porque a população válida que procura voltar às mesmas, aí não encontram abrigos, água potável, medicamentos, vestimentas, ferramentas nem instrumentos agrícolas ou cavalos, faltando pràticamente tudo. Há ainda os perigos consideráveis constituidos pelas minas espalhadas e escondidas pelo invasor em todos os lugares e pelas ameaças das infecções e epidemias devido aos inúmeros cadáveres de homens e animais encontrando-se por baixo dos escombros. A próxima safra está gravemente comprometida pelas perdas das sementes e dos cavalos de tração, se o govêrno não receber antes da primavera sementes e tratores do estrangeiro.

A vida econômica está completamente paralisada por falta absoluta de matérias primas. As usinas siderúrgicas estão intatas, mas paralisadas há seis meses por falta de coque metalúrgico. Não há em todo o país objeto algum que possa por meio de taxas e impostos, fornecer ao govêrno os meios necessários de subsistência e de ajuda à população enquanto, de outro lado, as despesas, sobretudo as de ajuda aos sem trabalho são enormes. Os danos totais de tôda a espécie montam a uns ..... 6.000.000.000 de francos, o que é gigantesco para um tão pequeno país. A população e particularmente os evacuados, são muito corajosos e de uma resignação estoica, mas a miséria material é inenarrável, acrescida ainda pela ausência atormentante de mais ou menos 20.000 pessoas deportadas, sofrendo nas prisões e nos campos de concentração alemães. Trata-se, principalmente, de membros de familia de patriotas enforcados ou fusilados pelos alemães por se terem recusado a vestir o uniforme alemão para ajudarem aos seus algozes a beneficiar o mundo com a "Kultur" alemã.

Pelo fim do ano passado Sua Alteza a Grã Duqueza Charlotte criou a "Obra Nacional de Socorro" com 6 Departamentos presididos pelo Principe Consorte Felix e as Princesas com o fim de angariar donativos no estrangeiro, em dinheiro, alimentos e vestimentas.

Pauta de amanhã, na 1.ª Auditoria do Exército

Deverá ser julgado amanhã, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército, o réu Antonio de Almeida Pereira e sumariados os acusados Gonçalo Soares, Levy Lopes de Oliveira, Thiomas Ferreira Leal e Achiles Dill Gomes.

Com a ocupação de Manilha pelas fôrças do general Mac Arthur, foram apanhados vários filmes japoneses, mostrando diferentes fases da dominação nipônica daquela capital e das Filipinas. Entre êles figurava o que aqui reproduzimos, no qual se vê o presidente do govêrno títere, José P. Laurel, cumprimentando o general Waji, diretor geral da administração militar japonesa na capital do arquipélago. Segundo foi ùltimamente anunciado o govêrno fantoche filipino foi "posto sob a proteção das autoridades nipônicas", levado com as vencidas tropas em sua fuga de Luzon. (Foto do Serviço especial para A NOITE.)

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MAGICO.
9,00 — MUSICAS VARIADAS
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO.
11,00 — ALBERTINHO FORTUNA.
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,40 — OS TROVADORES.
12,00 — FRANCISCO ALVES.
12,30 — RUI REI.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — TARDE DANÇANTE.
17,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — PROGRAMA VARIADO.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — VENCEDORES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
21,00 — REPORTER ESSO.
11,40 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

CULTURA DA AMOREIRA

M. Alboino Pequeno

Para quem se distancia pelo desconhecimento integral, sempre é bom comentar como é pródiga a nossa natureza, em todos os quadrantes do Brasil, apresentando, por toda parte, novas facetas de observação.

Era de estranhar que ainda não tivesse irradiação maior a cultura da amoreira para o "bicho da sêda". Sem dúvida deve ser louvado todo aquele que perscrutando as possibilidades da terra úbere, procura fazê-la produzir, incluindo, na raia de sua possibilidade, novas e fecundas iniciativas.

Uma destas iniciativas, já processadas, é a do Zuza-da-Botica de minha terra natal: o Crato. Poeta, farmacêutico, ledor incorrigivel, José Alves de Figueiredo, avançado em anos, não se lhe amorteceu a vibração de uma inteligência invulgar. Viveu sempre naquela poética região do Cariri, ali tendo visto passar os anos de sua pacata moridade, entre os vidros de drogas e a simpleza matuta da gente do "brejo" a transformar o farmacêutico em receituário vivo de quanta doença varre uma população densa. E o Zuza, displicentemente, ia deixando passar os anos, vendo crescer a prole, sem as vesgastadas da cobiça que remove obstáculos, criando verdadeiras lacunas dificeis de preencher. Ele viveu e ainda vive em seu Crato idolatrado, onde cantou em verso os fogos' fátuos da mocidade, hoje distante, mas compensada por uma existência confortavel de seu "sitio", onde mistura o repouso com a dignidade horaciana: — Otium cum dignitate. — Pois ali ele iniciou a cultura da amoreira para nela hospedar o "bicho-da seda", transplantado por avião para o "ubi" de sua permanente investigação.

Esta cultura especializada, feita pelo meu ilustre conterrâneo, vem pôr, certamente, em evidência uma iniciativa feliz.

Ele vai ocupar o lugar de precursor nesta iniciativa que abrirá uma clareira a mais no conjunto de culturas especializadas naquela fertilissima região, onde, por especialissima condição geográfica, não falta no solo a agua fertilizadora porque a "chapada do Araripe", como esponja perene das chuvas que caem no planalto, conserva, indefinidamente, vasta distribuição de linfa cristalina, em posição propicia à fecundidade do solo.

Alves de Figueiredo é o precursor da cultura inteligente do "bicho de seda" naquele rincão caririense, onde, desde tempo imemorial, existe, se bem que em escala diminuta para o consumo, a cultura da videira.

S. Pedro, Jardim, Goianinha, Lameiro e Crato são locais determinados para uma cultura ainda mais avançada da videira, como de outras frutas de origem européia. Em época mui remota, foi plantado, no Lameiro, o trigo, chegando à demonstração agricola de que, naquele mesmo local, poder-se-ia intensificar a cultura do trigo, hoje posta à margem das atividades campesinas.

Há, para lamentado, entre os nossos homens do campo, o cuidado exclusivo do lucro imediato. Vem daquí deste preconceito ilógico, a idiosincrasia pela policultura, o que causou, em São Paulo, há pouco tempo, séria crise que se refletiu na vida econômica do Estado.

Ainda não intensificou o Cariri, a cultura do trigo, nem talvez haja a coragem definida para este objetivo. E' que a cultura da cana de "rapadura" (açucar bruto) absorveu a policultura, restando hoje, o apelo para outros recantos lindeiros com o Cariri, fornecedores do que falta nas "feiras" públicas do Crato.

Trocando a musa pelo amanho do campo na terra natal, Alves de Figueiredo é um desbravador intemerato.

Vencerá pelo principio justificado do — audaces fortuna juvat.

Que ele deite em terreno fertil a grande lição de sua iniciativa e que mais tarde, o Crato possa, nas futuras exposições agricolas, exibir o potencial de suas riquezas estratificas em terras do nosso Brasil...

Prove a isenção o Centro Espírita Redentor

Cobrou a Prefeitura do Distrito Federal contra o Centro Espírita Redentor, em executivo fiscal, a importância de Cr$ 4.059,00 oriunda de imposto predial. A ação foi embargada sob a alegação daquela sociedade civil só estava isenta do imposto predial por ato perfeito e acabado do Poder Público.

Ontem, o juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, sr. Elmano Cruz, baixou o processo em deligência, determinando que fosse junto pela parte interessada uma certidão atualisada a fim de que seja informado "se foi cancelado o imposto quando e por determinação de quem foi a isenção outorgada ao "Centro Espirita Dedentor".

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — CONVITE À VALSA.
9.30 — MÚSICAS BRASILEIRAS.
9.45 — RITIMOS PORTENHOS.
10.00 — MESTRES DO TECLADO.
10.30 — MELODIAS DE TIO SAM.
11.00 — MÚSICA DE CLASSE.
12.00 — PROGRAMA RION.
12.20 — DESFILE MUSICAL.
12.30 — MÚSICA NO AR.
13.00 — TARDES SERTANEJAS.
13.30 — JEAN SABLON.
13.45 — MELODIAS MEXICANAS.
14.00 — TARDE DANÇANTE MELHORAL.
18.00 SINFONIA PORTENHA.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICA DANÇANTE.
23.00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0.30 — ENCERRAMENTO.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Está à venda o número ilustrado dedicado à Conferência Internacional do Trabalho, de Filadélfia

SUMARIO:

O Após-Guerra e as Esperanças de Um Mundo Melhor — Declarações dos presidentes Vargas e Roosevelt, dos ministros Churchill, Bevin, Eden, Marcondes Filho e do General De Gaulle! Manifesto da Conferência dos Partidos Trabalhistas da Comunidades das Nações Britânicas. A Carta do Atlântico. A Organização Internacional do Trabalho e o Direito Social de Amanhã. Matéria Votada e Aprovada na XXVI.ª Conferência Internacional do Trabalho. O Direito Internacional do Trabalho — Dr. M. Cavalcanti de Carvalho. A Proteção da Infância e a Conferência Internacional do Trabalho de Filadélfia — Dr. Rudolf Aladár Métall. Medicina do Trabalho: A Formação de Médicos Especializados em Medicina do Trabalho no Após-Guerra — Dr. Décio Parreiras. Aspectos da Medicina do Trabalho no Após-Guerra. Prevenção do Acidente e Readaptação Funcional do Mutilado — Dr. Luiz Sanis. Concurso para Médico do Trabalho. Instruções Concurso para Engenheiro de Segurança do Trabalho. Instruções Acidentes do Trabalho. A Readaptação Profissional e a Lei de Acidentes do Trabalho — Dr. José Kritz. Ministério do Trabalho: Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho: Cursos de Técnica de Prevenção de Acidentes do Trabalho na Indústria de Fiação e Tecelagem — Instruções que regulam o seu funcionamento. Seguro Social. Amparo ao Trabalhador Rural — Dr. Dante Di Piero. Aposentadoria dos Empregados no Comércio Atividades Afins e Civis, da República Argentina — Dr. Carlos R. Desmarás. Ordenação Administrativa: Portarias Ministro do Trabalho e do Presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Regulamentação Internacional do Trabalho. «Em tôrno da "Declaração de Filadélfia" — Dr. Edward J. Phelan. XXVI.ª Conferência Internacional do Trabalho: A Declaração de Filadélfia. Recomendações Aprovadas: Recomendação Relativa à Garantia dos Meios de Existência. Recomendação Concernente à Garantia dos Meios de Existência e aos Cuidados Médicos das Pessoas Desligadas das Fôrças Armadas e Serviços Assemelhados e dos Serviços de Guerra. Recomendação Relativa à Assistência Médica. Recomendação Concernente à Organização do Emprêgo no Periodo de Transição da Guerra à Paz. Recomendação Concernente ao Serviço do Emprêgo. Recomendação Concernente à Organização Nacional dos Trabalhos Públicos. Principais Resoluções Adotadas: Resolução Concernente às Disposições de Caráter Social a Inserir no Regulamento Geral da Paz. Resolução Concernente à Constituição e à Prática Constitucional da Organização Internacional do Trabalho assim como às suas Relações com outros Organismos Internacionais. Resolução Concernente ao Emprêgo das Linguas Espanhola e Portuguesa como Idiomas Oficiais. Delegações à Conferência de Filadélfia. Legislação Social. Dicionário de Jurisprudência Trabalhista.

Preço Cr$ 5,00.

A venda nas bancas e pontos de jornais.

DESFECHADA NOVA OFENSIVA RUSSA

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 17 (Michael Fry, da Reuters) — Informações de fonte alemã anunciam que as fôrças do marechal Tolbukhin desfecharam uma ofensiva na Hungria sul-ocidental, em direção dos acessos orientais da fortaleza montanhosa nazista no caminho para Berchtesgaden.

As fôrças da terceira frente ucraniana atacam numa ampla frente no corredor entre o Lago Balaton e o Danúbio, onde o alto comando alemão perdeu centenas de tanques nos últimos dias.

Até agora, Moscou nada revelou sôbre a nova ofensiva, mas um despacho da capital soviética para a Reuters anuncia que os castigados exércitos blindados de Hitler estão agora ameaçados de uma contra-ofensiva russa.

Um correspondente da agência D. N. B., declarou que poderosas fôrças russas atacaram com maciço apôio da artilharia. "Sua finalidade consiste em obrigar os alemães a se reagruparem".

Oitocentos quilômetros mais para o norte, o Exército Vermelho trava uma grande batalha de aniquilamento na Prússia Oriental, Danzig e Stettin, onde os pontos fortificados alemães são esmagados pelo fogo concentrado da artilharia soviética.

O território ainda em poder dos alemães, em Dantzig e Koenigsberg, foi consideravelmente reduzido. "E' um extermínio metódico" — escreveu o "Pravda", ao anunciar que uma divisão alemã de infantaria perdeu a metade de seus efetivos, em mortos ou prisioneiros, num só dia.

Kolberg, porto no Báltico, 104 quilômetros a nordeste de Stettin, está em chamas. Os combates travam-se de casa em casa — anunciou a rádio alemã. A guarnição alemã, apoiada por unidades navais, opõe uma resistência suicida, já havendo rejeitado dois convites à rendição.

Segundo a rádio de Berlim, as fôrças de Malinovsky tentavam abrir caminho em direção da brecha da Moravia, entrada para a planície de Bratislava, caminho de Viena.

BATALHA DA MAIOR IMPORTÂNCIA

LONDRES, 17 — (De Richard Kasischke, da Associated Press) — Com o apoio do fogo da artilharia e das fôrças aéreas, os tanques e a infantaria do marechal Zhukov abriram caminho para o interior de Stettin, esmagando os baluartes da margem oriental do Oder, no que os alemães chamam de "batalha da maior importância para as operações futuras".

EM VÉSPERAS DE SENSACIONAIS ACONTECIMENTOS

MOSCOU, 17 — (De Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — As últimas operações do Exército russo indicam que se está em vésperas de importantes acontecimentos em quatro frentes principais de batalha na Alemanha: Linha de defesa de Berlim, entre Kuestrin e Francfort, Stettin, Dantzig-Gdynia e Koenigsberg. Simultaneamente, na Hungria, os contra-ataques nazistas não só se debilitaram em consequência da perda de, pelo menos 5 divisões blindadas, mas também os russos lançaram nova ofensiva ao norte de Shekesferhervar para desbaratar a reorganização das fôrças alemãs que operam a leste do lago Balaton.

Tanto Moscou como Berlim guardam silêncio acerca das operações do primeiro exército russo-branco comandado pelo marechau Zhukov entre Kuestrin e Francfort, porém algumas informações não oficiais permitem adiantar que os soviéticos continuam acumulando tropas e petrechos entre ambas as fortalezas que defendem Berlim para empreender ataques de vastas proporções apenas Stettin seja conquistada e Rokossovsky elimine os bolsões nazistas de Dantzig e Gdynia, para em seguida prestar apoio à ala direita de Zhukov.

Na frente de Stettin, os russos, depois de se apoderarem de Altem, na desembocadura do Oder, estão submetendo aquela cidade portuária a um violento fogo com centenas de peças de artilharia, para assaltá-la apenas os defensores tenham sido debilitados. Informa-se que os próprios nazistas já dão por perdida Stettin, embora continuem resistindo fanaticamente, sem outra esperança que a de retardar sua queda. Na frente de Dantzig e Gdynia, as fôrças de Rokossovsky isolaram praticamente ambas as praças ao chegarem ao mar e se dedicam agora a aniquilar metodicamente as guarnições alemãs, cujos dias parecem contados.

A batalha de Koenigsberg se torna mais sangrenta à medida que passam os dias. A guarnição nazista, que ainda conta com milhares de soldados, foi encurralada num espaço inferior a 1.300 quilômetros quadrados, especialmente no sudoeste da capital prussiana, que volta a ser presa das chamas, em consequência dos bombardeios da aviação e da artilharia soviética.

ESTÃO SENDO TRANSFORMADOS EM RUINAS

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — O Bureau Telegráfico Sueco, controlado pelos nazistas, anunciou que os grandes portos bálticos de Koenigsberg, Dantzig e Stettin estão sendo transformados em montões de ruinas pela artilharia russo.

Segundo o mesmo Bureau os alemães estão evacuando as mulheres e crianças daquelas cidades com o auxílio de aviões, sabendo-se que 4.000 já foram levadas para a área central do Reich, enquanto outros milhares estão sendo evacuados por via marítima.

IRROMPERAM EM ALT DAMM

LONDRES, 17 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que as fôrças soviéticas, em assalto frontal contra a "cabeça de ponte" de Stettin, irromperam em Alt Damm, — o último dos grandes bastiões dos subúrbios de leste, a apenas 6 km do grande porto, — em combates de extrema violência.

Telegramas da Transocean, da linha de frente, dizem que os furiosos ataques soviéticos contra os baluartes exteriores de Stettin, a leste do Oder, reduziram a "cabeça de ponte" alemã, ao norte e a leste da cidade, "em 2 ou 3 km" e que "os ataques russos, para irromper em Alt Damm, continuaram durante a noite e as linhas alemãs eventualmente tiveram de recuar".

Alt Damm fica nas linhas-tronco que levam a Stettin, vindas da Pomerânia central. Fica a 3 km do canal oriental do Oder, sôbre o qual Stettin está edificada.

A Transocean também admite um progresso soviético de 6 km no sul — uma arrancada de Greifenhagen, já capturada, para Eichwerder — sôbre-o-Oder, a 11 km de Stettin.

Os combates são "os mais mortíferos de tôda a campanha da Pomerânia" — e os ataques russos sempre se fazem preceder por dezenas de milhares de granadas atiradas contra as linhas alemãs.

"As perdas soviéticas são tão importantes que, às 15 horas de hoje, os ataques principais cessaram — depois que as linhas alemãs foram encurtadas no Oder oriental. Mas agora o marechal Zhukov está trazendo reservas e artilharia pesada e a grande batalha pela posse de Stettin deve se ferir, novamente, dentro em pouco".

A Transocean acrescenta que os russos tentam, "com concentrações vastamente poderosas de artilharia", pôr fóra de combate a infantaria alemã:

"Os russos concentram mais de mil canhões numa pequena frente diante de Stettin. A artilharia alemã revida os ataques e contribui para conter as investidas inimigas. Alguns dos nossos homens já foram feridos três vezes durante os últimos dias, mas continúam a combater".

O coronel von Hammer diz que o objetivo dos russos é cortar a estrada de rodagem ao sul de Alt Damm e, assim, destroçar a "cabeça de ponte", retalhando-a, e calcula que o inimigo tenha atirado "parte de quatro Corpos de tanques e vários batalhões de infantaria" nessa investida.

BERLIM — GIGANTESCA MURALHA DE DEFESAS

ZURICH, 17 (R.) — A DNB transmitiu hoje a descrição das defesas da capital do Reich como as viu um correspondente de guerra germânico. Assim, preparativos foram feitos para enfrentar três possibilidades — evitar um possível ataque de surprêsa frontal por grandes formações inimigas, assaltos de flanco e desembarques de paraquedistas. Os setores de defesa se irradiam da cidade e oficiais veteranos da frente oriental estão comandando tropas. As fôrças que atacaram a cidade — frisa o locutor — não encontrarão Berlim como um bolsão mas como uma gigantesca muralha de defesas.

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O alto comando soviético expediu hoje o seguinte comunicado:

"Ao sudoeste de Koenigsberg nossas fôrças prosseguiram no aniquilamento dos grupos de alemães na Prússia Oriental e tomaram diversas localidades. Ontem, nessa zona aprisionaram mais 700 soldados alemães.

Na direção de Stettin nossas fôrças prosseguiram a batalha de aniquilamento da cabeça de ponte alemã na margem oriental do Oder, tendo ocupado vários pontos habitados, entre os quais Althof, Bergland, Wilhelmsfeld e Frauenhof.

Ontem e hoje as fôrças do primeiro exército da Rússia Branca tomaram mais dois mil prisioneiros, entre os quais o comandante da 402.ª Divisão de infantaria alemã, tenente-general Schlee.

Na zona de Breslau continuou a luta de aniquilamento do grupo inimigo cercado na cidade.

Em outros setores da frente houve luta de importância local e atividade de patrulhas.

A PROPOSTA DE RUNDSTEDT

PARIS, 17 (Kingsbury Smith, do INS) — "France-Soir" e outros vespertinos publicaram hoje despachos de Washington com detalhes da proposta de paz que Rundstedt dirigiu a Eisenhower.

Na proposta figuram duas importantes ofertas de parte do marechal alemão: o desarmamento da Wehrmacht e a prisão dos leaders nazistas.

Um telegrama da Agência Francesa de Notícias, datado de Washington, diz que "na capital americana circula a insistente versão de que Rundstedt fez mesmo a Eisenhower uma proposta, em troca de um armistício que os aliados concederiam aos alemães."

E continua o despacho: "Rundstedt oferecia:

1) Desarmar imediatamente todos os exércitos alemães na Frente Ocidental;

2) Desarmar os exércitos alemães da Frente Oriental, logo que os aliados ocidentais tivessem alcançado uma linha de demarcação correndo entre Stettin e Breslau;

3) Entregar aos Aliados todos os criminosos de guerra, inclusive Hitler, Goering, Himmler, e pôr em liberdade os refens inclusive o rei Leopoldo da Bélgica e certos dirigentes francêses;

4) Estabelecer uma Comissão de Paz para discutir os termos desta com os aliados, sendo a Comissão chefiada por Rundstedt e constando de oficiais da Wehrmacht e do Comitê da Alemanha Livre, do marechal Paulus, em Moscou."

A versão francesa acrescenta ainda que a proposta de Rundstedt foi mandada a Roosevelt, Stimson, Eisenhower e também a Londres e a Moscou. Mas Eisenhower, a quem foi dado dizer a última palavra, rejeitou-a, declarando que os aliados só aceitarão a rendição incondicional dos alemães.

Noticias de Goiaz

GOIANIA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Reina grande espectativa nesta capital em torno das deliberações que tomará a presidência do Banco do Brasil sôbre as possibilidades de fundação, num dos municípios do norte de Goiaz, de uma agência financeadora dêsse estabelecimento de crédito, destinada aos pecuaristas e agricultores da região. A fim de tratar do assunto seguiu para a cidade de Porto Nacional por via aérea o Sr. Serafim Barbosa Ribeiro, inspetor geral do Banco do Brasil.

—

Notícias procedentes de Vila Mojiú, antiga Cachoeira do Rio Claro, informam estar despertando grande interêsse naquela localidade uma curiosa coleção de imagens e objetos toscamente esculpidos em pedra preta — variedade de granito — e encontrados em diferentes pontos da fazenda de Santa Maria e Três Barras, em terras de propriedade do farmacêutico Eduardo da Cunha Bastos, que se situam no município de Paraúna. Presume-se que essas esculturas, a maioria das quais representam figuras de machados, cabeças humanas, braços, pés e imagens de santos, tenham sido feitas pelos índios, ainda por volta do século dezessete ou dezoito, quando os caiapós, únicos habitantes daquelas regiões, voltaram a residir em suas primitivas aldeias, depois de catequizados nos aldeiamentos por sacerdotes missionários. Todos êsses interessantes exemplares da arte indígena serão possivelmente removidos a esta capital, para figurarem no Museu do Estado, a instalar-se brevemente com a Exposição Permanente de Goiânia.

—

Informam do município de Luziânia que existe mais um só caso de febre amarela silvestre naquela zona, onde a epidemia começou a grassar nos dois últimos meses, tendo sido pequena a percentagem obituária. Frizando êsse fato, a imprensa goiana publica encômios à ação enérgica e imediata do Serviço Nacional de Febre Amarela, que conseguiu debelar o mal com rápido combate preventivo à epidemia, que tantos alarmes causou desde o aparecimento dos primeiros casos fatais, em alguns pontos do interior de Goiaz.

—

O rami será cultivado extensivamente nos campos de Goiaz e para isso já se faz intensa propaganda em todo o Estado, junto aos lavouristas. Grandes perspectivas surgem o plantio dessa espécie vegetal, cujo valor comercial é atestado pela enorme procura que merece, por parte das firmas nacionais e estrangeiras interessadas na produção de tecidos de lona, cambraia e seda vegetal, assim como na industrialização da celulose.

—

O govêrno do interventor Pedro Ludovico reconheceu, sob regime de inspeção preliminar, a Escola Normal Rural, estabelecida na cidade de Rio Verde, no sudoeste goiano, instituição de ensino essa destinada à formação de práticos de agricultura. Dirigida pelo agrônomo Manoel Alves de Almeida, já preparou diversas turmas de profissionais, aos quais o reconhecimento oficial estendeu também a equiparação, com a regularização de seus diplomas.

A Conferência de São Francisco

NOVA YORK, 17 (De Stanley Burch, enviado especial da Reuters) — Os Estados Unidos estão preparando hoje um novo "rush" para o oeste, comparável apenas a corrida às regiões auríferas do século passado. Mas desta vez trata-se de uma "corrida para a paz". Milhares de trens, locomotivas, aviões estão sendo mobilizados pelo Departamento de Estado para a nova migração para a California. Cêrca de quatro mil pessoas deverão ser transportadas para São Francisco, onde tomarão parte da Conferência de Segurança Mundial.

Delegados assistentes, técnicos correspondentes de jornais, comentaristas de rádio — aos milhares — convergirão para São Francisco nas próximas semanas para assistirem aos maiores debates internacionais até hoje realisados, depois dos de Genebra.

Todos os aposentos não alugados permanentemente nos sete hotéis de primeira classe da cidade já foram reservadas em bloco e apelos têm sido feitos ao povo no sentido de alçarem aposentos aos visitantes. O imenso trabalho para a organização da Conferencia está em vias de execusão.

O departamento de Estado acredita que trezentas mil palavras serão enviadas diariamente pelos correspondentes, das quais cem mil para o estrangeiro.

Berlim será dividida em dois setores de defesa

O que escreve um correspondente de guerra da Agência Transocean

LONDRES 17 (U. P.) — O correspondente de guerra Hanz Ulrich Ranz, da Agencia Transocean, informou que os militares nazistas estão pensando em dividir Berlim em dois distintos de defesa. Estes setores, sob o comando de oficiais experimentados na luta na frente oriental, possuiram excelentes defesas baseadas em todos os abstáculos naturais possíveis além de fortins artificiais, equipados com metralhadoras e canhões anti-tanques.

OS ACONTECIMENTOS DE CUBA

SAN FRANCISCO, 17 (A.P.) — O general Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, manifestou enorme surpresa ao tomar conhecimento dos últimos acontecimentos políticos ocorridos no seu país.

"Isso me deixa profundamente chocado. Condeno vigorosamente tôdas as violências, públicas ou particulares. Estou profundamente apreensivo. Desejo para Cuba um regime genuinamente democrático, livre de violências e derramamentos de sangue".

Interrogado sôbre a possibilidade de ser obrigado a regressar a Havana ainda antes de Julho, o general respondeu: "Não tenho motivo algum para apressar o meu regresso; mas não posso prever o que o futuro nos reserva".

Batista declarou que neste momento está viajando através das Américas a convite de vários govêrnos, aceito seis meses antes das últimas eleições presidenciais, acrescentando que muito possivelmente se transformará em jornalista amador ou agricultor, ao voltar a Cuba. "Hoje sou um simples cidadão cubano, pois terminei os meus deveres oficiais. Todavia, é claro que as minhas atividades políticas dependem das circunstâncias existentes quando do meu regresso a Havana".

HAVANA, 17 (U.P.) — O Sr. Oscar Dela Torre, ex-ministro de Cuba na América Central, foi detido esta manhã, por suspeita de cumplicidade na fracassada conspiração contra o presidente Grau San Martin.

FALA O PRESIDENTE SAN MARTIN

HAVANA, 17 (De José Arroyo Maldonado, da A. P.) — O presidente Grau San Martin, em entrevista à imprensa, assegurou que o plano revolucionário abortado ontem com a prisão do ex-chefe do exército José Eleuterio Pedraza e várias dezenas de implicados, tinha como fim imediato "assasinar o chefe do exército Genovevo Perez e também o próprio presidente". Alegando não ter certeza sôbre quais as personalidades implicadas no movimento, atribui êste aos capitalistas que tinham relações com o ex-presidente Batista. Interrogado sôbre se o ex-presidente Batista participara do movimento, o presidente Grau respondeu: "Não tenho nenhuma segurança objetiva de sua participação, porém tão pouco tenha certeza de que esteja inocente".

Assegurou o presidente Grau que dêste há vinte dias o govêrno tinha conhecimento de que se estava preparando um golpe armado, tendo-se pensado então que chegara o momento de decretar o estado de guerra, afim de proceder à prisão dos implicados, inclusive alguns dos atuais congressistas que, por gozarem de imunidades parlamentares, não podem ser presos sem a declaração de estado de sitio. Acrescentou o chefe do govêrno que Pedraza convidou o general Abelardo Gomez, ajudante geral do exército, para participar da revolta, tendo êste então posto o presidente a par dos acontecimentos. Também foi convidado o coronel Ruperto Cablera, chefe do Sexto Regimento, o qual, por indicação do próprio presidente Grau, e simulando estar de acôrdo com os rebeldes, entrevistou-se com Pedraza.

Na sua entrevista, o presidente Grau se manifestou descontente com a campanha da imprensa contra o seu govêrno, classificando-a de sediciosa, e, depois de alegar que não quer interferir na liberdade de imprensa, disse que "meus detratores querem medidas drasticas, afim de que logo se diga no exterior que em Cuba ha um novo ditador. Sei que não vim ocupar um leito de rosas. O meu govêrno é uma luta de morte entre a virtude coletiva e a falta de vergonha".

Interrogado sôbre se o ex-presidente Batista teria garantias de regressar à Cuba, depois de sua excursão pela América, o presidente Grau disse: "Todos têm garantias de vir à Cuba e lhes dou garantias para que expliquem ao povo seu comportamento, porém o povo também tem garantias para pedir explicações a seus ex-governantes sôbre suas atuações".

Uma bomba contra a casa de Sforza

NOVA YORK, 17 (INS) — A rádio de Berlim, numa irradiação captada pela NBC, afirmou hoje que havia sido lançada uma bomba na casa do Conde Carlo Sforza, em Roma.

L. B. A.

Presentes ao Corpo de Fusileiros Navais

A sra. Darci Vargas, presidente da L.B.A., recebeu do Contra Almirante Artur de Freitas Seabra, Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o seguinte ofício:

— "A sra. D. Darci Sarmanho Vargas. — Acuso o recebimento do delicado cartão de V. Excia., em que registra a oferta, pela Legião Brasileira de Assistencia, de 80 caixinhas contendo diversas utilidades, 800 envelopes folhas de papel de carta e os jogos: damas (10), Ludo (10), bridge-oriental (10), xadrez-chinez (10) e uma bola de voleibal, destinada a utilidade e recreio dos soldados deste Corpo de Fuzileiros Navais. A corporação que me honro de comandar está sincera e sumamente penhorada ao grande generoso e espontaneo patrocinio de V. Excelencia, à frente dessa benemérita instituição de que seguidos favores tem recebido, e tanto tem em leal culto de gratidão a assinatura que mais uma vez subscreve a cativante oferenda que, ha longos anos, cooperando na Companhia Nacional de Alfabetização, se enobreceu de dar à Escola que mantem o nome de V. Excia.

Serão pois, sempre asim de respeitosos reconhecimnto, os nossos constantes e, irrefeciveis agradecimentos. a) Artur de Freitas Seabra, Contra Almirante FN, Comandante Geral."

COMANDANTE ALVARO CABO — Por motivo do transcurso do aniversário natalício do comandante Alvaro Pereira do Cabo, delegado naval junto à Administração do Cais do Porto do Rio de Janeiro, ocorrido ontem, seus amigos e auxiliares ofereceram-lhe um almoço em um dos restaurantes da cidade. Figura de projeção da nossa Marinha de Guerra, o ilustre aniversariante é, também, legítima expressão dos nossos meios sociais, onde desfruta de geral estima, mercê dos seus dotes de espírito e coração. A fotografia foi tomada por ocasião do ágape.

O concurso de aeromodelismo

Realiza-se, hoje, no Campo dos Afonsos, o concurso de aeromodelismo, promovido pela Federação dos Escoteiros do Ar. Esse concurso, que é dedicado à Associação Brasileira de Imprensa, constará das seguintes provas:

1.ª prova — Diários Matutinos — Com planadores, para "Novos", classe livre — 8 prêmios de 200, 150, 120, 100, 80, 60, 50 e 40 cruzeiros. 2.ª prova — Diários Vespertinos — Planadores, classe C, D e E, para "Juniors" e "Seniors" — 8 prêmios de 300, 280, 250, 200, 180, 150, 100 e 80 cruzeiros; 3.ª prova — Revistas Ilustradas, com aviões a elástico, classe livre, para "Novos" — 8 prêmios de 300, 200, 180, 150 100, 80, 60 e 80 cruzeiros. 4.ª prova — Revistas Técnicas e Aeronáuticas com modelos a elástico, classes C, D e E, para "Juniors e "Seniors" — 6 prêmios de 450, 400, 300, 200, 150 e 100 cruzeiros — Troféu: "Taça Irineu Marinho", oferecida pelo "O Globo": 2.ª competição — Para apurar o vencedor da mesma, cujo nome será gravado na Taça, recebendo o vencedor uma miniatura, conforme o Regulamento da Taça. Competirão os concorrentes colocados no último concurso de 1944 (10 de setembro) e os que forem classificados neste 1.º grande concurso de aeromodelismo, de 1945 (18 de março de 1945), de acôrdo com os pontos conseguidos, segundo determina o regulamento da taça. Medalha "Velocidade", oferecida pela revista "Velocidade" ao concorrente que fizer o melhor vôo na 4.ª prova, dedicada às revistas técnicas e aeronáuticas.

Itinerário dos bondes para concorrentes e visitas

O trasporte dos concorrentes e visitas para o 1.º Grande Concurso de Aeromodelismo será feito por dois bondes especiais, com reboques, saindo da praça General Osório às 6 horas em ponto.

Os bondes terão o mesmo itinerário até a avenida Mem de Sá, passando pelas seguintes ruas: rua Copacabana, Tunel Novo, Praia de Botafogo, rua Marquês de Abrantes, Catete, Lapa, avenida Mem de Sá, aí separando-se como se segue: 1.º bonde (itinerário) — Rua Santana, avenida Getulio Vargas, seguindo daí o itinerário dos bondes Cascadura (via Jacarezinho e avenida Suburbana), passando pelo viaduto de Cascadura até o largo de Campinho. 2.º bonde (itinerário) — Os de Tijuca e Uruguai, até o Engenho Novo, passando depois ao mesmo itinerário seguido pelo primeiro bonde.

Podem conduzir os aeromodelos

Os bondes passarão aproximadamente: na Lapa, às 6,45; em Cascadura, às 8 horas.

A direção da Light acaba de prestar um serviço ao aeromodelismo brasileiro, permitindo que doravante qualquer aeromodelo matriculado possa ser transportado em bondes de 1.ª classe. Os aeromodelos serão considerados como malas e outras bagagens, não precisando ser embrulhados; entretanto, não deverão prejudicar o conforto de qualquer outro passageiro.

Posse da nova diretoria da União Civica Progresso de Vigário Geral

Está marcada para hoje a cerimônia da posse da nova diretoria da União Civica Progresso de Vigário Geral, situada à rua Barbosa Lima n. 25, naquela estação. O ato, que será assistido por um grande número de pessoas da localidade, terá inicio às 19 horas.

Os novos dirigentes da União Civica Progresso foram eleitos para o ano social de 1945-1946.

Os trilhos adiantaram-se às lavouras

O fenômeno econômico do café brasileiro não tem paralelo histórico — Mauá e Mariano Procópio, duas expressões de trabalho pioneiro

Um dos capitulos mais interessante da fomação econômica do Brasil é precisamente aquele em que as culturas agricolas e os nucleos de civilização vencem a serra e ganham o planalto, para expandir-se em novos e grandes centros de trabalho e de produção.

Graças a esse arrojo de penetração não ficamos confinados entre a serra e o mar, como uma faixa fenicia que se detivesse na contemplação das montanhas, sem a decisão de enfrentá-las, preferindo buscar nos oceanos os caminhos da civilização.

Mas há um fenomeno brasileiro que encontraria, os principios classicos da penetração econômica. E diz respeito ao café. Nos grandes centros civilizados do mundo, na Europa, em particular, os elementos de progresso, seja agricola ou industrial, realizam-se, primeiro, firmam-se, como obra de bandeirantismo, para depois, largarem através das ferrovias e das rodovias, a ponte de ligação com o mundo exportador e consumidor. As estradas são, assim, contingencias de realidades econômicas e se destina a servir zonas cuja produção agricola ou industrial demanda os meios de escoamento facil.

Foi diferente o fenomeno brasileiro. Estenderam-se os trilhos abriram-se as rodovias e, na sua esteira, surgiram os cafezais numa incessante marcha para o oeste, que em dois séculos, desde que Castelo Branco trouxe do Maranhão, as primeiras mudas, atingiu as margens do Paraná.

Liga-se, assim a historia do café brasileiro à crônica movimentada e empolgante da subida da serra pelos trilhos de Mauá ou as picadas rodoviarias de Mariano Procopio. Era pois um imperativo de justiça proclamar a divida do nosso café a esses construtores do passado e vinculá-los diretamente às conquistas dos nossos dias, quando a rubiácea, alargando-se no planalto, transformou-se no nucleo do nosso poder econômico.

O Departamento Nacional do Café acaba de editar o seu calendario para 1945, aprimorado trabalho gráfico, de magnifica apresentação. E entre as 12 figuras escolhidas para compor a Galeria Historica do Café, estão Mariano Procopio e o Visconde Mauá numa relação que vai de Maia Gama e Palheta, a Freire Alemão e Martinho Prado Junior incluindo Castelo Branco, d. José de Mascarenhas, Frei Veloso, Paula Camargo, Aiuruoca e Souza Breves.

Para dezenas de milhares de colegiais e outros tantos fazendeiros e homens do café, a presença desses nomes tutelares da rubiácea nas suas escolas ou fazenda será novo motivo de admiração, para os primeiros e de estilos e incentivo para os últimos.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Telegrama de Washington referindo-se ao artigo publicado pelo Sr. Sumner Wells, ex-sub-secretário de Estado, que advoga a inclusão do Brasil, como membro permanente do Conselho Mundial de Segurança, dada a sua crescente importância internacional.

— Reportagem sôbre o assalto ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais, segundo a qual foi identificada e prêsa a quadrilha. Um dos componentes desta arrebatara das mãos de um depositante cêrca de 8 mil cruzeiros em dinheiro, fugindo em seguida.

— Noticia sôbre negociações que se processam por via diplomática, através de uma nação aliada, para a troca de prisioneiros alemães por brasileiros que, em número aproximado de sessenta, se acham nos campos de concentração nazista.

— Reportagem sôbre a chegada de 138 caixas cheias de dinheiro procedente dos EE. UU. em moedas divisionárias que não couberam nos cofres da Caixa de Amortização e foram recolhidos à casa forte do Ministério da Fazenda.

— Noticia sôbre as grandes obras que se acham em execução presentemente no Rio Grande. Poderosas barragens retentoras para evitar inundações e obras destinadas à produção de energia elétrica.

— Telegrama de Belo Horizonte, conta que a policia mineira está investigando sôbre um vultoso roubo de cédulas de 500 cruzeiros, já tendo sido apreendidas muitas delas. O valor do roubo ultrapassa um milhão de cruzeiros.

— Telegrama de Uruguaiana anuncia que já foi fixada a data da inauguração da ponte internacional entre aquela cidade e Passo de Los Libres, que será no próximo mês de novembro.

— Reportagem sôbre as últimas ampliações dos beneficios de assistência social, com a criação de serviços médicos, hospitalares e farmacêuticos nos institutos de previdência, em face do importante decreto-lei assinado recentemente pelo presidente Getulio Vargas. Entrevista do Dr. Fioravanti Di Piero, diretor da Consultoria Médica, do Ministério do Trabalho.

— Telegrama de São Paulo relata que foram encontrados mortos por intoxicação de gaz pobre, dentro de um automovel Francisco Delgado, de 30 anos e a jovem, de rara formosura Maria Helena Mendes, de 22 anos de idade.

— Telegrama de Washington, por intermédio da A. P., adianta que o estabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética, virá sem dúvida colocar o nosso país numa posição estratégica perante a Conferência de San Francisco, onde será o paladino da idéia de alteração do plano de Dumbarton Oaks, no sentido de ter a América Latina um representante no futuro Conselho de Segurança das Nações Unidas.

— Telegrama de Manáus diz ser esperado ali o seringueiro Assuram Palnéris, caboclo campeão de extração do leite da seringueira, tendo batido verdadeiro record, com os 2.300 quilos de latex que extraiu até hoje.

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TECELÕES DE S. PAULO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Foi recebido, ontem, em audiência, pelo titular da pasta do trabalho o Sr. Melchiades José dos Santos, presidente do Sindicato dos trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo e figura do maior prestigio nos meios sindicais brasileiros. O Sr. Melchiades conversou demoradamente com o Sr. Alexandre Marcondes Filho sôbre assuntos trabalhistas sendo colhido o flagrante acima no decorrer da audiência.

DESMORONA a resistencia em Mandalay

Cortada a principal ferrovia ao sul da cidade — 162 sacerdotes, freiras e orfãos libertados pelo avanço aliado no norte da Birmânia

CALCUTTA, 17 (U.P.) — A resistência japonesa em Mandalay está desmoronando rápidamente, enquanto as forças imperiais britânicas convergem sôbre o Forte Dufferin, último baluarte japonês importante na região.

A artilharia e a aviação britânicas, que emprega aviões equipados com projetis-foguete, atacam quase continuamente a cidadela, onde sòmente resistem alguns franco-atiradores e pequenos grupos organizados, no ângulo sudoeste do forte.

145 quilômetros ao sul, outras forças britânicas rechaçaram violento contra ataque japonês na zona de Meiktyla, causando fortes baixas aos nipônicos. A estrada Mandalay-Maymyo está agora pràticamente livre de japoneses.

A aviação aliada destruiu depósitos de munições japonesas a 40 quilômetros ao sul de Mandalay e ao sul de Hasipan, atacando grupos de tropas nipônicas nas estradas adjacentes.

CORTADA A PRINCIPAL RODOVIA AO SUL DA CIDADE

CALCUTA, 17 (A.P.) — Anuncia-se que o 14.º Exército Britânico cortou a principal rodovia ao sul de Mandalay e avançou de sua cabeça de ponte na margem esquerda do Irrawaddy penetrando no Forte Ava, a cêrca de 6 quilômetros a sudoeste da cidade.

Simultaneamente, outras forças continuam a manter pressão contra a área a sudoeste e a sudeste do forte Dufferin, dentro da cidade de Mandalay. Os aviões de caça aliadas atacaram ontem com seus canhões foguetes diversos objetivos inimigos no interior do forte Dufferin e repeliram estes ataques contra outras posições inimigas. Também os edificios de Mandalay nos suburbios foram destruidos e as forças inimigas e denso tráfego japonês abaixo de Mandalay também foram atacadas pela aviação aliada.

LIBERTADOS 162 SACERDOTES, FREIRAS E ORFÃOS

MANDALAY, 17 (R.) — Cento e sessenta e dois sacerdotes, freiras e órfãos pertencentes a missões católicas no norte de Burma foram libertados pelas forças aliadas. Entre os sacerdotes e freiras havia naturais da Australia, Nova Zelândia, Irlanda, França, Bélgica, Estados Unidos, Itália e Alemanha. Muitos dos que apresentavam lesões e sofriam as consequências da falta de alimentação foram enviados para hospitais aliados fora da zona de operações.

APENAS GRUPOS SUICIDAS

QUARTEL GENERAL AVANÇADO DAS FORÇAS ALIADAS DO SULESTE DA ASIA, 17 (Michael MacDonagh, da R.) — Pontas de lança do Décimo Quarto Exército começaram a limpar Mandalay.

A área da cidade estava hoje quase completamente cercada pelos soldados britânicos e indianos. Tôdas as rotas de escapada dos japoneses para o sul estão bloqueadas. Ainda assim, porém, os nipões tentam retirar-se através das pequenas fendas que ainda encontram no anel de aço que os aliados estendem em tôrno de Mandalay. Reduzidissimas forças, entanto, são as que conseguem infiltrar-se por essas fendas.

Dentro de Mandalay, a desorganização japonesa é já bem clara. No forte Dufferin há ainda ligeira atividade, mas o fato é que esse forte é a verdadeira cidadela da segunda das maiores cidades da Birmânia, e sua redução completa não é trabalho facil para os aliados. Os japoneses aliás estão deixando em Dufferin apenas grupos suicidas, pois muito embora possam defender o forte por algum tempo mais, não há nenhuma probabilidade de que consigam fazer nenhuma sortida feliz de modo a salvar a guarnição.

Abaixo da cidade, foi penetrado a cidade-forte de Avra, depois de luta encarniçada, e, num novo avanço de 24 milhas para o sul, uma coluna blindada da Divisão Indiana N.º 20 ocupou a área de Myetha, a famosa cidade dos mosteiros budistas, sem encontrar oposição.

Entre Mandalay e Keitila, a 75 milhas sul, onde a resistência japonesa está aumentando, é possivel que uma das mais árduas batalhas de tôda a campanha da Birmânia venha ainda a se dar. Parece que os nipões tem ali cerca de 50.000 homens, mas o fato é que a região é ideal para o movimento de tanques, o que a torna favoravel ao Décimo Quarto Exército. Com a monção a se desfazer, restando apenas duas semanas, tudo depende da velocidade com que essas partes da planicie central da Birmânia puderem ser limpas dos japoneses que ainda as infestam.

A ponte Avra, que foi hoje atingida e conquistada caiu em poder de um contingente indiano. Essa ponte é de imensa valia estratégica e se estende sôbre o Irrawaddy ao sudoeste de Mandalay. As tropas indianas ocuparam ainda Sagaing, na margem do rio e onde a ponte de Avra atravessa a parte da linha ferroviária entrando na cidade do mesmo nome. Forças indianas colaboraram também na ação.

As relações nipo-russas

WASHINGTON, 17 (Por Leon Pearson, do International News Service) — A comunicação feita pela rádio de Tóquio, segundo a qual o embaixador nipônico em Moscou estava em viagem de regresso ao seu país, deu hoje origem a novas especulações em Washington, onde se acredita que o Japão se prepara para fazer novas concessões à Rússia, para preservar a neutralidade desse país.

O prazo em que os soviéticos devem avisar o Japão da sua intensão de terminar o acôrdo entre os dois países, é a 25 de abril — mesma data do inicio da conferência de São Francisco.

Se a Rússia não exprimir os seus desejos de terminar o acôrdo, êste se renovará automàticamente.

A noticia de que os japoneses se preparam para fazer novas propostas ao govêrno de Moscou, com o objetivo de impedir que a Rússia se una aos EE. UU. e a Grã Bretanha.

Assinala-se que o Japão já fez importantes concessões e que no dia 21 de janeiro o ministro das Relações Exteriores do Japão, Shigemitsu, declarou perante a Dieta que o govêrno de seu país e o Kremlin mantinham "intimo contacto" e que progrediam as negociações relacionadas com diversos problemas. Recorda-se que há um ano os japoneses consideram em ceder as pescarias e concessões de petróleo no norte de Sakhalin e se crê que estariam dispostos a ir muito mais longe com o fim de manter em termos amistosos suas relações com Moscou.

Funcionários norteamericanos admitiram que teria enorme importância qualquer possivel movimento da Rússia tendente a notificar o Japão nas próximas semanas a sua intenção de não renovar o pacto de neutralidade.

Por outro lado se diz que a notificação russa do seu desejo de terminar o pacto não significaria necessàriamente que Moscou encara uma continuação indefinida da neutralidade no Pacifico.

Em todo o caso se assinalou que um mero incidente na fronteira siberiana com a Mandchúria poderia proporcionar o pretexto necessário para terminar o acôrdo diplomático entre os dois paises.

A opinião geral em Washington é de que em vez de esperar uma provocação de tal natureza de parte do Japão, a Rússia comunicará a sua neutralidade antes de 25 de abril.

Torna-se aparente que para evitar êsse movimento o Japão chamou o seu representante em Moscou, com a intenção de averiguar quais as novas concessões que poderiam evitar que o govêrno de Stalin se unisse aos seus inimigos no Pacifico.

O substituto de Joe Louis não convenceu

CLEVELAND, OHIO, 17 (R.) — O pugilista negro, Jimmy Bivins, Bettina, ex-campeão mundial dos pesos pesados, dado o afastamento temporário de Joe Louis, não logrou a vitória no combate que realizou ontem com o cabo Nelio Battina, excampeão mundial dos meio-pesados, no Madison Square Garden. A luta foi motona e terminou num empate.

O centenário do nascimento de Eça de Queiroz

Vai ser comemorado solenemente com um concurso literário, sendo instituidos quatro prêmios de dez mil cruzeiros para monografias ou ensaios sôbre a obra do grande escritor português

As diretorias do Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português, Casa dos Poveiros e Instituto de Estudo Portugueses resolveram comemorar condignamente o centenário do nascimento de Eça de Queiroz. Para êsse fim reuniram na sede da primeira instituição os Srs. comendador Albino Souza Cruz, Augusto de Souza Batista e comendador Armando Vieira de Castro, pelo Gabinete; comendador José Rainho da Silva Carneiro e Candido de Oliveira, pelo Liceu; Francisco Pereira da Silva, Hernani Lopes Venancio e Mario Gomes Gavina, pela Casa dos Poveiros e o acadêmico Afranio Peixoto, diretor do Instituto de Estudos Portugueses.

Tomaram conhecimento de que o Sr. Souza Cruz dava vinte mil cruzeiros e a Casa dos Poveiros igual quantia, destinadas a prêmios em Portugal e no Brasil, sôbre estudos de Eça de Queiroz. Ficou decidida a criação de quatro prêmios: dois a serem distribuidos em Portugal e dois no Brasil, a saber: "Prêmio Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro" e "Prêmio Casa dos Poveiros", sendo solicitado à Academia de Ciência de Lisboa, ou ela instituir a comissão julgadora. "Prêmio Liceu Literário Português" e "Prêmio Povoa de Varzim", a serem distribuidos no Brasil, nomeando o Instituto de Estudos Portugueses a respectiva comissão julgadora.

Dois assuntos relativos às idéias e às letras de Eça de Queiroz serão versados nesse concurso, tanto no Brasil como em Portugal. A concorrência far-se-á com monografias ou ensaios, de 100 ou mais páginas, em oitavo, que devem ser apresentadas até o dia de centenário, em 5 de novembro próximo. Seguir-se-á o julgamento, proclamados os juizes até o fim do ano e tomadas as providências para a impressão dos quatro trabalhos premiados.

Homenageado o diretor do Hospital São Francisco de Assis

Os funcionários e enfermeiras do Hospital São Francisco de Assis prestaram, ontem, significativa manifestação de apreço e simpatia ao Dr. Zairo Silva, diretor daquele nosocômio, por motivo de sua atuação eficiente nêsse posto.

A gravura acima é um flagrante dessa festa.

Comp. Nacional de Papel e Celulose

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA DE SUBSCRITORES

Achando-se encerrada a subscrição do capital, são convidados todos os senhores subscritores para se reunirem em Assembléia Geral, no dia 31 do corrente mês de março, às 15 horas, à rua Marconi, 124, 3.º andar, na cidade de São Paulo, para, de conformidade com o disposto pela Lei de Sociedades Anonimas (Decretos Leis 2,627 de 26-9-40 e 5. 956 de 1. de novembro de 1943), tratar da constituição definitiva da Companhia e outros assuntos supervenientes.

São Paulo, 15 de março de 1945.

NINO CASALE — Superintendente.

Sem interrupção a ofensiva aérea

Cêrca de 3.000 aviões nos ataques de ontem sôbre a Alemanha — Pesados os danos causados a três das quatro refinarias de petróleo nazistas da área de Viena — Maiores do que se julgava os estragos provocados pelas bombas de 10.000 quilos na ponte de Bielfeld

LONDRES, 17 (De Leo S. Discher, correspondente da U. P.) — Aproximadamente 3.000 aviões prosseguiram hoje seus ataques contra objetivos militares e comunicações alemães, dos quais 1.300 eram bombardeiros norte-americanos, que atacaram a região central e a setentrional do Reich, numa operação diurna.

Acompanharam os bombardeiros 759 caças e entre os objetivos visados figuraram as fabricas de petróleo sintético de Ruhland e Bohlen, os parques ferroviários e Munster e a fábrica de tanques de Hannover.

Durante a tarde, aviões "Lancaster", do Comando de Bombardeio, escoltados por "Spitfire" atacaram dois centros de produção de benzol, um próximo de Huis e outro a nordeste de Dortmund.

O Ministério da Aviação revelou que o exame das fotográfias tomadas quarta-feira, quando do ataque ao viaduto ferroviário de Bielfeld, como projetis de 11 toneladas, demonstra que os danos causados são maiores ainda do que se acreditava a principio.

PESADOS DANOS

ROMA, 17 (A. P.) — Poderosa fôrça de "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" norte-americanas danificou pesadamente três das quatro refinarias petroliferas inimigas na área de Viena e se concentrou ainda, com extrema violência, contra três importantes pátios ferroviários austriácos, ontem.

As fotográfias de reconhecimento mostram pesados danos nas refinarias de Moosbierbaum, Floridorfs e Schwechat e na quarta, em Korneuburg, embora não tivesse sido atacada, noticia-se a destruição de 25 tanques inimigos.

EM RUINAS UM TERÇO DA PONTE DE BIELFELD

LONDRES, 17 (R.) — Os danos causados pelas bombas de dez toneladas da RAF no viaduto ferroviário de Bielfeld foram muito maiores do que se julgava. As fotográfias mostram que os dois viadutos paralelos e três secções foram destruidos. Hoje ambos os viadutos estão em ruinas numa extensão de cem jardas — um terço mais ou menos de tôda a ponte. Os grandes pilares que suportavam a parte sul do viaduto desapareceram completamente. Montões de pedra e ferro se acumulam no local.

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 17 (R.) — O Q. G. das fôrças aéreas norte-americanas anuncia: Objetivos estratégicos como instalações petroliferas, fabricas de tanques e pátios ferroviários na Alemanha foram atacados hoje por mais de 1.300 Liberators e Fortalezas Voadoras da Oitava Fôrça Aérea dos Estados Unidos escoltados por mais de setecentos e cinquenta Mustangs do mesmo Comando. Esses objetivos ficam situados em Bohlen, Ruhland, Hanover e Munester".

A Divisão Garibaldi

ROMA 17 (De Cecil Sfrigge, correspondente especial da R.) — Foi hoje anunciado oficialmente que a Divisão Garibaldi será retirada da frente balcânica, onde vinha lutando, sob o comando de Tito, desde o armisticio com a Italia. A divisão, que sofreu baixas extremamente elevadas, repousará em território italiano, devendo ser mais tarde equipada e enviada novamente para o "front".

Essa divisão, que há meses vem arcando com a responsabilidade de restaurar a honra das armas italianas, após as vergonhosas campanhas de Mussolini, foi varias vezes citada por bravura e galhardia nas ordens do comando de marechal Tito.

Comunicados Funebres

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

Lucilia de Carvalho Moura Costa e filhos, viuva Leandro Castilho de Moura Costa e filhos, José Alexandre de Moura Costa, viuva Agripino Barbosa e filhos, Emilia de Moura Costa, Henrique de Moura Costa, senhora e filhos, Simão Luiz Tamm, senhora, filhas e genro; viuva, filhos, irmão, cunhados e sobrinhos de JOSÉ MARIA MOURA COSTA, agradecem as manifestações de pesar que lhes foram endereçadas e convidam os seus amigos para a missa que, em sufrágio, farão celebrar, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

Os auxiliares da firma Moura Costa & Cia. Ltda., profundamente consternados com o desaparecimento prematuro do seu inesquecivel chefe e amigo, JOSÉ MARIA MOURA COSTA, participam que mandarão celebrar, em sua intenção, missa de 7.º dia, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas e convidam os seus amigos para os acompanharem nesta homenagem póstuma que lhe prestam.

JOSÉ MARIA MOURA COSTA

Moura Costa & Cia. Ltda. participam o falecimento do seu titular JOSÉ MARIA MOURA COSTA, e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que farão realizar no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 20, às 11 horas, agradecendo antecipadamente aos que se associarem, desta forma, ao seu pesar.

UM PREVENTORIO EM CADA ESTADO

A obra realizada pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros

Quando falava à Sra. Eunice Weaver

A campanha contra o mal de Hansen continua no Brasil cada vez com mais intensidade, graças aos cuidados não só dos poderes públicos como de instituições particulares. A propósito do que se fez, ouvimos a senhora Eunice Weaver, cujo trabalho no combate à lepra tem merecido os maiores louvores. Disse-nos:

— "Apesar de se haver afirmado que de longa data tudo está sendo feito, a verdade é que o que se fez depois de 1935, mas muito ainda está por ser feito. Em 1941, foi inaugurado um só preventório, em Paraíba, Piauí, o "Educandário Padre Damião", que servirá a todo o Estado e que já vinha empregando em sua construção foi orientada de contribuições do povo daquele Estado.

Foram terminadas, nesse mesmo ano, as obras do edifício principal e demais dependências do Preventório de Sergipe, em Aracaju, em que deverá ser solenemente inaugurado no próximo mês. A Legislativa do Estado muito colaborou na construção do preventório.

A despeito de todos os impecilhos, foi possível continuar a construção do Preventório do Rio Branco, no Acre, para esse fim o Governador do Território concorreu com a quantia de Cr$ [illegible]

Este Preventório tem uma característica peculiar também a nossa obra, apenas, em todo o país: está sendo construído unicamente com verbas federais, concedidas por intermédio do Federação. Os demais do Brasil, são construídos pela Sociedades com auxílio de vultosas somas fornecidas pelo govêrno federal.

Ainda êste ano

Continuando a falar informou: "No 2º semestre dêste ano, esperamos inaugurar o Preventório do Acre, "Educandário Sta. Margarida", nome que homenageia a pioneira da criação dos Preventórios no Brasil — D. Margarida Galvão, uma ilustre paulista que — depois de afastada durante 3 anos, do seu posto de presidente da Associação Sta. Terezinha, que mantém o Preventório do mesmo nome, voltou ao seu posto e conseguiu levantar a quantia de Cr$ 1.500.000 para manutenção, reformas e ampliação do estabelecimento que dirige. Assim, ao terminar 1945, devemos ter um Preventório em cada Estado e no Acre, sendo de notar que em Minas e S. Paulo existem 3 em cada um.

Seis milhões novecentos e cinquenta cruzeiros empregados em 1944

— No último ano, 46 de nossas 150 Sociedades filiadas levantaram e empregaram mais de Cr$ 5.600.000,00, além dos Cr$ .... 1.350.000,00 concedidos pelo govêrno federal como subvenção. Essas quantias foram empregadas na manutenção e ampliação dos serviços assistenciais, tais como custeio e aumento de Preventórios, auxílios a famílias de enfermos de lepra e assistência social aos doentes internados ou não. Temos Sociedades de Assistência aos Lázaros no interior do país que prestam auxílio a 200 ou 300 pessoas indigentes, e ainda promovem o reajustamento dessas pessoas para que não se sintam inteiramente dependentes da sociedade pública.

Só agora estamos terminando a parte relativa à construção dos Preventórios e por isto será possível dar muito mais atenção à parte de organização do trabalho vocacional e educacional dos internados. Mesmo assim, em 1944 partiram de nossos Preventórios para ingressar nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, Aviação e Escolas Técnicas nada menos de 14 meninos. Temos outros, de ambos os sexos, em ginásios, escolas normais, repartições públicas, consultórios médicos, creches etc.

Formaram seus lares

— Oito moças, saídas de Preventórios, formaram seus lares, bem brasileiros, digo-o com alegria.

Com a criação da Escola Típica Rural, no Preventório do Estado do Rio, e de duas Escolas Domésticas e uma complementar no Preventório de Santa Catarina, vamos melhorando muito o nosso sistema educacional.

A cura de uma leprosa

— "Há cêrca de 8 anos, foi recolhida a um dos nossos modernos Leprosários, uma enfêrma que havia sido abandonada pelo marido com 4 filhos. Agora, após 8 anos, a doente teve alta, curada, ressurgida para a vida. Sem cicatrizes deformantes, era bem diversa da que entrara no isolamento 8 anos antes. Depois de comovido "adeus" aos companheiros, parte com conselhimento do médico e das diretoras da Sociedade e vai buscar os filhos que passaram todo êsse tempo no Preventório. A Sociedade continuará a assisti-la no lar até perfeito reajustamento, pois é dever de nossas filiadas dar assistência aos egressos dos Leprosários e, felizmente, o número dêsses cresce.

Um exército de combatentes

E para finalizar:

— Somos quase 7.500 senhoras, em todo o Brasil, lutando para que o filho do lázaro, que nasce são, assim se conserve através de uma cuidadosa assistência.

Esta obra tem merecido o apoio do govêrno da União e da maioria dos governos estaduais bem como do generoso povo de nossa terra, o qual, estou certa continuará a dar sua ajuda a fim de que esta campanha continue sem interrupção, para glória do Brasil.

As atrocidades japonêsas em Manilha

MADRID, 17 (A. P.) — O correspondente em Nova York da agência espanhola EFE, Francisco Lucientes, informou os seus leitores de que durante a sua ocupação nas Filipinas, os japonêses, "mataram, feriram e roubaram violaram; torturaram, queimaram e mataram centenas de pessoas inocentes, que nem mesmo eram nacionais de países em guerra com o Japão", acrescentando:

"Parece, pela atividade dos japonêses em Manilha, que não estão combatendo qualquer nação em particular, mas estão direta e cruelmente em guerra com a civilização cristã do Ocidente".

O correspondente do "Semanário Americano" escreve:

"O ultraje atual tem quando o govêrno espanhol tenta melhorar as suas relações com os aliados — e bem pode servir de motivo para que a tragédia de guerra da Espanha ao Japão".

Não é exato que tenham sido fechados dois jornais sergipanos

ARACAJÚ, 16 — O presidente da Associação Sergipana de Imprensa, ao ter conhecimento das notícias veiculadas por alguns jornais dessa metrópole, as quais vêm afirmando haver sido fechados o "Sergipe-Jornal" e "Correio de Aracajú" por ordem do DEIP, dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o seguinte telegrama: Sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, Rio — Diante notícias transmitidas para fora do Estado sôbre o momento político, cabe informar eminente confrade ser inverídica afirmativa fechamento jornais aqui. Saudações cordiais. — Alvaro Fontes da Silva. Presidente Associação Sergipana Imprensa." Convém salientar que a imprensa sergipana nunca sofreram por parte do govêrno nenhuma perseguição, mantendo livremente a crítica, tendo o DEIP local apenas se cumprimento da lei de censura, somente em artigos que atacassem pessoalmente eminente presidente Vargas. Entretanto, agora êsses jornais com objetivo de sensacionalismo e exploração política, aproveitando-se do momento, fecharam-se, alegando que não queriam ser submetidos à censura.

Cursos de nutricionistas e nutrólogos do SAPS

A solenidade da inauguração, amanhã, presidida pelo ministro Marcondes Filho

Serão reiniciadas, amanhã, as aulas dos Cursos Técnicos Profissionais do Serviço de Alimentação da Previdência Social, com uma solenidade que, se realizará no edifício do S. A. P. S., na praça da Bandeira, sob a presidência do ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho.

O professor Waldemar Berardinelli, catedrático de clínica médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, proferirá a aula inaugural, abordando interessante tema e mostrando as finalidades dos cursos.

O primeiro deles, intitulado de "Nutricionista", é especialmente destinado a moças, formará especialistas em dietética hospitalar.

Além disso haverá 6 Curso de Nutrólogos para médicos, encerrando a mesma especialidade, mas com um sentido mais amplo, baseando-se, no valor da dietética no campo da medicina.

Grande o interêsse está despertado por essa iniciativa do S. A. P. S., já estando inscritos nos dois cursos numerosas senhoras e diversos médicos.

A MONSTRUOSA CONTRADIÇÃO

MUITO se tem falado na Lei Constitucional n. 9, ou "Ato Adicional" conforme o apelido que se lhe deu através de uma curiosa espécie de plebiscito. Críticos de todo gênero, dos mais variados matizes e das mais extravagantes origens, meteram a sua colher na discussão, infelizmente nem sempre isenta de rancor e malquerença. Podemos distribuí-los em três grupos, que "hurlent de se trouver ensemble". Há os que atribuem à Lei dispositivos que, em verdade, não lhe pertencem, mas à Constituição, e que nela se acham inscritos pelo único motivo de terem sofrido modificações que atenuaram o seu conteúdo para adaptá-lo às tendências generalizadas da opinião. Outra corrente, aceitando a legitimidade da Constituição em si mesma, isto é, admitindo que ela correspondeu a imperativos do momento da sua promulgação, e que por meio dela o poder exerceu legitimamente a sua obrigação de organizar a vida política do país, cai porém no paradoxo de negar a legitimidade do ato formulado com base nessa Constituição e pela maneira nela prescrita. Finalmente, os que recusam-na, apoiando-se numa vistosa colcha de retalhos doutrinários, contestam a legitimidade quer da lei, quer da Constituição. Êstes últimos, privilegiados detentores de uma varinha de condão, graças à qual se lançam "à la recherche du temps perdu", são talvez coerentes. Mas é desnecessário chamar a atenção do povo brasileiro para o caráter eminentemente destrutivo dêsse pensamento, que ameaça instaurar um processo de nulidade contra a obra realizada pelo govêrno, durante sete anos, tanto no campo da estruturação dos direitos coletivos e individuais, quanto no domínio das nossas relações exteriores, inclusive no que se refere à atitude que, em nome do país e fundado no consenso universal da sua faculdade para assim proceder, o govêrno assumiu em face do problema da conservação nacional e da guerra anti-fascista.

Existe resposta adequada e esmagadora para cada uma dessas três ordens de impugnações, ou pelo menos para as duas últimas, pois que a primeira repousa apenas no sofisma conhecido por "ignoratio elenchi". Com menos latim, e talvez maior propriedade, diríamos que resulta simplesmente daquela ignorância invencível que livra o pecador das penas eternas. Hoje, porém, o ponto que desejamos ferir é a flagrante contradição que se patenteia entre os objetivos declarados e o procedimento adotado pelos que combatem aquêle ato do govêrno. O seu objetivo declarado é a restauração da normalidade constitucional. Essa volta à normalidade, contudo, sòmente pode efetivar-se através da convocação do eleitorado para exercer o seu direito de voto na formação dos órgãos representativos. Sem esta organização preliminar, seria impossível a consulta à vontade nacional. Com efeito, o poder, que reside no povo, de resolver sôbre o seu próprio destino, não se exerce diretamente. De acôrdo com os moldes clássicos da democracia, o povo delega o poder a um determinado grupo de representantes, aos quais incumbe, em seguida, fixar o sistema que julgarem mais acertado e melhor corresponder à vontade popular. Não há, portanto, duas opiniões a respeito da necessidade de promover-se, com a urgência requerida, a eleição das pessoas a quem a Nação dará a qualidade de seus representantes. Isto somente poderia ser conseguido por um ato do govêrno.

Só um govêrno, de direito ou de fato, tem os meios imprescindíveis para convocar o eleitorado e materializar a decisão expressa pelas urnas. Pouco importa remontar às origens e ao modo de formação dêsse govêrno. O que importa saber é se esse govêrno existe e está dotado da capacidade necessária para a realização daqueles fins. A História nos ensina que é assim que nascem todos as constituições e todos os regimes. É preciso que haja um núcleo estável de poder, do qual emanem as ordens e disposições convenientes para que a vontade nacional possa definir a sua norma política e que, ao mesmo tempo, responda pelo complexo dos negócios de toda a Nação.

Precisamente com o fim de apressar o desejado apelo às urnas é que o govêrno brasileiro acaba de estabelecer as providências reclamadas pela opinião e que o próprio senso proporcionasse a uma exigência do interêsse nacional. Exatamente para isto é que foram introduzidas, na Constituição, as principais emendas inscritas na Lei Constitucional n. 9, inovando quanto ao método de sufrágio e quanto ao modo da ratificação, que será entregue, segundo a velha praxe, aos representantes eleitos, e não ao voto plebiscitário. Tais modificações acham-se justificadas na exposição coletiva que o Ministério apresentou ao chefe do Estado. É desnecessário insistir nos seus argumentos. Basta atentar na finalidade das emendas, que tenderam, umas e outras, a reforçar a autoridade dos representantes eleitos para o exame global da Constituição e as reformas que entenderem convenientes. As primeiras consequências da resolução governamental já apareceram, com a abertura de um amplo debate público, destinado a fixar os diversos pontos de vista sôbre o problema, e com o ato pelo qual foi nomeada uma comissão de jurisconsultos para a elaboração da lei que deverá regular as eleições. São conhecidos os nomes dos componentes dessa comissão: três juízes do Supremo Tribunal e do Tribunal de Apelação, um jurista e advogado emérito, e o consultor geral da República. Cinco nomes insuspeitos, cinco padrões de glória do pensamento e da magistratura do Brasil, cidadãos que tanto se distinguiram no exercício da função, que souberam granjear estima, respeito e admiração gerais por suas eximias virtudes cívicas. Nenhuma consideração inspirou o govêrno além da do desejo de servir ao país, se ao indagar das inclinações pessoais dos membros que nomeou, que na maioria dos casos, nenhuma responsabilidade no preparo, na direção e no julgamento dos pleitos realizados após a decretação do Código Eleitoral de 1932. Com os defeitos inerentes à toda obra humana, aquelas eleições, segundo o testemunho insuspeito de todos, até mesmo dos veementes adversários do govêrno, foram as mais sérias, as mais honestas, as mais limpas que já teve o país. O sistema, então ideado, foi amplamente garantido e posto em execução; quer na qualidade de chefe de um govêrno provisório, investido de poderes discricionários, quer como presidente da República, pelo mesmo estadista, que nesta hora assume, perante a Nação, o compromisso de eleições livres. Parece que o exemplo de uma época tão recente da nossa história política e a comprovada idoneidade de que é possível fazer da mesma prova, tem, também, uma viva tradição de patriotismo, democracia e respeito à vontade manifesta do povo.

Terreno para a Casa dos Jornalistas, em Curitiba

CURITIBA, 17 (A. N.) — Repercutiu da maneira mais grata entre a classe jornalística paranaense a notícia hoje divulgada a respeito do entendimento havido entre o coronel Hildebrando Araujo, presidente da Associação Paranaense de Imprensa e o interventor Manoel Ribas, do que resultou a resolução do chefe do govêrno, de doar àquela entidade de classe um terreno para construção, nesta capital, da Casa do Jornalista. Já foi organizada a comissão que deverá escolher o local mais apropriado para a construção do edifício que representa a realização de um legítimo e antigo anseio dos labutadores do periodismo.

CURITIBA, 17 (A. N.) — A propósito da decisão do interventor Manoel Ribas, no sentido de doar à Associação Paranaense de Imprensa um terreno para a sua sede, um matutino desta capital tece comentários sôbre a expressão que assume o gesto do chefe do govêrno, o qual bem revela o ambiente de sadia compreensão e respeito mútuo existente entre os labutadores do periodismo e o poder público do Estado.

Benes em Moscou

MOSCOU, 17 — (De Daniel De Luce, da Associated Press) — O presidente Eduardo Benes e os principais ministros tchecos chegaram hoje a esta capital, para as conversações finais antes do histórico regresso à pátria. O Sr. Molotov, comissário do Exterior, recebeu no aeroporto os seus aliados, enquanto uma banda de música do Exército Vermelho executava o hino nacional das duas nações. Uma guarda de honra de infantaria prestou as continências de estilo. No edifício do aeroporto, foram hasteadas as bandeiras russa e tcheca. Logo depois que os ilustres passageiros desceram do avião, o comissário Molotov apertou as mãos do presidente Benes, do premier Sramek, ministro do Exterior Masaryk, e quatro outros ministros. Dois representantes do comissariado do Exterior, Srs. F. Molochkov e A. M. Abrahmov, acompanharam os estadistas tchecos desde Baku a Moscou. O embaixador tcheco em Moscou, Sr. Zdenek Fierlinger, uniu-se também à comitiva naquela cidade. Entre os diplomatas e jornalistas presentes, viam-se também os membros do Conselho Nacional Eslovaco.

Depois de Molotov, o vice-comissário Vyshinsky, o coronel Golikov e outros dignitários russos cumprimentaram o presidente Benes, o qual falou ao microfone de um jornal cinematográfico. O embaixador Harriman, dos Estados Unidos, e o embaixador Clark Kerr, da Grã-Bretanha, também cumprimentaram os estadistas tchecos.

O presidente Benes declarou: "O caminho para a Tchecoslováquia livre foi aberto pela União Soviética, cujos heróicos soldados, com o auxílio dos aliados, estão libertando a Europa. Confio em que a nossa completa libertação está próxima".

Esta é a segunda visita do presidente Benes a Moscou, durante a guerra, tendo da primeira resultado a assinatura do pacto de auxílio mútuo com os russos, em dezembro de 1943. Desde então, a União Soviética tem repetidas vezes reafirmado sua garantia de integridade territorial da Tchecoslováquia, e o exército vermelho já libertou a província oriental da Ucrânia-Carpática e uma grande faixa da Eslováquia. É a cidade de Kosice, na Eslováquia, que Benes pretende instalar a capital provisória de seu govêrno. O presidente Benes pretende permanecer em Moscou cerca de 10 dias, mas espera chegar a solo

POLITICA E POLITICOS

(Títulos principais na 1ª página)

A candidatura do general Eurico Dutra

A candidatura à presidência da República do general Eurico Gaspar Dutra, lançada na histórica reunião dos Campos Elíseos, após o vitorioso trabalho de coordenação do governador Benedito Valadares, está recebendo contínuas adesões de todos os pontos do país. Prevê-se, desde já, que as suas poderosas fôrças políticas nacionais, formando inconteste e esmagadora maioria, sufragará nas urnas o nome do ilustre chefe militar. Nos círculos ligados ao candidato reina grande otimismo.

Embaixador Batista Lusardo

Conforme ontem noticiamos, o embaixador Batista Lusardo partirá amanhã, por via aérea, com destino a Pôrto Alegre, de onde logo viajará para Uruguaiana, sua cidade natal. O regresso do prestigioso "líder" sulriograndense e diplomata obedece à necessidade de estabelecer imediatas articulações com as fôrças políticas que, nos pampas, cerrará fileiras em tôrno da candidatura do ministro da Guerra. De Uruguaiana o embaixador Lusardo seguirá para Montevidéu, onde permanecerá durante alguns dias.

Um gesto de cortezia

O general Eurico Gaspar Dutra recebeu do adido militar junto à embaixada norte-americana o seguinte telegrama:

"Ao primeiro soldado do Brasil envio os meus melhores votos de felicidade e os mais calorosos cumprimentos pessoais. (a) Hayes Kroner.

Impressões de um ex-deputado sergipano

Afim de tratar de interêsses da administração sergipana, encontra-se nesta capital o dr. Leite Neto, ex-deputado estadual, pessoa bem conhecida nos meios intelectuais e políticos de Sergipe como um leal defensor dos princípios democráticos e que atualmente exerce as funções de secretário geral do Estado.

Falando à nossa reportagem disse: — Sergipe, no que tem de mais representativo, nas suas classes produtoras, intelectuais e trabalhistas recebeu com entusiasmo a notícia de reconstitucionalização do País com a realização das futuras eleições. Ali no pequenino Estado quer os amigos do honrado Interventor Mainard quer os que cerram fileiras na oposição, todos se bateram com entusiasmo pela marcha triunfal da democratização do mundo. Pouco antes da minha partida tive a satisfação de assistir a um entendimento cordial entre o Interventor Mainard e destacados chefes da oposição sergipana no sentido de se encaminhar a luta política para o campo superior das idéias. Sergipe terra em que Fausto Cardoso plantou a semente da árvore imortal da liberdade do homem vai dar um exemplo de civismo. O futuro pleito será uma demonstração de que todos anseiam por uma fase de paz e de trabalho propícia ao desenvolvimento da evolução social e econômica do mundo de após guerra.

— O interventor Mainard não ordenou o fechamento de jornais?

— Não. Nenhum jornal foi fechado por ordem das autoridades. O que houve foi uma lamentável exploração política. A verdade, porém, tem a fôrça dos axiomas e evidencia por si mesma.

Sôbre a repercussão do discurso do presidente Vargas, na festa dos jornalistas, disse-nos que foi recebida com entusiasmo especialmente na parte em que o presidente, considerou insustentável qualquer govêrno, que, traindo a evolução do mundo contemporâneo prefira fazer "a política do rico contra o pobre".

Chegou o embaixador João Neves

Viajando no avião da Cruzeiro do Sul, chegou ontem à tarde ao Rio o embaixador João Neves da Fontoura, que procedia de Porto Alegre.

Regressou a Belo Horizonte o prefeito Juscelino Kubitschek

Regressou, ontem, a Belo Horizonte, o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, prefeito da capital mineira e que esteve, recentemente, em São Paulo, participando das "demarches", empreendidas pelo governador Benedito Valadares e que culminaram com a indicação do nome do general Eurico Dutra para a futura presidência da República.

Credenciais de autêntico líder

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em seu editorial de hoje, "A União", aplaudindo a candidatura Dutra, disse o seguinte: "O sentido da candidatura é de apaziguamento da família brasileira, porque o general Dutra se tem mantido sobranceiro diante das paixões políticas que tem agitado a Nação. O general Dutra apresenta, assim, credenciais de autêntico líder do nosso povo, comandando nossa participação na guerra sob a bandeira da democracia, defendendo os grandes ideais de liberdade que congregam o bloco indissolúvel das Nações Unidas, na marcha irresistível da vitória. A Paraíba, pela palavra do interventor Rui Carneiro, já manifestou pleno apoio à candidatura Eurico Dutra, interpretando fielmente as aspirações do nosso povo, pois a providencial indicação do seu nome, feita pelas mais ponderáveis fôrças políticas de S. Paulo e Minas, que logo mereceu decisivas manifestações de solidariedade de todos os Estados, representa a continuidade do programa administrativo e social do grande presidente Getulio Vargas".

Em face do lançamento da candidatura Dutra, frente ao brigadeiro Eduardo Gomes, os elementos de Argemiro Figueiredo vão reunir-se dentro de poucos dias para definição de atitudes. Tudo indica que a maioria apoiará o general Dutra.

Congratulando-se com o governador Benedito Valadares

BARBACENA (Minas), 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Padre Sinfrônio de Castro, ex-Deputado Estadual, dirigiu ao governador Valadares o seguinte telegrama:

"Aceite o eminente amigo minhas calorosas felicitações por seu patriótico discurso, fixando os rumos de Minas no momento político nacional".

Na Bahia o ministro Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 17 (Asapress) — Chegando a esta capital o ministro Pacheco de Oliveira, declarou que não vinha tratar de política.

Caiu e fraturou o crânio

Vítima de violenta queda, na residência de seus pais, na rua Antonio Jañuzi, número 5, sofreu fratura do crânio o menor Constantino Jorno, com 9 anos de idade.

Em estado desesperador, o menor Antonio, foi medicado na Assistência Municipal e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

A safra de arroz paulista

S. PAULO, 17 (A.N.) — Noticia um vespertino que conforme apurou junto a uma das fontes autorizadas, a safra de arroz do corrente ano, nêste Estado, será superior a onze milhões de sacas, sendo assim, uma das maiores produções de São Paulo, dando inteiramente para o consumo interno do Estado, sem necessidade de importação de outros Estados.

Ordem de prisão contra Dino Grandi

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A emissora de Londres anunciou que a Comissão encarregada do castigo dos fascistas, que funciona em Roma, expediu ordem de prisão contra Dino Grandi, ex-ministro do exterior fascista e ex-embaixador italiano em Londres. Segundo a mesma fonte Dino Grandi conseguiu fugir para Portugal.

Os chineses lutam nos subúrbios de Kanchow

CHUNGKING, 17 (R.) — As fôrças chinesas lutam nos subúrbios da cidade e base aérea de Kanchow, a leste da ferrovia Cantão-Hankow, e que foi conquistada pelos japonêses em seu recente contra ataques as bases aéreas avançadas norteamericanas. Telegramas da linha de combate anunciam que as fôrças chinesas recapturaram a pequena cidade de Funan, 30 milhas sudoeste de Nanning, na província de Kwangsi. Os japonêses retiraram-se para sudeste. Nanning é uma das principais guarnições do corredor japonês da China à Indo China.

Espera-se a visita de Mac Arthur a Washington

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O "Army and Navy Journal", órgão não-oficial, predisse que o general Mac Arthur viria brevemente a Washington com vistas às futuras operações militares contra o Japão. Destacou o jornal referido que durante 2 semanas o almirante Nimitz, o almirante Halsey, o major-general Hurley, embaixador na China, e o tenente-general Wendemeyer, comandante das fôrças norteamericanas na China, conferenciaram com o presidente Roosevelt e os membros de seu estado maior. O jornal classifica Mac Arthur como uma das figuras mais populares na capital norteamericana, destacando que seria agradável vê-lo assumir um posto de destaque na luta para reduzir o Japão.

Invadida pelos norteamericanos a ilha Basilan

MANILHA, 17 A. P.: — Anuncia-se oficialmente que as tropas americanas invadiram as linhas Basilan, de Zamboanga, a sudoeste de Mindanau. Basilan é a ilha setentrional do arquipelago Sulu, entre Mindanau e Bornéus, que guarda a costa de Zamboang cujos aeródromos já estão sendo utilisados pela aviação americana.

O Cruzeiro no Torneio de Campeões

BELO HORIZONTE, 16 (A.) — Ao que se informa o Cruzeiro participará do Torneio de Campeões, projetado pelo Flamengo para ser disputado com o Palmeiras, já tendo sido mantidas conversações telefônicas entre os dirigentes do Cruzeiro e do Flamengo.

Faleceu no hospital

A operária incendiara as vestes, sofrendo graves queimaduras

Faleceu, na noite passada, no Hospital Miguel Couto, onde estava internada desde o dia 15 do corrente, a operária Bealina Dias da Silva, de 19 anos, casada, residente à rua Jardim Botânico n.º 677 que ateara fogo às vestes para matar-se, tendo sofrido queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráus.

O cadaver da operária, que sofria das faculdades mentais e que já outras vezes tentara matar-se foi removido com guia policial para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Há apenas um ano elevada ao estrelato cinematográfico de Hollywood, Miss Andrea King, que se vê na gravura, foi denominada com um título que em português quer dizer mais ou menos "a jovem de fogo rápido". O título foi-lhe dado pelos componentes da 37.ª Brigada de Artilharia Anti-Aérea. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

A França negociará alianças regionais

PARIS, 17 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a França negociará alianças militares regionais por iniciativa própria, se as Nações Unidas não aperfeiçoarem o plano de segurança coletiva esboçado em Dumbarton Oaks e em Yalta. A notícia em questão foi divulgada pelo Ministério de Informações que acrescentou ter sido o plano de Dumbarton Oaks alterado pelos Três Grandes em Yalta e que mesmo modificado não estabelece a verdadeira autoridade internacional para resolver os litígios e aplicar as decisões do Conselho de Segurança. A mesma fonte informou que a França levará à Conferência de São Francisco idéias construtivas mas não planos novos e procurará ali fazer com que as alianças regionais façam parte integrante do plano de segurança internacional.

LONDRES, 17 (De John Parris Junior, da A. P.) — Há crescentes indícios de que a França, a Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo e possivelmente a Noruega concluam um novo pacto regional de segurança dentro do arcabouço geral de paz no futuro.

Isto está evidenciado na iminente partida do chanceler holandês E. N. van Kleffens para Paris, onde entrará em conversações com o ministro do Exterior Bidault. Sabe-se que van Kleffens foi chamado a Paris por Bidault, o que dá mais significação à crença, reinante em Londres, de que a França provavelmente falará em nome das pequenas nações na Conferência de São Francisco. O chanceler holandês, que deve partir para a França nos começos da próxima semana, também se avistará com Paul Henri Spaak, chanceler belga.

Os círculos diplomáticos acreditam que a visita de van Kleffens resultará, primeiro, numa união econômica entre a França, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo, — um acôrdo que estabelece consultas e cooperações na rehabilitação da vida econômica dos quatro países.

Acredita-se que van Kleffens aproveite a oportunidade para transmitir a Bidault as objeções holandesas às propostas de Dumbarton Oaks, provavelmente pedindo o apoio francês em São Francisco.

Embora pareça improvável que um pacto regional de segurança entre as nações do oeste europeu seja assinado em breve, há indícios de que as negociações preliminares se dirigem nesse sentido.

Spaak esteve recentemente em Paris, o chanceler luxemburguês Joseph Bech manteve estreito contacto com funcionários franceses, holandeses e belgas.

Em São Paulo o sr. Coriolano Góes

S. PAULO, 17 (A.N.) — Procedente do Rio, viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou hoje a esta capital o Sr. Coriolano Goes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

O Paraguai na Conferência de São Francisco

ASSUNÇÃO, 17 (U. P.) — O Paraguai aceitou o convite para a conferência de São Francisco. Provavelmente a delegação será presidida pelo chanceler Horacio Chiriani.

O horário do comércio em São Paulo

S. PAULO, 17 (A.N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou, ontem, em emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Paulo, que dispôs sôbre a fixação do horário de funcionamento do comércio.

O novo horário tem caráter de emergência até o fim do corrente ano para os estabelecimentos comerciais da Capital. É o seguinte: de setembro a março, inclusive, das 9 às 19 horas nos dias úteis, com exceção dos sábados que será das 8 às 13 horas. Para o inverno, isto é, de abril a agôsto, inclusive, será das 8,30 às 18,30 horas, exceto aos sábados, que será das 8 às 13 horas. Excetuam-se as casas de loterias, as mercearias, barbearias e os estabelecimentos similares.

Despiu-se, deitando-se sôbre os trilhos

Impressionante suicídio na estação de Olaria — Parece tratar-se de um débil mental — Transformado em frangalhos

Na noite passada, na estação de Olaria, verificou-se impressionante ocorrência que nos foi revelada em minúcias pelo "carioca-repórter". Um homem que se julga um débil mental, jovem e de côr, após despir-se inteiramente, deitou-se sôbre a linha do trem, nas imediações da passagem de nível da rua Leopoldina Rego, próximo ao n.º 532 daquela via pública. Os transeuntes não o puderam perceber, bem assim como o guarda-cancelas. O maquinista José Vicente Lima, todavia, que dirigia o trem de Caxias que demandava a estação de Barão de Mauá, puxado pela máquina n.º 362, viu-o, embora tarde. Procurou deter a locomotiva mas sem sucesso. Colhido pelas ferragens o homem teve o corpo transformado em frangalhos.

O maquinista deteve o trem sôbre o corpo do infeliz sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades do 20.º Distrito Policial. Estas ali compareceram não se sabendo ainda qual a identidade do suicida cujos despojos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A Recreação Popular

Já está devidamente instalada no Campo de São Cristovão a grande caixa acústica desmontável que o Departamento de Difusão Cultural mandou construir especialmente destinada à Recreação Popular, organizada segundo orientação do prefeito Henrique Dodsworth. A caixa acústica, que a experiência demonstrou necessária ao desdobramento dos programas populares tem o complemento de palco e camarins, com todo o confôrto, medindo todas as instalações quinze metros por vinte, sendo que o espaço util no palco mede 15 x 15.

A inauguração da nova série de programas será a 25 do corrente, com apresentação da Grande Orquestra e Côro do Teatro Municipal, em magnífico programa de grandes autores.

No dia 1.º de abril será realizado o primeiro programa especialmente organizado para a infância e a juventude carioca; seguindo-se, depois, a abertura do concurso de bandas de música do Distrito Federal, mandado organizar pelo prefeito Henrique Dodsworth em recente portaria. A banda designada para abrir o concurso foi a da Polícia Militar, que será presente com todas as suas 120 figuras.

Entra, assim, a Recreação Popular numa fase de intensa atividade, não sòmente musical, coreográfica, cinematográfica, como também teatral. Num dos próximos programas a Escola de Teatro da Prefeitura levará à cena o drama "Jesus", do poeta paulista M. del Picchia.

Vem fazer conferências no Brasil

MIAMI, 17 (R.) — Partirá amanhã, por via aerea, para o Rio de Janeiro, o sr. Clyde Aitchison, da Comissão Interestadual de Comércio dos Estados Unidos, que vai àquela capital e a outras cidades da América do Sul afim de realisar conferências sôbre temas comerciais sob os auspícios da Coordenação dos Negocios Inter-americanos.

Atacado o Passo de Brenner pelo 12.º dia consecutivo

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 17 (R.) — Aviões Mitchell bombardearam alvos militares na linha de Brenner e no vale do Pó, pelo 12.º dia consecutivo.

Aviões Lightnings bombardearam alvos na Iugoslávia, inclusive a ponte ferroviária de Ptuj 15 milhas a sudeste de Maribor, na linha vital das comunicações alemãs. Aviões Thunderbolt, pilotados por norteamericanos, atacaram as pontes de Santa Margherita e Ala, na linha do Brenner.

O DIRETOR DAS ARMAS VISITOU O 3.º R. I. — O general Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas, esteve, ontem, em visita de inspeção ao 3.º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo. Ali foi recebido pelo coronel Oscar Rosa Nepomuceno, comandante daquela unidade e por tôda a oficialidade que ali serve, vendo-se, ainda, entre os presentes o Cel Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante do Grupamento de Leste; Ten. Cel. José Portocarreiro, chefe do gabinete do diretor das Armas e outras altas patentes do Exército. O "cliché" fixa um aspecto da visita.

200.000 alemães ameaçados de envolvimento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mento de pinças que ameaçava envolver mais de .... 200.000 soldados nazistas, em consequência do avanço relâmpago do Terceiro Exército norte-americano do general Patton, que, segundo informes de fonte alemã, tinha chegado até um afluente do Reno.

TENTAM SAIR DOS BOLSÕES

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 17 — (De Marshall Yarrow, da Reuters) — A aviação aliada observou hoje que o tráfego rodoviário alemão se dirigia para o triângulo formado pelo Mosela e o Reno, o que indica esforços preliminares para sair do bolsão.

O general Patch ataca na frente dessas fôrças e o general Patton na retaguarda.

A famosa quarta divisão blindada do general Patton atingiu um ponto a 25 quilômetros a sudeste de Simmern, tendo atravessado tôda a floresta de Soonwald, 50 quilômetros ao sul de Coblença. Outras fôrças do Terceiro Exército desviaram para noroeste, partindo da cabeça de ponte no Mosela, até os subúrbios de Coblença.

O saliente do Terceiro Exército a leste de Saarburg foi alargado mediante um ataque pela margem do rio até a retaguarda da Linha Siegfried. Essas fôrças se encontram 5 quilômetros ao norte de Marzig e, em combinação com o avanço dos elementos blindados, ameaçam de cerco tôda a linha do Saar. A leste de Saarbruecken, fôrças norteamericanas penetraram meia milha nas defesas da Siegfried.

Os alemães retiram-se para as fortificações da Siegfried ao longo de todo o setor do Sétimo Exército. As fôrças de assalto do general Patch enfrentam tenaz resistência que principalmente consiste de fogo de morteiros e armas pequenas, além de campos minados.

A frente do Saar póde ruir sob a pressão aliada, o que constituirá uma fragorosa derrota para os Sétimo e Primeiro Exércitos alemães.

NOVO CORTE DA ESTRADA COLÔNIA FRANCKFORT

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 17 — (U. P.) — As frças norteamerichnas praticaram o terceiro corte na estrada Colônia-Francfort, 3 quilômetros ao sul de Hovel, ampliando o controle que exercem sôbre a importante artéria para 7 quilômetros.

ATRAVESSADO O RIO NAHE

ESTOCOLMO, 17 — (R.) — As fôrças blindadas do general Patton depois de atravessarem as montanhas de Hunsrueck passaram o rio Nahe, em Kreuznach, quatorze quilômetros a sudoeste de Bingen" — informa o correspondente militar da DNB, Walter Plato.

OCUPADAS 9/10 DE COBLENÇA

COBLENÇA, 17 — (U. P.) — Informa-se oficialmente que foram ocupadas pelo menos 9 décimas partes de Coblença.

O 3.º Exército norteamericano ocupou hoje 17 localidades, limpou de alemães 4 outras e penetrou em outras 3. Elementos da 90.ª Divisão, ao entrarem em Boppard, 11 quilômetros ao sul de Coblença, asseguraram um trecho de 10 quilômetros, da margem ocidental do Reno ao sul da cidade.

NEUTRALIZADA

COBLENÇA, 17 (U. P.) — O coronel que comanda as tropas de assalto norte-americanas que penetraram nesta cidade às primeiras horas da manhã de hoje declarou:

"Pode dizer que ocupamos Coblença às 7 horas da manhã." O coronel, em realidade, quis dizer que a cidade foi neutralizada, antes que fisicamente conquistada, pois os alemães ainda resistem em muitos lugares da cidade.

ISOLADA

LONDRES, 17 (R.) — As tropas do Terceiro Exército dos Estados Unidos isolaram Coblença, a grande cidade e fortaleza do Reno, na embocadura do rio Mosela, — informa uma irradiação norte-americana.

DEPOIS DE UM ASSALTO ANFIBIO

COBLENÇA, 17 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças da 87.ª Divisão de Infantaria do 3.º Exército Americano penetraram nesta cidade depois de um assalto anfibio através o rio Mosela, num ponto perto de sua confluência com o Rio Reno.

Hoje, à tarde, os americanos, já dentro da cidade estão travando violentos combates de rua.

As fôrças de assalto do 3.º Exército Americano penetraram para o interior de Coblença, através seus distritos norte às 3 horas da madrugada de hoje e nos primeiros momentos encontraram apenas pequena resistência alemã. Simultaneamente, outras fôrças que tinham cruzado o rio Mosela pelo sul atacaram Coblença pelo sudoeste.

Durante as operações preliminares a artilharia americana de suas posições elevadas nos arredores desta cidade, concentrou-se violentamente contra a mesma enquanto os alemães apenas respondiam com o fogo de suas armas pequenas.

Ontem à tarde, quando dos preparativos para o assalto geral contra a cidade, tanques médios equipados com alto-falantes transportaram-se para a margem norte do Mosela e transmitiram ordens de rendição à cidade cercada, no que não obtiveram resposta.

Em Coblença e no ponto onde o Mosela desagua no Reno erguia-se a imponente estátua ao Imperador Guilherme 1.º, mas a artilharia norte-americana teve que derrubá-lo.

QUASI INTEIRAMENTE DESTRUIDA PELOS BOMBARDEIOS

COBLENÇA, 17 (A. P.) — Esta cidade, quasi que inteiramente destruida pelos contínuos bombardeios aéreos dos aliados, já está sendo metódicamente ocupada pelos americanos, hoje à noite e o coronel comandante do regimento que penetrou de assalto em Coblença evelou que cerca de 500 prisioneiros já foram capturados até agora.

Segundo a opinião do mesmo oficial, Coblença será inteiramente conquistada ao inimigo ainda hoje à noite.

Durante todo o dia de hoje, os americanos só encontraram cerca de 2 mil civis o que representa quasi nada diante dos 60 mil habitantes, total em tempo de paz.

Os que foram encontrados informam que somente cerca de 40 edificios da cidade ficaram sem danos depois dos terriveis ataques aéreos aliados. A catedral de S. Castor, consagrada em 1.208 ficou pesadamente danificada. Até agora — às primeiras horas da noite — os alemães só estão usando pequenas armas e fogo de morteiros não canhoneando a cidade o que indica que não pretendem se manter nem mesmo numa pequena parte.

Os tanques norte-americanos transitam pelas ruas de Coblença em número cada vez maior, concentrando-se contra diversos bolsões inimigos e onde os alemães se defendem tenazmente.

Os prisioneiros inimigos capturados queixam-se que foram sacrificados pelas fôrças de Elite SS que fizeram explodir as pontes sôbre o Reno na sua retaguarda, acrescentando que continuaram a luta até que se viram forçados a retrocederem. Isto foi devido a ameaça que pesava sôbre suas famílias que seriam mortas caso se rendessem.

40 DIVISÕES NO ATAQUE

LONDRES, 17 (U. P.) — Um porta-voz militar da D. N. B. anunciou que 15 divisões de tanques e 25 divisões de infantaria aliadas estão tomando parte na ofensiva entre Colônia e Hagenau.

SARREBRUCKEN EM CHAMAS

PARIS, 17 (INC) — A rádio alemã anunciou que Haguenau está sendo evacuada e que Sarrebrucken está em chamas.

Em Koenigswinter travam-se violentas batalhas nas ruas.

CAIU KOENIGSWINTER

LONDRES, 17 (INS) — O alto comando alemão anunciou a queda de Koenigswinter, na cabeça de ponte renana de Remagen, e o bombardeio das posições nazistas, confessando, além disso, que os aliados abriram profundas brechas no setor de Linz.

O comunicado alemão diz que a batalha entre o Mosela e o Reno e que a luta no Saar se estendem consideràvelmente.

RHINESIDE

LONDRES, 17 (U. P.) — O alto comando alemão informou que as tropas norteamericanas da cabeça de ponte de Remagen capturaram a cidade de Rhineside, situada a 12 quilômetros ao norte de Remagen.

RESISTÊNCIA CADA VEZ MENOR E DESORGANIZADA

PARIS, 17 (Por James Long, da A. P.) — Enquanto as fôrças da 87.ª Divisão de Infantaria do 3.º Exército americano entrava na grande cidade de Coblenz, diversas pontas de lança do mesmo exército avançavam, outros 16 quilômetros a sudoeste de Simmern, a 40 quilômetros ao sul de Coblenz e a 70 quilômetros da cabeça de ponte de Remagen.

Simultaneamente, outras unidade avançaram na direção do Reno, no sul de Coblenz isolando-a completamente.

As formações blindadas do general Patton já se encontram a meio caminho entre Coblenz e Mainz ameaçando de cerco os remanescentes de dois exércitos alemães no triângulo formado pelo Mosela e o Reno. Essas mesmas fôrças estão apenas a 80 quilômetros do ponto de junção com o 7.º Exército Americano do sul.

O 7.º Exército americao esta atacando ao longo de uma frente de 80 quilômetros repelindo os nazistas para a pouco segura linha Siegfried, depois de capturar a fortaleza de Hitche, na linha Maginot.

O 3.º Exército mericano capturou nessas suas ações de ofensiva outras 7 cidades, expulsando os alemães de outras 11 e penetraram-em uma. Devido a motivos de segurança não foi permitido revelar os nomes dessas cidades ocupadas.

A resistência alemã torna-se cada vez menor e desorganizada e tôdas as estradas ao sul estão superlotadas com veiculos e tropas alemãs em retirada.

Uma coluna de tanques americanos aproximou-se de Bingen, sôbre o Reno e as próprias transmissões nazistas admitem que "foram abertas profundas brechas "a oeste das montanhas do Vosges.

O COMUNICADO ALIADO

SUPRÊMO COMANDO ALIADO, 17 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"A cabeceira de ponte aliada através do Reno tem 13 milhas de frente por 7 de fundo. Nossas unidades na parte setentrional da cabeceira de ponte estão lutando em Koenigswinter, depois de "varrerem" Rhondarf. A super-estrada foi cortada em dois pontos, ao nordeste e sudeste de Hovel. Estamos lutando em Hovel e Aeginienberg. Um pequeno contra-ataque inimigo foi rechaçado precisamente ao sudeste de Aegedienberg.

No centro da cabeceira de ponte, encarniçada resistência inimiga foi encontrada não só em Kalenborn como também nas proximidades de Vettelschoss. Ao sul, penetramos em Bremscheid e atingidos a margem ocidental do rio Wied, no leste. Honningem está virtualmente livre do inimigo.

Comunicações em quatro cidades ao leste da cabeceira de ponte de Remagen, uma ponte ferroviária m Niederscheid e pátios ferroviários em Herdorf foram atacados por bombardeiros leves e médios, ontem. Caças-bombardeiros atigiram o transporte rodo e ferroviário localizado em uma área de Remagen até Wurzburg, tendo também atacado aeródromos em Limburg, Schweinfurt, Wurzburg e Frankfurt.

Nossa infantaria cruzou o rio Mosela, ao sudeste de Coblença e conquistou Walesch. Outros elementos avançaram até um ponto 2 milhas ao sul de Boppard e 2 milhas ao ocidente do Reno. Rechaçamos um contra-ataque apoiado por tanques nas proximidades de Herschweisen, ao oeste de Boppard. No setor de Boppard "limpamos" Ehr, Beltheim, ças blindadas realizaram rápidos Buth e Mursdorf. Nossas foravanços ao sudeste. Uma coluna avançou 11 milhas e entrou em Rheinbollen e Ellern, no limite da floresta Soon. Ao oeste uma outra coluna progrediu 12 milhas, tendo entrado em Simmern dominado uma ponte intacta. Depois avançou na direção sudeste. A resistência a esses avanços foi leve.

Novas travessias do Mosela foram realizadas por nossa infantaria nos arredores de Neef e Bullay. Ao sudeste de Trier conquistamos Reinsfeld, Hermeskell, Gusenburg e Grunburg, em face de uma resistência de crescente do inimigo.

Mais ao sudoeste conquistamos Weiskirchen e chegamos a Losheim. Rechaçamos vários contra-ataques apoiados por tanques nesta área Nossa infantaria, avançando da direção sul, ao longo da margem oriental do rio Sarre, penetrou em Saarlabach, onde uma luta de casa em casa está em marcha. Outros elementos se encontram 3 milhas de Merzig.

Colunas blindadas inimigas e fôrças de infantaria, localizadas em áreas ao leste de Trier, foram atacadas por máquinas de caça e bombardeio.

Nossa investida na direção norte, entre a zona de Saarbrucken e o Reno, prosseguiu, em face de uma esparsa resistência.

Ao leste de Saarbruecken "varremos" Ensheim e investimos mais de 2 milhas no interior do cinturão externo da linha Siegfried. Comersheim foi tomada na zona norte. Avanços superiores a 2 milhas foram realizados mais ao sudeste. Medelsheim e várias outras localidades foram conquistadas.

Bitche, cena de violenta luta em recentes semanas, está sendo "varrida". Novos progressos foram realizados na zona da serra Hardt, muito embora o terreno seja dificil. Nossas tropas penetraram em Barenthal e cortaram a estrada Barbthal-Zinsweiler. No norte da planicie da Alsácia, avanços de mais de u'a milha em vários pontos levaram nossas fôrças até o rio Zinsel, e a Gumbrechtshofen.

Hagenau agora está "varrida". Avançamos na direção norte, no interior da floresta de Haguenau.

As fôrças aliadas no ocidente fizeram 4.983 prisioneiros no dia 15 de março.

Posições fortificadas, principalmente ao sul de Zweibrucken e comunicações na zona de Neunkirchen, Kaiserslautern, Mansheim e no leste de Heidelberg, foram violentamente atacadas por bombardeiros médios e caças-bombardeiros. Pátios ferroviários em Kaisserslautern foram atingidos duas vezes e uma grande concentração de veiculos a motor, nas proximidades de Mannheim foi bombardeada e metralhada. Quartéis, parques de artilharia e objetivos ferro e rodoviários em Landau foram atacados por poderosas formações de bombardeiros médios e leves.

No curso das várias operações 15 aviões inimigos foram derrubados. Sete deles foram destruidos em terra e outras danificados. Onze de nossos caças estão desaparecidos. Ontem à noite, bombardeiros pesados estiveram sôbre a Alemanha, operando em massa, tendo por objetivos principais os importantes centros de comunicação que são Nuremberg e Wurzburg.

Em Berlim também foram atingidos objetivos."

ENTRARAM EM BOPPARD COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 17 — Por Mac Feekerr, correspondente especial da Reuters) — O 3.º Exército entrou em Boppard, cidade do Reno, a 14 quilômetros e meio de Coblentz.

Nesse avanço, os soldados de Patton capturaram dezessete localidades, limparam quatro e penetraram em três.

A 4.ª Divisão Blindada avançou 52 quilômetros e 800 metros em 60 horas.

A caravana seguiu... E o Sr. Virgilio ficou!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Pedro Martins, Carlos Lacerda, Daniel de Carvalho, Magalhães Pinto, Fausto Alvim, Paulo Pinheiro Chagas, Paes Leme, Barros Cassal, Milton Costa Pinto, Antonio Nader, Alvaro Pimentel, Paulo Silveira, Emil Farhat, Mata Machado e Francisco de Assis Barbosa. A fina flor, em parte, do "procerismo"; alguns saudosistas; vários moços e alguns ilustres desconhecidos. E, por fim, dois cronistas, que tentarão fazer a história da grande aventura.

Ainda não havia partido o trem e já se brigava lá dentro. Os dois Melo Franco, como bons mineiros, precavidos, tinham chegado mais cedo para escolherem os melhores leitos os de baixo e no centro do carro. Mas, outros mineiros havia na ilustre companhia... Também tinham chegado ainda mais cedo e, cautelosamente, foram "marcando" esses mesmos lugares. E Nader e Farhat, de acôrdo com ancestrais tradições, terminaram o "avança"...

O Sr. Virgilio ficou, portanto, zangado. Sôbre o truque não viajaria...

— Sofro dos rins, — explicava, pondo a mão na ilharga — Não suportavel uma viagem de dezesseis horas aos solavancos. Vocês têem que me ceder um desses lugares. E decisivo: Desisto da viagem...

Todos se entreolharam; mas ninguém desistiu. O "chefe" de Paracatú ficou então mais zangado. Era chefe ou não era? Tinha ou não direito ao melhor lugar? Quem era, realmente, o chefe de Minas, o "leader" da caravana, o promotor da farra?...

O Sr. Odilon acudiu, conciliador:

— Tenha paciência, Virgilio. Você não pode deixar de seguir. Acomode-se como puder, porque eu também não tenho remédio senão viajar em péssimo lugar, e num leito superior. Tenho que fazer ginástica... E já fui ministro...

Mas o Sr. Virgilio continuou a deblaterar — raivando, o nariz torcido!

— Isto é desaforo! Não vou. Fico!

Tilintou a campainha, apitou a locomotiva. Os "próceres" correram ligeiro para as janelas, pois havia outros tantos colegas na plataforma que lhes tinham ido apresentar despedidas. Um deles pigarreou e gritou:

— Viva a gente!

E os outros em côro:

— Viva!

E o trem partiu, roncando. Na plataforma, a maleta aos pés e a capa no braço, fumando como uma cobra, ficou o Sr. Virgilio de Melo Franco...

—o—

O cronista informou de Barra do Piraí:

"A cavana passou por aqui na cauda do "mineiro". O camareiro informou que durante toda a viagem o pessoal discutiu vivamente, tendo havido vários incidentes. O banqueiro Magalhães Pinto pegou-se com Carlos de Lacerda porque este advogou o confisco de todos os capitais. Barros Cassal e Nader não se entenderam sôbre política russa. O Daniel e o Odilon discutiram, sem chegar a acôrdo, sôbre o futuro prefeito de Pomba. O Paulo Pinheiro e o Pedro Martins também se desentenderam irremediavelmente. O Pedro Martins ameaçou não prosseguir na viagem. Muito sentida a ausência do Virgilio".

—o—

Já de manhã chegou outra informação de Juiz de Fora:

"A chegada do trem com a caravana das oposições juntou na estação nove pessoas: dois carregadores, que perderam o tempo porque não houve serviço; cinco ferroviários, empregados da Central e um casal, que embarcou. O Farhat tentou saltar para tomar uma média, alegando não ter jantado. O Fausto Alvim teve um pesadelo sôbre o caso do concurso de médicos para o Instituto e gritava: "O médico fica... O médico fica...""

—o—

O reporter-amador que, abandonado no Rio, foi para Barbacena, informou dali:

"Passou por aqui, com atraso de dois minutos, a caravana das oposições. O Sr. Afonso Arinos de Melo Franco saltou e, delicadamente, colheu uma rosa no jardim da estação. Mas o agente protestou indignado".

—o—

E veio, finalmente, a noticia da chegada a Belo Horizonte:

"A chegada do trem do Rio formou-se na estação uma pequena multidão, principalmente de gente que esperava parentes e amigos, como sucede todos os dias. O Sr. Afonso Arinos trazia na mão uma rosa, que de vez em quando cheirava, deliciando-se. Respondendo a um "Vivam os caravaneiros"!, os presentes aclamaram durante minutos os nomes do Presidente Vargas, do General Dutra e do Governador Valadares".

O assassino do capitão Alarcão no fugiu – informa a Polícia

Fomos informados, pela Secção de Roubos e Furtos da Polícia do Distrito Federal, de que não tem fundamento a notícia divulgada da fuga do facinora Lourival Francisco de Souza, conhecido pelo vulgo de "Maquinista", autor de assassinato do capitão Alarcão, em Terra Nova. Adiantaram os funcionários da polícia que "Maquinista" foi removido do presidio onde se encontrava, para aquela secção, afim de depor num processo, regressando em seguida, para a Ilha Grande, onde está cumprindo a longa pena a que foi condenado.

Os mártires brasileiros de Monte Castelo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

guerra. 6.º Regimento de Infantaria — Cabo Basilio Zechim, falecido em 18-II-945, em operações de guerra e soldado Eugênio Martins Pereira, falecido em 24-II-945, em operações de guerra. 11.º Regimento de Infantaria — Capitão Capelão Militar Antonio Alvares da Silva (Frei Orlando) falecido em 20-II-945, vitima de acimente de arma de fogo, quando prestava assistência religiosa à tropa em posição; 2.º tenente R/2 José Belfort de Arantes Filho, falecido em 6-II-945, em operações de guerra; 2.º sargento Fernandes Fontes, falecido em 16-II-945, em operações de guerra; 3.º sargento Nilo de Morais Pinheiro, falecido em 7-II-945, em operações de guerra; soldados Gumercindo da Silva, falecido em 18-II-945, em operações de guerra; Adelmir Dias dos Santos, falecido em 23-II-945, por doença; Adão Wojcik, falecido em 21-II-945, em operações de guerra; Américo Pereira da Rocha, falecido em 20-II-945, em operações de guerra; João de Oliveira Carmo, falecido em 20-II-945, em operações de guerra; Elias Vitorino da Silva, falecido em 12-II-945, em operações de guerra; José Antonio dos Santos, falecido em 25-II-945, em operações de guerra; Eliseu José Hipólito, falecido em 24-II-945, em operações de guerra; Francisco de Almeida, falecido em 16-II-945, em operações de guerra; Felisbino dos Santos, falecido em 12-II-945, em operações de guerra; Geraldo Ribeiro de Rezende, falecido em 16-II-945, em operações de guerra; e Sérgio Gleviski, falecido em 12-II-945, em operações de guerra. 9.º Batalhão de Engenharia — 2.º sargento Osvaldino Mendes Rocha, falecido em 12-II-945, em operações de guerra; 3.º sargento Luis Ribeiro Pires, falecido em 22-II-945, em operações de guerra; e soldado Otacilio de Souza, falecido em 5-II-945, em consequência de acidente de mina. I/1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta — Soldado Abilio José dos Santos, falecido em 23-II-94, em consequência de acidente de arma de fogo. I/2.º Regimento de Obuzes Auto Rebocado — 3.º sargento Alcides de Oliveira, falecido em 26-II-945, em consequência de acidente de caminhão. Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária — Soldado Valter Pereira de Souza, falecido em 13-II-945, acidentado.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra forneceu-nos, outrossim, a seguinte relação do pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira falecido na Itália, cujos cadaveres foram encontrados, quando da recente conquista de Monte Castelo, e que era considerado desaparecido: 1º Regimento de Infantaria — 2º sargento Herminio Aurélio Sampaio, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; terceiros sargentos Luiz Rodrigues Filho, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Jorge Monçores, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra e Edgar Lourenço Pinto, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; cabos Epitácio de Souza Lucena, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Herminio Antonio da Silva, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; e Gastão Gama falecido em 29-XI-944 em operações de guerra; soldados Alvaro Gomes Santiago Sobrinho, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Marcelino Lourenço, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Lélio Martins de Souza, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Joaquim Antonio de Oliveira, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; Dionisio Chagas, falecido em 19-XI-944, em operações de guerra; João Ferreira da Silva, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; Teonilo de Souza, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; Eleaquim Batista, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Ernezito José das Chagas, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Sebastião Felicio, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Valdemar Ferreira Fidalgo, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Antonio Eugênio Vieira, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Oscar Suhade, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Jorge da Costa Lima, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; José de Araujo, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Aires Quaresma, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; José da Silva Almeida Filho, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; Francisco José de Souza, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; e Maurício Moreira Rodrigues, falecido em 30-XI-944, em operações de guerra. **11º Regimento de Infantaria** — 3º sargento João Soares de Faria, falecido em 29-XI-944, em operações de guerra; e soldado Rafael Pereira, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Hereni da Costa, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Iraci Luquina, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Alcides Maia Rosa, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Amaro Ribeiro Dias, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Antonio Coelho da Silveira, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; Almiro Bernardo, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra; e Marino Felix, falecido em 12-XII-944, em operações de guerra.

Em consequência, foi feita a devida comunicação às famílias de todo o pessoal acima, à Diretoria das Armas e ao Estado Maior da Fôrça Expedicionária no Interior.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Em prosseguimento ao seu programa, o Instituto Nacional de Ciência Política, realizou ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma das suas sessões semanais.

Abriu os trabalhos o Sr. Pedro Vergara, após o que falaram os seguintes oradores: senador Manoel Tavares Cavalcanti, Grasiela Pereira Gomes e o Sr. Rodrigues Mereje.

Os oradores foram entusiasticamente aplaudidos pelo numeroso e seleto auditório.

Mussolini ainda discute planos de defesa...

LONDRES, 17 (A. P.) — O rádio suiço anunciou, esta noite, que Mussolini recebeu ontem o general alemão Wolff, representante do marechal de campo Kesselring, e com êle discutiu planos para a defesa do vale do Pó.

Essas conversações dizem respeito à nova ofensiva aliada, em larga escala, que, "de acôrdo com reconhecimentos alemães", está a ponto de ser desfechada na Itália.

"Precisamos do maior número possível de bases"

Como o general Arnold respondeu à pergunta sôbre um possivel desembarque aliado na costa chinesa — Condição para derrotar o Japão

MIAMI, 17 (U. P.) — O general Henry Arnold declarou que o objetivo imediato da guerra contra o Japão é a obtenção do maior número possível de bases de onde possa ser atacado o território japonês. O general Arnold, que está hospitalizado nesta cidade, em resposta à pergunta da imprensa sôbre um possivel desembarque aliado na costa chinesa como condição para derrotar o Japão, destacou que "precisamos conquistar muitas bases de onde possamos lançar contra o Japão o maior número possível de aviões". Esteve com o general Arnold o tenente-general George Kenny que chegou recentemente do sudoeste do Pacifico em missão confidencial.

O casal foi atropelado

O casal Severino Ignacio de Lima, com 25 anos de idade, casado e morador no morro do Leme, Maria Vieira de Lima, com 19 anos de idade, ontem, quando atravessava a praia de Botafogo, próximo à rua Farani, foi colhido por um automovel. Marido e mulher, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, foram medicados na Assistência Municipal.

Faleceu no H.P.S

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado no dia 15 do corrente, apresentando gravissimas lesões, Sergio Pamplona Vale, com 18 anos de idade, solteiro, operário e que residia na rua Bernardino Viana, número 11. O morto, foi no dia 15, colhido por um trem, na estação de Quintino Bocayuva. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A ligação aérea da Venezuela com o Brasil

CARACAS, 17 — (U. P.) — O tenente-coronel Francisco Leonardi, diretor-gerente da linha aérea postal venezuelana declarou que a ligação aérea com o Brasil se iniciará logo que esteja concluida a construção do aeródromo de Santa Helena. Atualmente o Ministério de Obras Públicas está fazendo estudos, esperando que construção se inicie em breve.

Violento ataque às plataformas das V-2

LONDRES, 17 — (U. P.) — Compactas formações de caças "Spitfires" efetuaram hoje um violento ataque contra as plataformas para o lançamento de bombas-foguetes, na Holanda, e ao mesmo tempo bombardearam diversas ferrovias e rodovias alemãs.

Por sua vez, os bombardeiros aliados com bases na Itália atacaram o Passo de Brenner e outros objetivos no Vale do Pó pelo 12.º dia consecutivo.

Desastre de auto na rua Frei Caneca

Várias pessoas feridas

Em consequência de um desastre de automovel ocorrido na rua Frei Caneca, ontem à tarde, ficaram feridas e foram medicadas na Assistência Municipal as seguintes pessoas: Celso Soares da Costa com 22 anos de idade, solteiro, motorista, morador na travessa São Carlos, n.º 22; Hilda Alonso, de 38 anos de idade, solteira, moradora na rua Tavares Guerra, n. 950; Guiomar Lourdes de Oliveira, casada, com 28 anos de idade, residente na rua Sargento Waldemar Lima, n.º 88; Severino Bezerra dos Santos, solteiro, com 32 anos de idade, funcionário municipal, morador na rua Miguel de Frias, n.º 32.

As vitimas, que sofreram ferimentos generalizados foram medicadas na Assistência Municipal e retiraram-se em seguida.

A policia local tomou conhecimento do fato tendo a respeito aberto inquérito.

O urso em sua jaula

UMA JOVEM DE 78 ANOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Chegaram, ontem, mais soberbos exemplares para o novo Zoo: uma elefôa, um casal de leões africanos e um lindo urso.

A objetiva de A NOITE pôde fixar ontem alguns flagrantes dêsses animais, que, serão, realmente, as maiores novidades, ao lado das macacas "Mariazinha" e "Catarina", que fazem coisas do arco-da-velha para divertir a petizada.

Uma jovem de 78 anos

"Édice" é o nome da monumental elefôa que ontem chegou para aumentar o elênco do novo "Zoo" carioca.

É mansa e tranquila habituada já a enfrentar a curiosidade do público.

"Édice" é ainda jovem, pois conta, apenas, 78 anos de idade. Não há nestas palavras intenção de pilhéria se considerarmos que os elefantes atingem à idade de 300 anos.

Foi adquirida há 10 anos por 64 mil cruzeiros e, há pouco, rejeitaram seus donos uma oferta de 120 mil cruzeiros.

"Édice", em plena adolescência, pesa a bagatela de 4.000 quilos!

Quando estivemos no "Zoo", a elefôa fazia a sua refeição vespertina, constante de um "menú" simples de três fardos de alfafa.

Depois de fazer a sua frugal refeição, "Édice" bebeu um pouco dágua, cêrca de 40 litros...

Essa elefôa é de circo. Pertence ao Zoológico Mundial Circo, que ora está funcionando na Penha. Veio, gentilmente, figurar na inauguração do nosso Jardim Zoológico.

O Príncipe

Êste é o nome do leão africano que, também, chegou de S. Paulo, ao lado de sua companheira.

É uma soberba dupla, que atrairá, por certo, a curiosidade do público.

Max

É, realmente, um lindo animal êste urso, oriundo da Rússia distante.

Max veio de São Paulo. Seu aspecto imponente, seu pêlo sedoso, e outras características interessantes, denotam a alta linhagem de sua espécie.

Êstes os animais que ontem foram incluidos na coleção do nosso novo Jardim Zoológico.

Dos outros especimes dignos de menção já nos ocupamos em nossa edição final de ontem.

Unir-se-ão no centro da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

frentes aliadas, agora a cêrca de 500 quilômetros à distância uma da outra".

PRESTES A ENTRAR NUMA FASE DECISIVA

LONDRES, 17 (A. P.) — O povo alemão saberá amanhã que "em ambas as frentes, ocidental, e oriental, a guerra está prestes a entrar numa fase decisiva".

Essas informações estão contidas num artigos escrito para ser dublicado somente domingo em todos os jornais alemães mas transmitido hoje a noite para o exterior do Reich.

Tóquio no raio de ação dos caças americanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

trabalho ontem, no mesmo dia em que 3 divisões de Fuzileiros Navais americanos destruiram a última resistência inimiga, depois de 26 dias de gloriosa luta e na qual foram mortos 21.000 soldados japoneses.

"ENTRE BONS E EXCELENTES"

WASHINGTON, 17 — (R.) — "Entre bons e excelentes" — assim são qualificados os resultados obtidos no ataque das "Super-Fortalezas" a Kobe, desferido por aviões da 20.ª Fôrça Aérea. Terríveis explosões foram observadas nas zonas industrial e marítima.

Os resultados do ataque das "Super-Fortalezas" contra Rangoon foram qualificados de "bons". O bombardeio foi visual, não houve oposição aérea e o fogo antiaereo foi magro. Todos os aviões regressaram.

PELA QUARTA VEZ

WASHINGTON, 17 — (A. P.) — Mais de 100 "Super-Fortalezas-B-29" voltaram a atacar objetivos militares japoneses na área de Rangoon, na Birmânia numa violenta operação que foi descrita pelo comando da 20.ª Fôrça Aérea como "tendo dado bons resultados".

Este foi o quarto ataque contra Rangoon e foi efetuado apenas algumas horas depois do devastador bombardeio contra Kobe, em território japonês. Todos os aviões que participaram dessa operação regressaram às suas bases na Índia tendo seus pilotos anunciado que não encontraram oposição por parte dos caças nipônicos e apenas pequena ação antiaérea.

DEVASTADOS 300 KM QUADRADOS DE KOBE

VIGÉSIMO GRUPO DE BOMBARDEIO AÉREO EM GUAM, 17 — (John Henry, do INS) — O bombardeio de Kobe determinou que ficaram devastadas áreas num total de 300 km quadrados do principal porto japonês. Foi a quinta missão de bombardeio incendiário contra o Japão, e todos os aviadores que nêle tomaram parte voltaram.

O comandante das esquadrilhas que estiveram sôbre Kobe declarou que "a interceptação dos caças japoneses foi débil. Não é verdade, como disse o rádio nipônico, que tivessem caido trinta "Super-Fortalezas" pela ação dos caças e das baterias antiaéreas nipônicas".

Kobe está a 24 km leste de Osaka, e além de ser o mais importante porto do Japão é grande área industrial e centro de comunicações.

O Papa falará hoje

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O "Osservatore Romano" publicará amanhã uma edição especial com o texto do discurso.

Outras informações acrescentam que o Papa sofreu hoje uma ligeira recaida, depois de seu pleno restabelecimento, há alguns dias, do ataque de resfriado. Revelou-se que mesmo no caso de chover o Papa falará do interior da Basilica, corerspondente ao balcão central.

Nenhum abrigo ou refúgio é seguro!

Eisenhower advertiu os civis e os trabalhadores estrangeiros de Frankfort-sôbre-o-Meno e da área Mannheim -- Ludwigshaven que as mesmas regiões serão submetidas a impiedoso bombardeio — Dispostos a destruir a máquina de guerra alemã

LONDRES, 17 (A. P.) — O general Eisenhower advertiu, pela BBC, os habitantes civis e os trabalhadores estrangeiros de Francfort-sôbre-o-Meno e da área Mannheim-Ludwigshaven que êsses pontos serão submetidos a impiedoso bombardeio.

O general pediu que os civis dos dois distritos se afastassem e levassem as suas familias para lugar seguro, longe das áreas de combate no caminho dos Exércitos aliados: "De agora por diante, nenhum abrigo nem refúgio pode ser considerado seguro". O general afirmou que os exércitos aliados estão resolvidos a destruir a máquina de guerra alemã, mas desejam poupar a população civil alemã.

Onda de calor nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 — (U. P.) — Uma onda de calor prematura está assolando Nova York, Filadélfia e Washington enquanto a temperatura nos Estados do Middle West desceu depois de ter subido de forma sem precedente. Os termometros na zona de Chicago chegaram ao máximo de 26,5 graus centigrados, superando a marca anterior de 22,2 observada em 1930. Em Nova York a temperatura foi de 21,6 graus e em Filadélfia 25,5, sendo mais elevada do que em Miami. Em Washington a temperatura chegou a 30, sendo superada unicamente por Browsville, no Texas e Tampa, na Flórida, onde a temperatura subiu a 31.

Comunicados fúnebres

FRANZ KAINDL

(30.º Dia)

✝ Antoniette Spriestersbach, Sophia Hedwig Kaindl Penna, Antoniette Kaindl Penna, Antonio Kaindl Penna, convidam os parentes e amigos do engenheiro Franz Von Paula Moriz Kaindl, para a missa em sufrágio de sua alma a celebrar-se no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula às 9 horas do dia 20 do corrente, o que desde já agradecem.

Aspecto das obras de construção das novas arquibancadas de cimento armado no tradicional gramado da rua Figueira de Melo, pertencente ao São Cristovão F. R.

EM MAIO PRÓXIMO A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS ARQUIBANCADAS

O SÃO CRISTOVÃO TRABALHA COM ENTUSIASMO E PERSEVERANÇA

O grêmio de Figueira de Melo projeta realizar um match noturno contra um club mineiro ou paulista — Em dezembro, conclusão da sede — Um quadro poderoso para a presente temporada — Falam a A NOITE os senhores Rodolfo Magioli e Roberto Cunha, respectivamente presidente e diretor técnico do grêmio alvo

Os dirigentes do São Cristovão de Football e Regatas vêm trabalhando com grande entusiasmo afim de inaugurar as novas arquibancadas de seu campo de Figueira de Melo ainda no campeonato do corrente ano. As dificuldades correntes para conseguir o necessário material, fez com que a referida obra se conservasse paralisada por longo tempo, havendo mesmo quem acreditasse não ficarem as mesmas concluidas para o certame oficial da Federação Metropolitana de Football.

Em maio a inauguração das arquibancadas

Ontem, a reportagem de A NOITE realizou uma visita às dependências da praça de sports de Figueira de Melo, e verificou com surpresa o adiantamento já alcançado nas novas construções no campo tradicional dos alvos. Encontravam-se alí o presidente Rodolfo Magioli e vários diretores do São Cristovão. A reportagem procurou colher impressões do rigigente máximo dos "alvos", tendo o mesmo feito as seguintes declarações:

"Temos feito o impossivel para levar avante a construção das arquibancadas. Graças à dedicação de vários sócios do club, já foi possivel construir o grande lance que a reportagem de A NOITE está observando e esperamos que até maio próximo, a outra parte esteja totalmente concluida. Pretendemos inaugurá-las já em maio possivelmente, à noite, contra um club de São Paulo ou de Belo Horizonte, dependendo êsse programa das demarches que estão sendo iniciadas.

A sede também

A reportagem indaga, a seguir, da marcha da construção da séde e o presidente Rodolfo Magioli, esclareceu:

"Paralisamos as obras da séde para atender exclusivamente a construção das arquibancadas. No entanto, tão depressa estas estejam concluidas, voltaremos com mais intensidade, afim de ver se até dezembro, é possivel entregar aos sócios mais esta dependência.

Um quadro forte para os torneios

Assim que deixamos o presidente Magioli, tivemos a seguir a palavra do veterano ponta direita Roberto Cunha, atual responsavel pelo preparo das equipes de profissionais do grêmio alvo:

"As aquisições do São Cristovão para a temporada que se aproxima não poderia ter sido melhor. Posso assegurar que o São Cristovão vai apresentar um quadro forte e bem preparado para todos os torneios da F. M. F. A equipe sancristovense que jogará no dia 24, contra o Americo, terá a seguinte formação: Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Souza e Emanuel; Magalhães, Daleiro, Mical, Nestor e Carreiro. Estarão também, em ação os players Veliz, Cabeção e Cidinho.

E. Roberto concluiu:

"O São Cristovão êste ano vai dar muita "dor de cabeça" aos adversários."

O Club do Remo em São Luiz

BELÉM, 18 (A.) — A delegação do Club do Remo que vai a S. Luiz para disputar uma série de jogos com clubs locais, não pôde, ainda, embarcar para o Maranhão devido às várias dificuldades encontradas, especialmente transporte.

PALMEIRAS E CORINTHIANS

Decidirão hoje, à tarde, o certame "Cidade de São Paulo" — No Pacaembú o grande cotejo

S. PAULO, 18 (A.) — É esperado com grande interesse o jogo Corinthians-Palmeiras, que será realizado, hoje, em prosseguimento à disputa da taça "Cidade de São Paulo". Segundo conseguimos apurar deverão jogar no quadro corintiano Servilio, Pipi e Begliomine, pois este último se encontra em perfeitas condições fisicas. Por seu turno o Palmeiras apresentará seu quadro integrado por todos os titulares, exceção feita de Valdemar que cederá o seu posto a Dacunto.

O Corintians

Há somente uma única condição do Corinthians ainda vir a alcançar a taça "Cidade de São Paulo": vencer ao Palmeiras na partida de hoje. Nestas condições, compreende-se facilmente o superior empenho com que o alvi-negro vem se preparando para esse choque decisivo.

Ao que se adianta, é muito provavel que Servilio surja no comando do ataque, ou seja, na posição em que se revelou durante os exercicios do selecionado brasileiro.

O Palmeiras é o único

O Palmeiras é o único componente do "trio de ferro" que ainda não conseguiu inscrever seu nome no "palmarés" da taça "Cidade de São Paulo". O Corinthians a conquistou duas vezes e o São Paulo uma. Desta vez, porem, o alvi-verde se encontra otimamente situado para atingir esse honroso objetivo. Bastar-lhe-á um empate no match de hoje, com o Corinthians, para se assegurar do valioso troféu. Nada mais natural, portanto, que o alvi-verde procure se cercar de todos os fatores favoraveis a esse desideratum. Lima foi chamado e jogará, constituindo seu retorno poderoso reforço. E é justamente no "Menino de Ouro" que os fans do campeão depositam suas maiores esperanças.

Estado do Rio Esportivo

Petrópolis x Niterói, o principal jôgo da rodada — Os outros jogos do campeonato fluminense

A luta entre petropolitanos e niteroienses, pelo campeonato fluminense, merece as honras de principal da rodada. Trata-se de dois fortes esquadrões e que estão credenciados a proporcionar uma peleja atraente e cheia de lances interessantes, devendo, portanto, agradar em cheio aos aficionados petropolitanos.

O esquadrão niteroiense, apesar de não ter deixado boa impressão, domingo passado, frente ao Iguaçú, poderá surgir melhorado, deixando de parte a tática da violência que tão maus resultados tem dado. O quadro é formado por elementos capazes tecnicamente e muito poderá produzir. Tudo depende, porém, de pôr em prática os recursos técnicos de que dispõe e procurar no jogo de conjunto um caminho para a vitória.

E' preciso, sobretudo, não esquecer que os niteroienses terão pela frente o forte conjunto petropolitano e com um cartaz dos mais altos, pois o campeão de Petropolis tem derrubado todos os adversários, por scores que são verdadeiras goleadas.

E de fato o Petropolitano é um dos mais sérios concorrentes ao titulo máximo fluminense, pois o seu "onze" joga um foot-ball muito produtivo, onde os seus elementos da vanguarda atuam com muito desembaraço e vizão do arco. Por tudo isso, espera-se que a peleja seja um autêntico clássico e que corresponda plenamente à espectativa do público petropolitano, que por certo, irá incentivar os seus "cracks".

Os dois quadros deverão jogar com a seguinte constituição:

Petropolis: — Odilon, Olivio e Camarinha — Paiva, Vilegas e Evaldo — Quadrell — Adir — Telé, Jardel e Nena.

Niterói: — Rigueira — Draga e Marinho — Douglas — Celmo e Ilaim — Acir — Raul — Teixeira — Didi e Celso.

Os outros jogos

São Gonçalo x Barra do Piraí.
Nova Friburgo x Cabo Frio.
Bom Jesus x Campos.

CAMPEONATO CARIOCA DE SALTOS

A Federação Metropolitana de Natação realizará hoje o certame oficial — As provas e os concorrentes

A Federação Metropolitana de Natação vai promover hoje, na piscina do Guanabara, o Campeonato Carioca de Saltos. Trata-se de um certame tradicional, sempre acompanhado com vivo interesse, especialmente pelos apreciadores do dificil e elegante sport.

As provas e os concorrentes

O campeonato constará de duas provas: de trampolim de 3 metros e plataforma de 10 metros. Para o primeiro inscreveram-se Rubens Araujo, José Carreira e Milton Teixeira, do Guanabara e Eduardo Guidão da Cruz, Luiz Paulo Nogueira e Alderio Leão, do Fluminense. Na prova de plataforma intervirão Heinrich Borst, Rubens Araujo e Milton Teixeira, do Guanabara.

Sem Begliomini e Rui

S. PAULO, 18 (A.) — O Corintians está sob a grande ameaça de não poder contar para o match de hoje, com o Palmeiras, decisivo da taça "Cidade de S. Paulo", com o concurso de Begliomine e Rui.

Muito embora as contusões sofridas quer pelo back como pelo meia-esquerda não tenham tido a gravidade a principio suspeitada, teme-se que não estejam em condições aconselháveis para intervir. Em todo caso, todos os esfôrços estão sendo realizados no sentido de colocá-los perfeitamente aptos para a importante partida.

O BANQUETE DA VITÓRIA — No salão de festas do Automóvel Club do Brasil, realizou-se ontem à tarde o "Banquete da Vitória" promovido pela Federação das Sociedades Carnavalescas, em homenagem aos jornalistas Pôrto da Silveira e Adahylo Azevedo, autores do memorial dirigido ao presidente Getulio Vargas em favor da referida instituição. Ao ágape, que transcorreu animadamente, num ambiente de máxima cordialidade, compareceu um grande número de profissionais da imprensa, além de numerosas autoridades e pessoas gradas, especialmente convidadas. "Au dessert", usou da palavra o Sr. Miguel Pedro, presidente da comissão promotora da manifestação, tendo o Sr. Porto da Silveira agradecido num belo improviso, no qual exaltou as atividades dos clubs recreativos desta capital.

Fabi ingressará no Siderúrgica

S. PAULO, 17 (A.) — Segundo se informa nesta capital Fabi, técnico do futebol paulista, recebeu um telegrama do Siderúrgica de Belo Horizonte, convidando-o para treinar sua equipe de profissionais.

Segundo conseguimos apurar é bem provável que o convite do club mineiro seja aceito por Fabi.

PROVA CICLISTA PROMOVIDA PELA A. A. PORTUGUESA

A A. A. Portuguesa fará realizar hoje, no Campo do S. Cristovão, a sua prova ciclistica interna, destinada aos ciclistas inscritos pelo grêmio "luso", prova essa que os referidos ciclistas irão tentar bater o record dos 100 quilômetros. Aos 1º 2º e 3º colocados serão oferecidas lindas e valiosissimas medalhas de ouro, prata e bronze. Os concorrentes para essa prova são os seguintes ciclistas: 1ª categoria: José Marques de Azevedo, Antonio Marques de Azevedo, Fernando de Andrade, Augusto R. Pereira, Hermógenes M. Teixeira, Felipe Afonso e Manoel M. Santos; 2ª categoria: José Antunes Neto, Antonio Rocha de Andrade e Henrique Correa Dias; 3ª categoria: Delfim P. Ribeiro, Antonio C. F. Dias, José B. Arantes, Serafim R. de Azevedo, Antonio Campos, Delfim J. S. Guedes, Ivan Antunes, Uldemar A. Gomes, Eduardo S. Martins, Moacyr Gomes, Manoel L. Barbosa, Antonio Manoel, Manoel L. Ferreira, Antonio F. Pires, Manoel A. Cruz e Lucio Corrêa.

A TEMPORADA DE HIPISMO

Abertura a 1.º de abril, com o primeiro concurso oficial na pista do 1.º R. C. D. — O calendário da F. H. M. contará provas de obstáculos, alta cavalaria e adextramento, caçada à raposa e torneios de polo

A temporada de hipismo do corrente ano, promovida pela Federação Hipica Metropolitana, agora sob a presidência do senhor Murilo Goulart de Barros, contará com interessante calendário.

A entidade metropolitana, ao que A NOITE apurou, atendeu a todos os ramos de desportos hipicos sob seu controle e assim alem das provas de obstáculos, haverá datas especiais para as provas de adestramento e alta escola, uma grande e festiva reunião no Itanhangá Golf Club uma caçada à raposa, e finalmente os jogos de polo dos torneios e campeonatos que serão regularmente disputados.

Abertura da temporada

A primeira competição oficial da temporada será a 1.º de abril, domingo, à tarde, na pista do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária, à Avenida Pedro Ivo.

O programa do Concurso Inaugural compreenderá uma prova de parelha e uma outra prova para cavalos — classe "B".

O Olaria x Vasco

Promete um transcurso movimentado o amistoso desta tarde em Candido Silva

O subúrbio leopoldinense receberá, hoje, a visita do Vasco da Gama que se representará por uma equipe mista. Trata-se de um compromisso que o grêmio cruzmaltino firmou com o Olaria, para a realização de uma partida amistosa no estadinho da rua Candido Silva. O acontecimento vem sendo alí aguardado com geral simpatia pois será dada oportunidade de aquilatar as possibilidades do novo conjunto do Olaria, que apresentar-se-á reforçado de Pedro Nunes, Bioró e um elemento recém-chegado de Guarani — Minas. Como se vem propalando, a direção técnica do prestigioso grêmio leopoldinense reformou consideravelmente a equipe, pretendendo fazer uma grande apresentação na temporada oficial dêste ano, certo de que disputará a eliminatória com o último colocado da divisão principal de profissionais. O match de hoje contra o Vasco será, portanto, um excelente "test".

O quadro do Vasco

Para enfrentar o Olaria, a direção técnica do Vasco escalou o seguinte quadro: Roberto; Carlinhos e Haroldo; Jorgé, Tião e Vitorino; Julinho, Zé Luiz, Hugo, Salim e Friaça.

TURF

Esplendor é o favorito do páreo de potros: Um bom handicap

Para a realização da sua 21.ª reunião da temporada, organizou o Jockey Club um interessante programa, composto de nove páreos.

Destes, é atrativo básico a eliminatória para os produtos da geração nova, que levará a campo Esplendor, Eglon, Grace e Malvado.

Embora o campo seja pequeno a carreira promete emoção, pois os potrinhos estão bem preparados, tendo a cátedra feito favorito Esplendor.

Carreira que promete, também, é o "handicap" em 1.800 metros, que contará com Gardel, Panduro, Latente, Miami, Spitfire, Vontade e Mate, todos em condições excelentes.

Pela animação que há, deve o hipódromo da Gávea ficar novamente lotado, esta tarde.

1.º páreo — 800 metros — às 13,00 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Esplendor, C. Pereira 54
2 Eglon, Ullôa 54
2 Eglon, Ulloa 54
3 Grace, Leighton 52
4 Malvado, Araujo 54

2.º páreo — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 El Bolero, Domingos 56
2—2 Ermitão, Geraldo 56
3—3 Buenópolis, J. Araujo .. 56
4 { 4 Juncal, Otilio 54
4 { 5 Pirapora, Salustiano 54

3.º páreo — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Malaio, Domingos 55
2—2 Ina, Reduzino 53
3—3 Floreira, Leighton 53
4 { 4 Admitido, Câmara 55
4 { 5 Fine Champagne, Soares 53

4.º páreo — 1.800 metros — às 14,35 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Fayal, Armando 50
2—2 Elmo, Ullôa 58
3 { 3 Camões, Martins 50
3 { 4 Ema, Portilho 54
4 { 5 Capuano, Domingos 50
4 { 6 Suez, J. Araujo 50

5.º páreo — 1.500 metros — às 15,10 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 { 1 Único, Serra 55
1 { 2 Concurso, E. Silva 53
2 { 3 Sonso, Domingos 55
2 { 4 Bombeiro, Reduzino 55
3 { 5 Lady be Good, Brito .. 53
3 { 6 Dicta!, Geraldo 53
4 { 7 Fuá, Ullôa 53
4 { 8 Dianteira, Rigoni 53

6.º páreo — 1.200 metros — às 15,45 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Gran Golero, Brito 53
2—2 Cabestro, Waldir 50
3 { 3 Mapita, Armando 49
3 { 4 Alfiador, J. Araujo 48
4 { 5 Marajá, Geraldo 57
4 { 6 Spin, Araujo 52

7.º páreo — 1.200 metros — às 16,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting: Ks.
1—1 Tentugal, Reduzino 54
2 { 2 Marujo, Domingos 54
2 { 3 Tupan, Martins 54
3 { 4 Diderot, Armando 58
3 { 5 Fanfe, Maia 50
4 { 6 Royal Master, Soares .. 50
4 { 7 Cuscús, Otilio 54

8.º páreo — 1.200 metror — às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Arkangel, Reduzino 54
1 { 2 Demir, Brito 50
2 { 3 Tanajura, Domingos 52
2 { 4 Boavista, E. Silva 50
3 { 5 Elipse, Leighton 56
3 { 6 Mutum, Serra 50
4 { 7 Simbólico, Martins 53
4 { 8 Esquadra, Otilio 48
4 { 9 Glauco, Mesquita 50

9.º páreo — 1.800 metros — às 17,30 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap. Ks.
1—1 Gardel, Simões 54
2 { 2 Panduro, Salustiano 48
2 { 3 Latente, Maia 48
3 { 4 Miami, Mesquita 53
3 { 5 Spitfire, Serra 49
3 { 6 Vontade, Ullôa 53
3 { 7 Mate, Araujo 57

Os resultados das corridas de ontem

Com um programa de sete páreos, tivemos ontem, no Hipódromo Brasileiro, interessante reunião turfista. Os resultados verificados nêstes páreos foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Chamau, J. Brajo, 53 kl.; 2.º — Rangers, O. Reichel, 52 kl.; 3.º Realista, J. Morgado, 54 kl. Tempo: 93". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º um corpo: Rateios do vencedor: Cr$ 32,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: Cr$ 91.030,00.

Segundo páreo — 1.400 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. — 1.º Pimpa, J. Martins, 53 quilos; 2.º — Espalha Brasas, Ullôa, 56 kl.; 3.º — Melanie, S. Câmara, 53 kl. Tempo: 91". Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 246,00: Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 10,50. Movimento do páreo: Cr$ 132.810,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros, Cr$ 15.000,00. Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Fandango, Ullôa, 55 kl.; 2.º — Hypérbole, D. Ferreira, 55 kl.; 3.º Fumeção, Leighton, 55 kl. Tempo: 77". Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 11,00. Dupla: Cr$ 15,00. Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00. Movimento do pááreo: Cr$ 159.850,00.

Quarto páreo — 1.200 metros Cr$ 15.00,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Farrusca, A. Neves, 55 kl.; 2.º Faninha, J. Portilho, 55 kl.; 3.º — Sombra, A. Rosa, 55 kl.: Tempo: 77 3/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º três corpos. Rateio do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 10,50. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 167.290,00.

Quinto páreo — 1.600 metros, Cr$ 12.000, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 (Betting) — 1.º Robusto, W. Lima, 49 kl.; 2.º — Angel, O. Reichel, 47 kl.; 3.º — Xingador, L. Rigoni, 58 kl.: Tempo: 105 4/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 191.830,00.

Sexto páreo —— 1.200 metros. Cr$ 12.000,00. Cr$ 2.400 e Cr$ 1.200,00 (Betting) — 1.º Esco-Redusino Filho, 45 kl.; 2.º — Lufa, P. Simões, 56 kl.; 3.º — Beirão, R. Silva, 54 kl. Tempo: 77 4/5. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 48,00; dupla: Cr$ 22,50. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 17,00. — Movimento do páreo Cr$ .... 228.540,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros, Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Max, W. Lima, 57 kl.; 2.º — Madame Curie, Salustiano, 48 kl.; 3.º — Hurea, A raujo, 57 kl.; Tempo: 90 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três quartos de corpo; Rateio do vencedor: Cr$ 51,00. Dupla: Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 15,00, 13,00 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 286.540,00. Geral: Cr$...... 1.258.190,00. Concursos: Cr$..... 493.170,00.

Pista de areia leve.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

PRIMEIRO PÁREO

800 metros — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória. Tabela
EXPLENDOR — Trabalhou bem

Explendor (C. Pereira)	54	Seus responsaveis contam vê-lo ganhar.
Malvado (Araujo)	54	Pode ganhar. Aprontou em boas condições.
Eglon (Ullôa)	54	Melhor que na estréia. Alguma chance.
Grace (Leigton)	52	Ligeirinha. Há alguma fé.

SEGUNDO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória. Tabela
EL BOLERO — E' a força

El Bolero (Domingos)	56	O páreo está a feição. Deve ganhar.
Buenópolis (J. Araujo)	5	Folgando na ponta é perigoso.
Piraporoa (Salustiano)	54	Na pista molhada aumenta a chance.
Juncal (Otilio)		Melhorou um pouco. Se houver luta...

TERCEIRO PÁREO

.500 metros — Nacionais de 3 anos, de duas vitórias — Tabela
FLOREIRA — Reaparece ótima

Floreira (Ullôa)	53	Tem excelente exercicio. No final aparecerá.
Malaio (Domingos)	55	Trabalhou bem à distância. Sério inimigo.
Ina (Reduzino)		Há muita fé. Passou à distância em bom tempo.
Admitido (Câmara)	55	O páreo é duro. Pouca chance.

QUARTO PÁREO

800 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Pesos da tabela
FAIL — ótimas condições

Faial (Armando)	50	Vai leve e a distância ajuda-o. Força.
Elmo (Ullôa)	58	Muito peso mas anda bem. Pode ganhar.
Capuano(Domingos)	50	Pode ganhar novamente. Continua voando.
Camões (J. Martins)	50	Reaparece em boa forma.

QUINTO PÁREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória. Tabela
ÚNICO — Trabalhou bem

Único (Serra)	55	Passou a distância em bom tempo. Força.
Fuá (Ullôa)	53	Na distância é inimiga. Pode ganhar.
Sonso (Domingos)	55	Correspondendo ao trabalho é inimigo.
Dicta (Geraldo)	53	Em forma regular. Há alguma fé

SEXTO PAREO

1.200 metros — Animais estrangeiros. Pesos especiais
SPIN — Melhorou bastante

Spin (Araujo)	52	Largando bem dará o que fazer.
Mapita (Armando)	49	Muito ligeira. Séria adversária.
Gran Golero (Brito)	53	Continua em estado excelente. Muita chance.
Cabresto (Waldir)	50	Não disputou, há dias. E' perigoso,

SÉTIMO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade
TENTUGAL Reaparece bem

Tentugal (Reduzino)		Muito dará o que fazer. Chovendo é melhor.
Diderot (Armando)	58	Muito ligeiro. Sério adversário.
Royal Master (Soares)	50	Melhor que na última. Alguma chance.
Marujo (Domingos)	54	Ligeiro porém frouxo. Só folgando muito.

OITAVO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela
ECLIPSE — Força absoluta

Eclipse (Ullôa)	56	Melhor que na última. Não deve perder.
Tanajura (Domingos)	52	Na distância tem chance. Continua bem.
Esquadra (Otilio)	48	Muito leve. Pode chegar placé.
Arkangel (Reduzino)	54	Ligeirissimo mas o páreo é duro.

NONO PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap
GARDEL — Melhorou bastante

Gardel (Simões)	54	Na distância é sério adversário. Ótimo.
Miami (Mesquita)	53	Muito melhor que na última. Adversário.
Panduro (Salustiano)	48	Vai leve e anda ótimo. Cuidado com ele.
Vontade (Ullôa)	53	Volta em boas condições. Tem chance.

BETTING SIMPLES — 131
BETTING DUPLO — 14 — 53 — 11

Prevenido o técnico Telemaco

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — Grande interesse vem despertando nesta capital a estréia do Vasco da Gama nos gramados gauchos. O club carioca terá como primeiro adversário o Grêmio Portoalegrense, sendo o club visitante apontado como provavel vencedor da peleja.

Sabedor do valor do esquadrão do Vasco, que conta com elementos como Jair e Ademir, o técnico Telemaco não tem descurado do preparo de seus pupilos, sendo que no treino em conjunto realizado quinta-feira no local da pugna, aquele técnico mostrou-se bastante satisfeito com a atuação da equipe que dirige.

APRONTO PARA AS REGATAS INAUGURAIS NA RAIA DE SANTA LUZIA - Os filiados da Federação Metropolitana de Remo, inscritos nas regatas inaugurais da temporada, marcadas para o próximo domingo, 25, na raia de Santa Luzia, estarão hoje a postos no próprio local do certame, para o início dos "tiros" finais do período de preparação.

Desfile empolgante dos futuros «ases»

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, que hoje se disputará, na piscina do Guanabara, promete um sucesso magnífico — O favoritismo do América — Fluminense e Guanabara em luta pelo segundo pôsto - Apreciações sôbre o certame

Lúcia Bandeira de Melo e Artur Pinheiro, dois valores destacados do Guanabara

A natação infanto-juvenil carioca viverá hoje o seu máximo dia. E' que será disputado, sob a mais viva espectativa de nossos meios aquáticos, o Campeonato da Cidade, destinado aos pequenos "ases".

Em torno da importante competição, desta tarde, na piscina do C. R. Guanabara, formou-se um ambiente do mais franco entusiasmo, sendo opinião geral que o certame deste ano ultrapassará de forma sensivel o sucesso dos anteriores, para tanto contribuindo vários e decisivos fatores.

Desfile empolgante

Não resta dúvida de que os atrativos do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil são inúmeros. Será presenciado, efetivamente, um desfile empolgante, através de uma série de páreos que prometem constituir duelos renhidos e dos mais interessantes. Acresce a circunstância de ser das melhores a forma da petizada, cujo preparo para o grande certame de hoje foi o mais cuidadoso possivel. América, Guanabara, Fluminense, Botafogo e Icarai, principalmente, apresentarão equipes adestradas e numerosas, capazes de proporcionar apreciaveis performances de seus mais destacados defensores.

Favorito o América — Fluminense e Guanabara para o segundo posto

O América foi eleito favorito absoluto do campeonato. Esse prognóstico fundamenta-se não só no maior número de nadadores classificados, como tambem pela qualidade dos mesmos.

O Guanabara e o Fluminense, talvez com alguma vantagem para os tricolores, vão disputar o segundo posto, numa luta sensacional. O Botafogo e o Icarai tambem brilharão, contando com vários nadadores capazes de atrações de relevo.

Essas cotações, que têm uma base na lógica, poderão sofrer transformações, é verdade, mas para isso será necessária uma reviravolta geral. De qualquer modo, porem, o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação tem o seu sucesso assegurado.

As provas, horário e o local

Serão disputadas 25 provas regulamentares, constantes do programa oficial, sob o controle das autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Natação.

A piscina do C. R. Guanabara será o local do certame, cujo inicio verificar-se-á às 15 horas.

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — Hoje, jogarão nesta capital o Cruzeiro e o Atlético, respectivamente, campeão e vice-campeão de 1944. O juiz será carioca.

A NOITE — Domingo, 18/3/45 — N. 11.887

Os veleiros do Iate Clube do Rio de Janeiro em regatas à Copacabana

Para a manhã de hoje, um verdadeiro acontecimento promete despertar o Iate Club do Rio de Janeiro, no esporte da Vela, pois, pela primeira vez será realizada uma regata nas praias de Copacabana.

Cabe essa primazia e distinção nos iates da classe "Star Internacional", em disputa da Taça "Darke de Mattos", num percurso de 12 milhas, entre a Praia de Botafogo e o Club dos Marimbás (Pôsto 6).

Para essa regata em disputa de valiosa Taça, já se aprestaram mais de 20 iates, o que, por certo dará uma nota alegre e inédita à manhã de domingo em Copacabana.

O Club dos Marimbás oferecerá uma taça ao iate, que primeiro alcançar a boia do Posto 6, situada defronte à sua séde e, tambem, um almôço aos concorrentes dessa prova.

Cabeli, o veterano técnico-treinador do Fluminense entre players do grêmio tricolor que hoje enfrentarão o quadro do São Paulo F. C. Cabeli está realizando um trabalho de reerguimento técnico do onze profissional do grêmio de Laranjeiras, dentro de suas caracteristicas de disciplina e entendimento entre os jogadores no plano coletivo de ação.

O Fluminense e o São Paulo
O CARTAZ DESTA TARDE EM ALVARO CHAVES

Disposto à revanche o tricolor carioca — Todos os valores sampaulinos a postos para a importante batalha — Alzilar Costa na arbitragem

O movimento renovador imposto ao nosso football pelas necessidades decorrentes de um periodo de experiências que não ofereceu resultados, deu margem ao adiamento das atividades já programadas, permitindo consequentemente que o Fluminense lançasse mão da data de hoje para trazer ao Rio o esquadrão do São Paulo F. C. O domingo portanto será muito bem aproveitado e o público, saudoso do football, terá oportunidade de assistir um ótimo jogo. Os dois tricolores estão perfeitamente aparelhados para proporcionar um espetáculo agradável onde o equilibrio das forças em cotejo permitirá que se avalie das possibilidades técnicas dos dois esquadrões.

Os novos do Fluminense

A torcida de Alvaro Chaves não teve ainda oportunidade de conhecer de perto os novos elementos contratados pelo Fluminense. Assim, na tarde de hoje exibir-se-ão nas Laranjeiras, o comandante de ataque Paschoal considerado uma das melhores aquisições do tricolor. O zagueiro Haroldo que se firmou definitivamente como titular, e finalmente Geraldino que possivelmente figurará um tempo na ponta direita. Dos antigos defensores da camiseta tricolor Seila surge como um elemento capaz de impressionar pois melhorou consideravelmente sob o controle de Cabelli.

Todos os valores do São Paulo

A delegação do São Paulo achase integrada de todos os valores sampaulinos. Estarão à postos esta tarde de hoje, Leonidas, Noronha, Luizinho e Remo elementos que haviam sido punidos pela C.B.D., em face de não terem os mesmos atendido em tempo a convocação para os treinos de Caxambú. Outros veteranos como Zarzur, Virgilio, Sastre e Pardal entrarão em cena também compondo o valoroso conjunto sampaulino. Deve-se contudo acentuar que a grande atração que o São Paulo reservou para o público carioca é o centro médio Bauer que vem atuando com pleno êxito no lugar de Zézé Procópio. Bauer deverá atuar um tempo no centro da linha média, deslocando-se depois para a asa direita.

A formação dos quadros

Segundo informações colhidas às últimas horas de ontem as equipes deverão iniciar a partida obedecendo a seguinte formação:

São Paulo: — Gijo, Saveiro e Virgilio; Armando, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal ou Barrios.

Fluminense: — Batatais, Morales e Haroldo; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson ou Pirombá, Seila, Paschoal, Simões e Pinhegas.

Dirigirá o encontro o Sr. Alzilar Costa, da Federação Metropolitana.

Os volantes largarão às 10 horas

Iniciando a "Subida da Montanha" — Previstas fases de sensação, em virtude do equilibrio de fôrças — Andreata, José Antonio, Fernandes e Casini são os nomes focalizados

Iniciando a temporada de 1945, o Automóvel Club do Brasil realizará na manhã de hoje, uma das suas provas clássicas, a "Subida da Montanha". Corrida na bela estrada Rio-Petrópolis, é uma competição que reune grandes atrativos e exige dos volantes, pericia, sangue frio e clama.

Equilibrio absoluto

Este ano estarão ausentes os grandes cartazes do nosso autohobilismo. Mas em compensação, figuram entre os concorrentes, elementos de apreciáveis possibilidades e comprovadas qualidades, como Catarino Andreato, José Ambrosio, Henrique Casini e Antônio Fernandes. Haverá mesmo um relativo equilibrio de fôrças, o que assegura à prova, lances de maior dureza e sensação.

Todos a postos

As 8 horas, todos os concorrentes deverão estar a postos, no quilômetro 14, para exame dos carros. A saida será dada de uma só vez, às 10 horas impreterivelmente. Êsse último detalhe, novo na "Subida da Montanha", concorrerá para que a prova de hoje seja mais sensacional ainda.

Os concorrentes partirão na seguinte ordem:

1.º PELOTÃO — 2 — Ary Cortez Sant'Ana, — 4 — José Ambrosio.

2.º PELOTÃO — 6 — Antônio Fernandes da Silva — 8 — Catarino Andreato.

3.º PELOTÃO — 10 — Joaquim Sant'Ana — 12 — Valdemar Martins Nogueira.

4.º PELOTÃO — 14 — "Coelho da Sorte", — 16 — Armindo da Silva Lima.

5.º PELOTÃO — 18 — Charle Horbe — 20 — Manuel Fayede.

6.º PELOTÃO — 22 — José Rhonoli — 24 "Nino".

7.º PELOTÃO — 26 — Manoel antos Soares — 28 — João Coletto.

8.º PELOTÃO — 30 — Amelio Ferreira — 22 "Cacique".

9.º PELOTÃO — 34 — Luiz Bertolle Bianco — 36 — Alvaro Varanda Filho.

10.º PELOTÃO — 38 — Henrique Casini.

FIM DE SEMANA

ESTA na ordem do dia o relatório do Fluminense. Comenta-se a parte relativa ao profissionalismo e as opiniões dividem-se, sendo poucos os que concordam com o pensamento dos dirigentes tricolores. Estão errados os que discordam. Cada um manda em sua casa e a estranhos não é licito intervir nos assuntos privados. O Fluminense quer acabar com o profissionalismo? Que acabe, desde que assim entendam seus dirigentes e associados, únicos com autoridade para decidir a questão. O que possa acontecer, de bom ou de mau, depois de posta em execução a medida, ninguem tem nada com isso.

A remuneração à imprensa, proposta pelo relator, é assunto digno de estudo. Os clubs vivem dos favores dos jornais, deles tudo recebendo, sem nenhuma retribuição. Até a liberdade de locomoção do cronista é cerceada, principalmente no Fluminense, como se compensa ao muito que ele faz, divulgando o noticiário que canaliza para as suas bilheterias, rendas muitas vezes fabulosas. É preciso cautela, porém, com determinadas liberalidades.

Do mesmo modo que o relator opina pela remuneração do noticiário nos jornais, aconselho a "cobrança de serviços, direta ou indiretamente prestados a Empresas de Publicidade". Perceberam bem? Essa a maneira elegante de insinuar às estações de rádio que paguem as suas irradiações dos jogos de football, até agora feitas gratuitamente. O resto do relatório não merece comentários. Principalmente as referências pouco elegantes feitas à crônica esportiva.

São antigos os azedumes do tricolor com "a orientação de certa imprensa desportiva no seu especto especulativo e sensacional."

Mesmo porque, isso não nos atinge.

* * *

TODOS reconhecem o trabalho construtivo da Federação Metropolitana de Football. A entidade dirigida pelo Sr. Vargas Netto é, sem favor, um órgão que honra o nosso sport, pelo cuidado na observância das leis e o empenho em colocar a metrópole dentro da realidade esportiva brasileira. É bem árduo o seu labor durante o periodo das atividades esportivas e os senões por acaso apresentados devem ser levados à conta do desconhecimento do presidente Vargas Netto.

É justo, desse modo, o lembrete que aqui fazemos sobre os juizes de segunda categoria. Eles são, em realidade, operosos auxiliares da entidade, à qual dão o melhor de seus esforços. Enquanto os juizes de primeira categoria atuam em ambientes frequentados pelas elites do football, cercados de todas as garantias, os da segunda categoria têm seu raio de ação em locais nem sempre propicios ao perfeito desempenho de suas árduas funções. Apesar disso, eles nada reclamam e continuam trabalhando para alicerçar os créditos da entidade a que servem com desinteressada dedicação. O Departamento Técnico bem podia voltar sua atenção para os árbitros de segunda categoria, melhorando, pelo menos, a remuneração que recebem, pois, assim procedendo, praticaria um ato de justiça.

* * *

O Campeonato Sulamericano foi um campo vastissimo de observação aos estudiosos das coisas esportivas. Desde os trabalhos preliminares de organização do certame, até o seu encerramento, registraram-se detalhes interessantes, que, naturalmente, não escaparam à argúcia dos observadores. A dança da tabela, ritmada ao sabor das conveniências, mais econômicas que propriamente técnicas, deve ter servido para profundas meditações dos dirigentes das representações estrangeiras que estiveram em Santiago.

Os debates do Congresso, onde os choques de interesses, eram correntes estanques ao trato de assuntos vitais ao bom andamento do football no continente, deram matéria de alta valia.

O estudo do caminho a seguir, pelo Brasil, em futuros conclaves sulamericanos, terá por base, sem dúvida, as ocorrências ali verificadas. De tudo que se passou, o caso das arbitragens ressalta como o de maior relevância. Naturalmente, os nossos observadores terão trazido substanciosa documentação, que, somada às suas observações, muito beneficiará ao football nacional. Esperemos, portanto, o pronunciamento dos técnicos para avaliar se foi ou não proveitosa a visita ao Chile.

PILLAR DRUMMOND

A ESTRÉIA DO VASCO
CAUSA SENSAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Contra o Grêmio Portoalegrense, a primeira exibição dos cruzmaltinos em campos gaúchos — Jair, Ademir e Lelé, os maiores cartazes — Oscar Pereira Gomes na arbitragem

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — É extraordinário o alvoroço que vai pela cidade e, também, pelo Estado, em torno da temporada do Clube de Regatas Vasco da Gama. O poderoso esquadrão do clube carioca fará a sua estréia hoje. E a proporção que se aproxima o chóque de abertura da temporada sensacional, aumenta extraordinariamente o interêsse do público, multiplicam-se os palpites, enchem-se os "book-makers" e alvoroça-se, toda, a imensa massa de esportistas gaúchos. Pessoas geralmente alheias ao ambiente footbalistico, acompanham os prognósticos que são feitos para a peleja-sensação.

Grande procura de cadeiras numeradas

Tão depressa foi anunciado a venda de cadeiras numeradas para os jogos o movimento do Vasco na Casa Esporte logo ficaram escolhidos os melhores lugares, sem embargo do preço individual de quarenta cruzeiros. As primeiras horas da tarde de ontem, já estavam esgotadas esses lugares cativos.

O primeiro adversário do Vasco

O Grêmio Portoallegrense — o clube terá a primazia de experimentar o poderio do Vasco realizou ontem, pela manhã, o seu "apronto", sob as vistas de Telemaco Frazão de Lima, no próprio local da pugna, que será o popular gramado da Timbauva. Todos os "cracks" da Baixada estiveram presentes ao treino, que transcorreu animado, deixando excelente impressão a quantos tiveram o ensejo de assisti-lo. Depois da prova decisiva dos gremistas, conversamos com o sr. Martinho Aranha, presidente do Grêmio, que nos disse:

— O Grêmio não poderia receber melhor incumbência do que a de abrir oficialmente, as portas da cidade, aos valorosos jogadores do Vasco da Gama. Todos sabem das grandes afinidades que sempre ligaram o clube da Baixada ao clube de São Januário. Primeiro, tivemos, nós gremistas, a grata satisfação de vêr atuar pelos cruzmaltinos a figura empolgante de Luiz de Carvalho, até hoje um idolo para o meu clube. Noronha foi outra aquisição vascaina que, igualmente, honrou, na capital da República, o Rio Grande Footbalistico. Mas recentemente, cedemos ao Vasco o ponteiro Chico, que, presentemente aparece como uma das principais figuras da equipe. Se o meu clube se ufana disso tudo, temos a dizer que os vascainos sempre reconhecidos a nós e foi com a maior facilidade que obtivemos, recentemente, a cessão da ala integrada por Mario e Mauro, que deixou boa impressão em nossos campos. Como se vê, Grêmio e Vasco sempre marcharam de mãos dadas e, oxalá, assim prossigam em suas sendas gloriosas.

O Vasco é o favorito

Não há negar que os vascainos estão cotados como os provaveis vencedores do match de hoje. Os que pensam dessa maneira louvam-se aliás com razão no cartaz magnifico dos cracks cariocas, principalmente na fama da ala constituida por Jair e Ademir, que acaba de se cobrir de glórias no recente Campeonato Sul-Americano, Lélé o player dos tiros fulminantes, apontado como o maior cartaz da temporada vascaina, em Porto Alegre. João Pinto, o centro-avante que marcou quatro goals em Oberdan, no campeonato brasileiro de 43, Argemiro, várias vezes scratchman nacional e que defendeu o nosso país no Campeonato do Mundo e outras figuras expecionais que integram a equipe cruzmaltina.

O quadro que jogará

A equipe vascaina que jogará está tarde, terá a seguinte formação: — Barbosa Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Lélé, João Pinto, Jair e Ademir. Arbitrará o encontro o juiz carioca Oscar Pereira Gomes.

Programa esportivo de hoje

Football

FLUMINENSE X SÃO PAULO em Alvaro Chaves

GREMIO X VASCO em Porto Alegre

BOTAFOGO X GOITACAZ em Campos

OLARIA X VASCO em Candido Silva

MANUFATURA X DISTINTA no estádio "Klabim"

CONFIANÇA X SÃO JOSÉ em Silva Teles

Natação

Campeonato Carioca Infanto-Juvenil. As 15 horas. Piscina do Guanabara.

Saltos

Campeonato Carioca. Piscina do Guanabara — 10 horas.

Automobilismo

Prova "Subida da Montanha". Na estrada Rio-Petrópolis.

Atletismo

Eliminatórias para o Sulamericano (2ª parte). Em São Paulo.

Iatismo

"Taça Darke de Matos". Para a classe "star". Regata promovida pelo I. C. R. J.

Ciclismo

Campeonato Interno da Portuguesa (100 quilômetros). Controlado pela F. M. C.

FLAVIO COSTA HOMENAGEADO

O coronel Orsini Coriolando, devotado desportista e atualmente vice-presidente do Flamengo, foi, juntamente com Hilton Santos, os elementos que mais contribuiram para Flávio Costa aceitar a incumbência de dirigir o selecionado brasileiro ao sulamericano. Certos do bom êxito da missão de Flávio Costa no Chile, o coronel Orsini e Hilton Santos o animaram a assumir tão espinhosa responsabilidade assim como também mantiveram estreito contacto com a C.B.D., afim de que tudo se reajustasse satisfatoriamente. E Flávio correspondeu plenamente a confiança de seus amigos, trabalhando sem desfalecimentos para elevar o prestigio do football nacional na dura jornada de Santiago. Ontem, êsses mesmos amigos reuniram-se por iniciativa do coronel Orsini para prestar uma homenagem de carater intimo ao treinador rubro-negro. Foi servido um lauto almôço no Lido do qual participaram além do coronel Orsini Coriolando, Hilton Santos e Flávio Costa, os dedicados rubro-negros, Gustavo de Carvalho, Francisco de Abreu, Alfredo Correlo, José Lins do Rego, Antônio Moreira Leite, Fadel Fadel, José Moreira Bastos, Jurandir Matos e Amado Benigno. Vários dos presentes fizeram uso da palavra após o coronel Orsini dizer do motivo da reunião. Flávio Costa agradeceu por fim a distinção dos amigos e prometeu continuar trabalhando sem desfalecimentos para a glória do Flamengo e para o bem dos esportes nacionais. A gravura acima fixa um grupo dos amigos de Flávio Costa que o homenagearam na tarde de ontem.